

Maio

4

Lipídios

PDM

11

Lipídios e membranas - Estrutura / atividade
Técnicas de análise de lipídios.

PDM

18

Estrutura e funções de Carboidratos - Estrutura / atividade

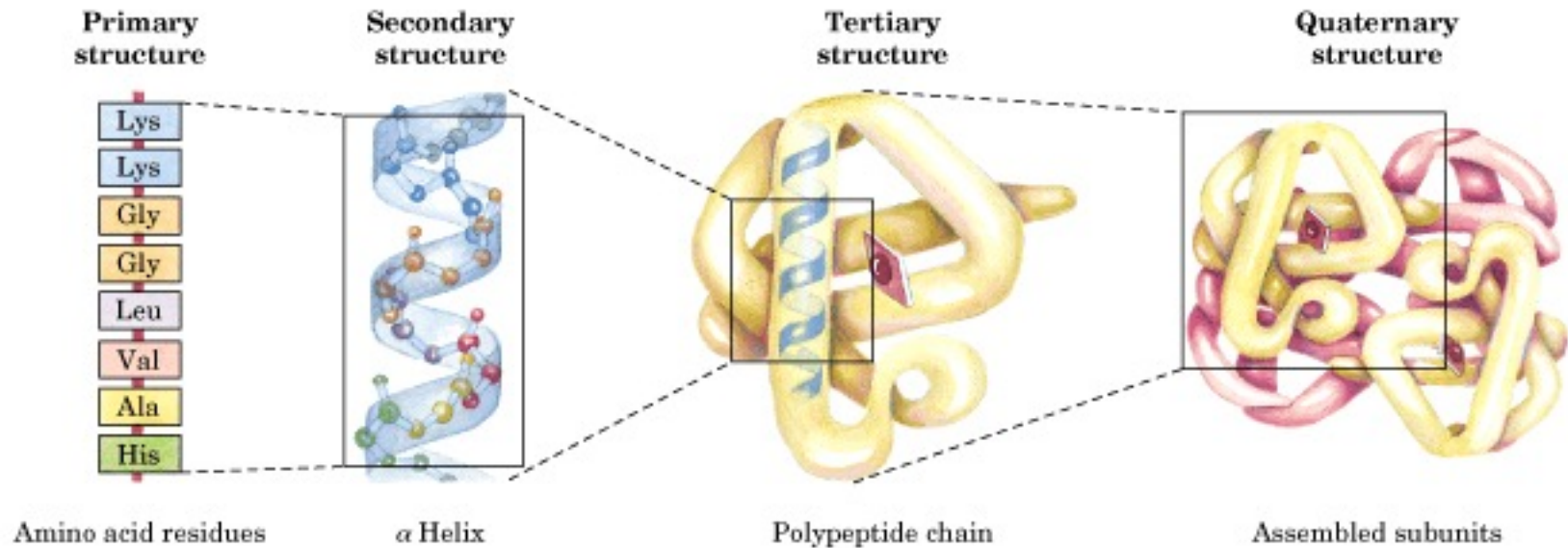
PDM

25

Micronutrientes.

PDM

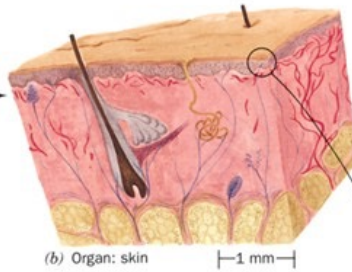
Estrutura das Proteínas pode ser descrita em 4 níveis de organização





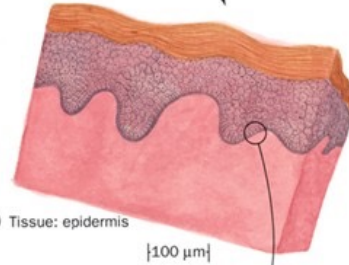
(a) Organism: human being

1 m



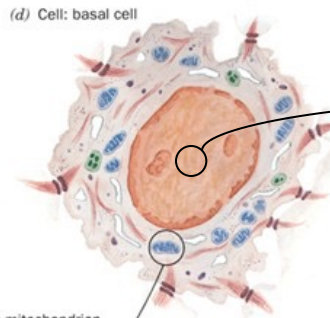
(b) Organ: skin

1 mm



(c) Tissue: epidermis

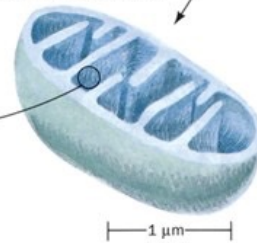
100 μm



(d) Cell: basal cell

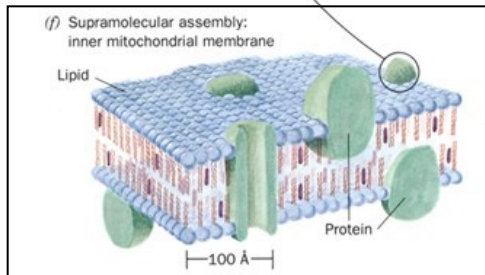
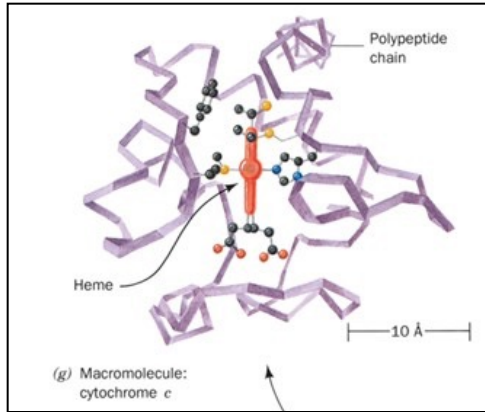
5 μm

(e) Organelle: mitochondrion



1 μm

PROTEÍNAS



DNA

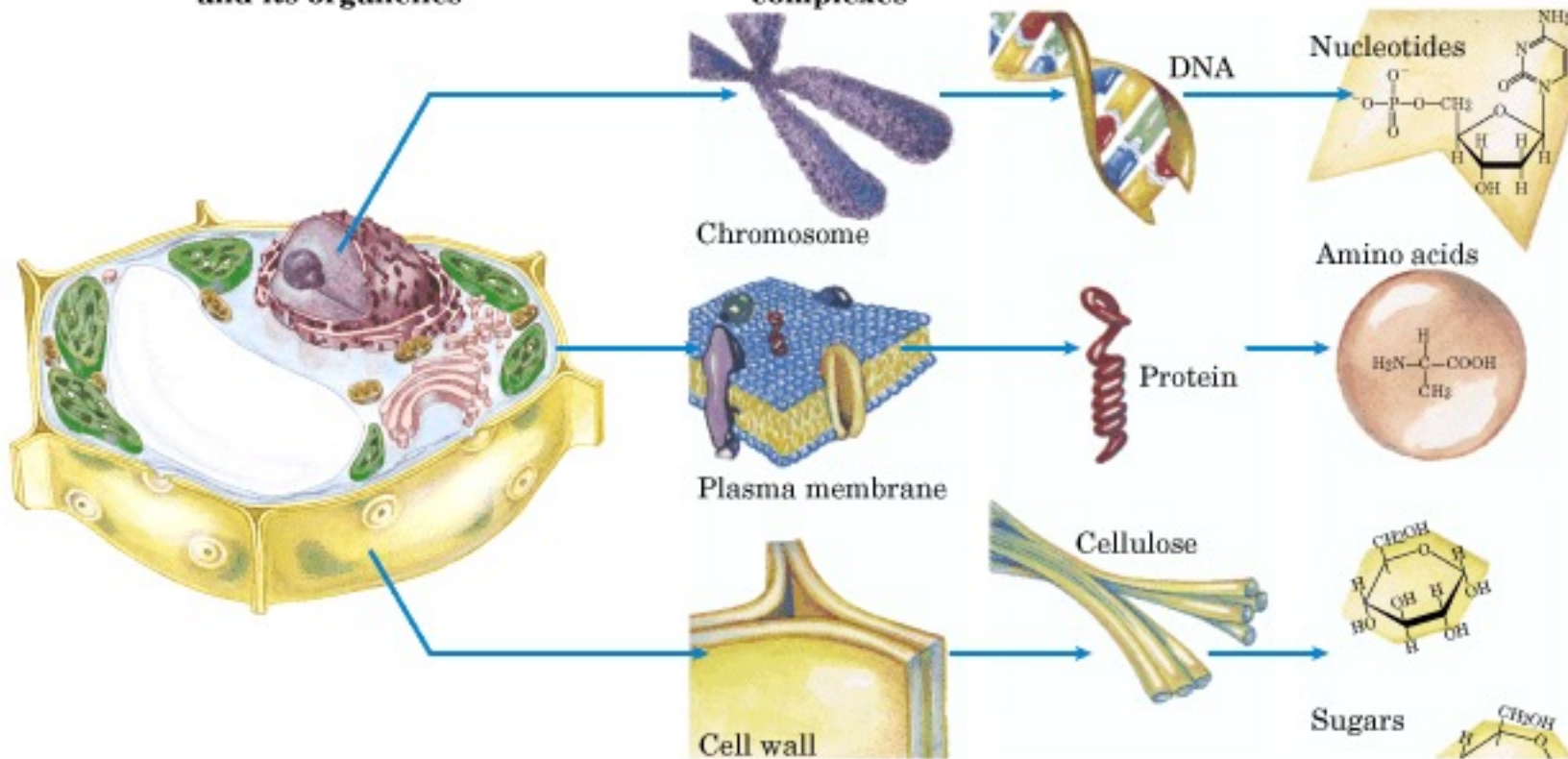


**Level 4:
The cell
and its organelles**

**Level 3:
Supramolecular
complexes**

**Level 2:
Macromolecules**

**Level 1:
Monomeric units**



Os organismos necessitam de um constante fornecimento de energia livre

- Por que?
 - Biossíntese de moléculas complexas;
 - Transporte ativo de moléculas e íons c através de membranas;
 - Realização de Trabalho Mecânico: contração muscular, movimentos celulares...

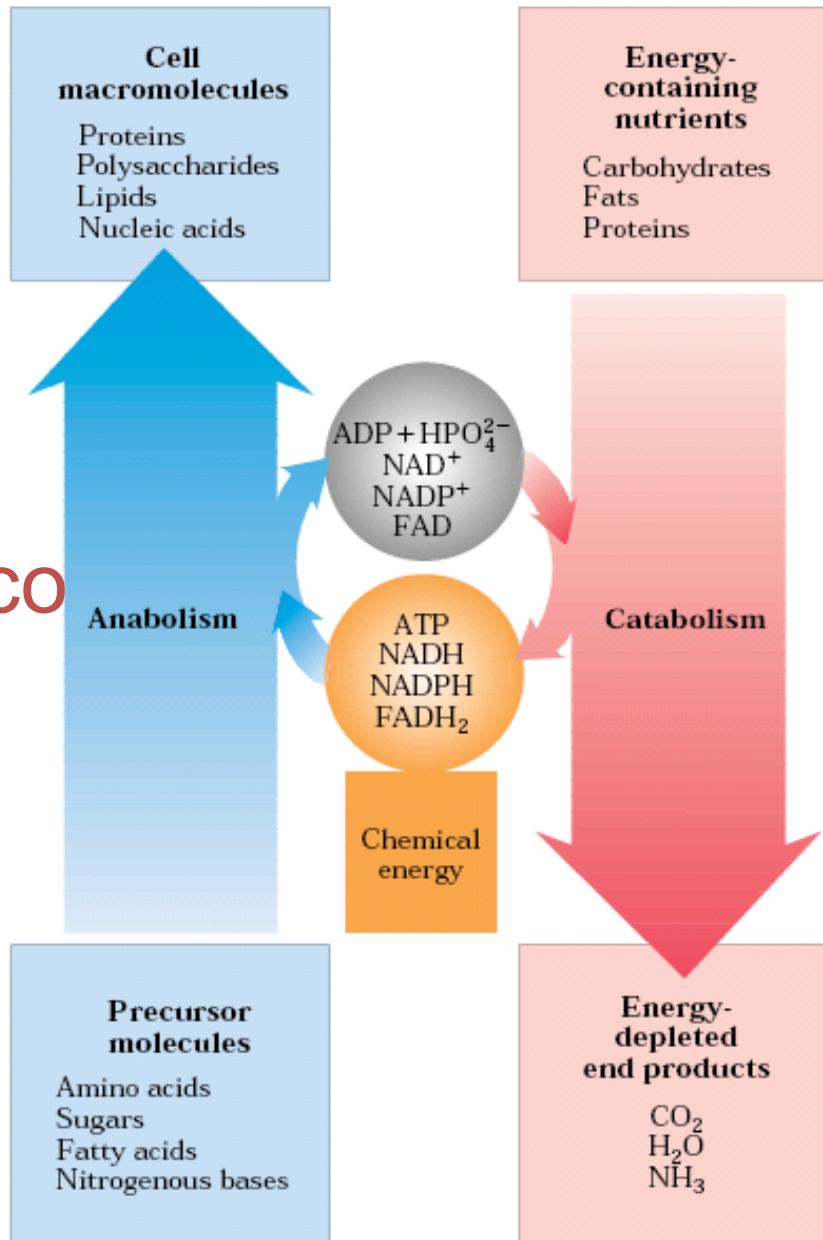
De onde vem essa energia??

Como a célula obtém essa energia??

**Energy-
containing
nutrients**

Carbohydrates
Fats
Proteins

Endergônico



Exergônico

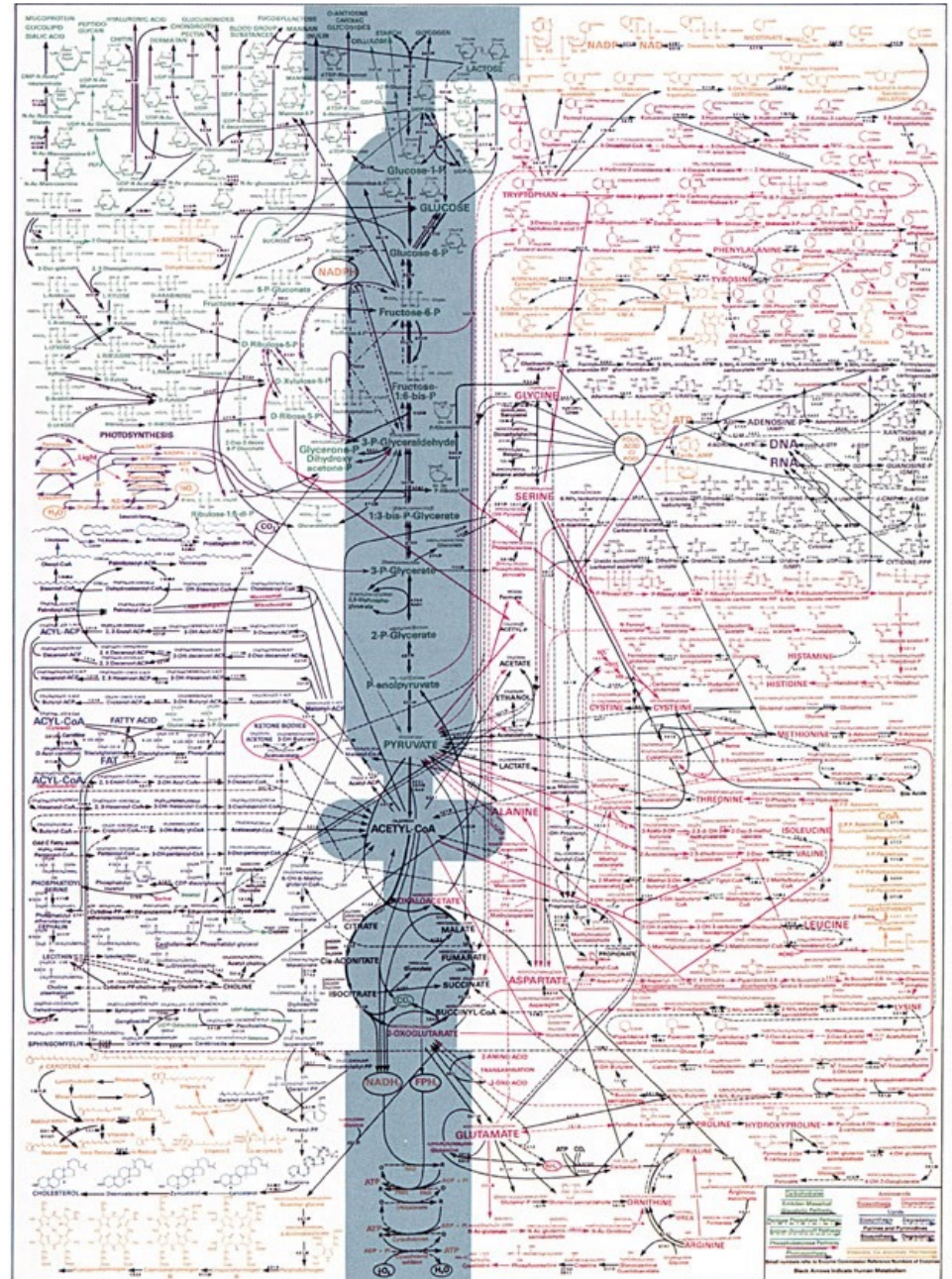
Vias Metabólicas

Séries de **reações consecutivas catalisadas enzimaticamente**, que produzem produtos específicos (metabólitos).

Note que: as vias são interconectadas (pontos de cruzamento).

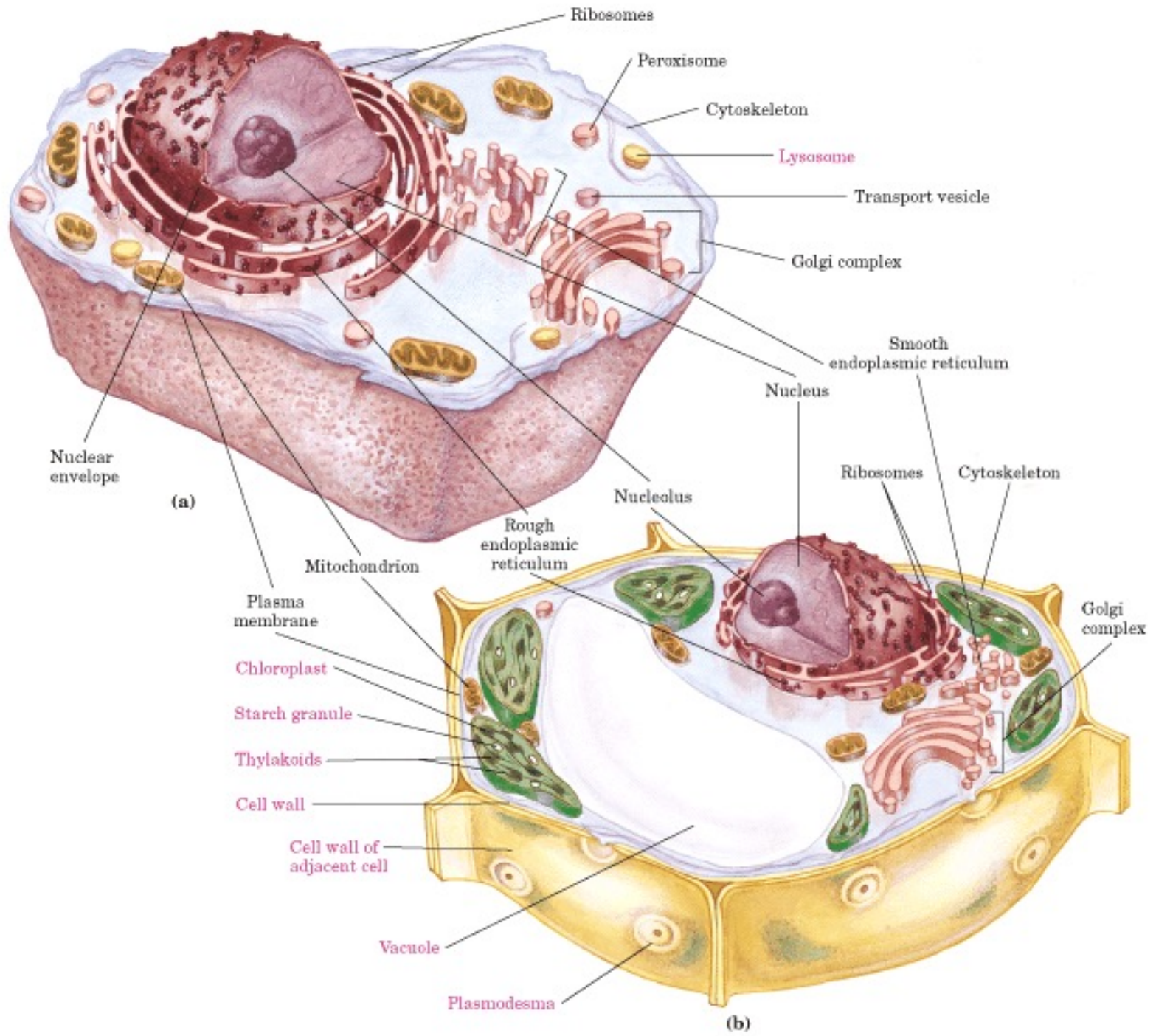
Pontos importantes:

- *conhecer as principais avenidas (vias),*
- *os cruzamentos mais importantes (intermediários comuns) e*
- *como o fluxo nessas vias são controladas (regulação)...*

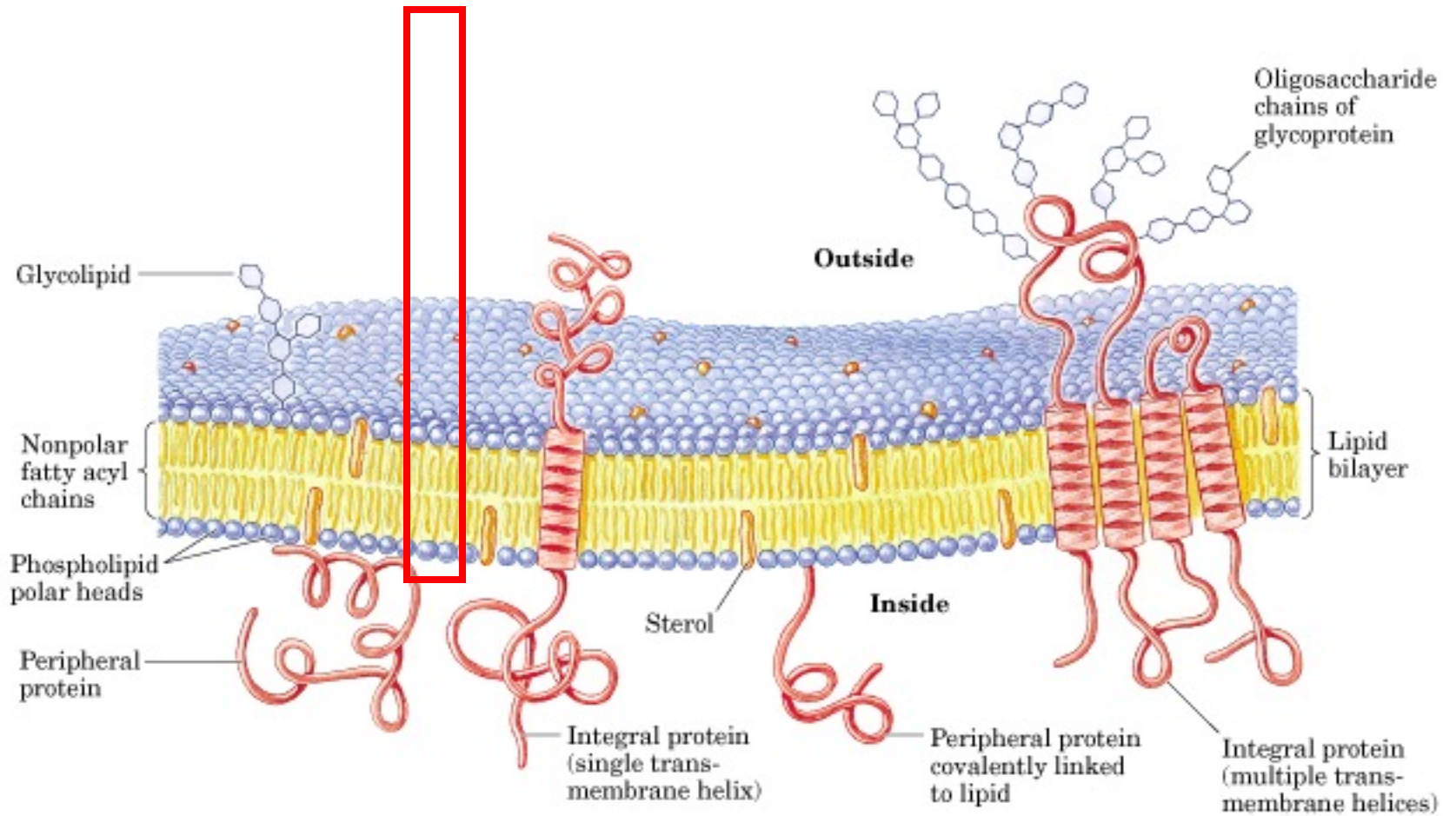


CÉLULAS

- Toda células tem uma membrana celular
- Células eucarióticas também apresenta organelas separadas por membranas
- As membranas separam as células do meio externo e desempenha um papel importante no transporte e no controle do fluxo de informação entre as células e o meio externo
- Diversas enzimas encontram-se nas membranas e dependem deste ambiente para o desenvolvimento de suas funções



LIPÍDIOS / MEMBRANAS



LIPÍDIOS

- Compostos biológicos "solúveis" somente em solventes apolares
- Ácidos Graxos, são os blocos fundamentais de muitos lipídios
- A cadeia de hidrocarbonetos tem pouca afinidade com a água
- A parte polar associa-se com a água
- As membranas de células animais contém proporções significativas de esfingolipídios e colesterol (hidrofóbico)

Lipídeos

Lipídeos (Estrutura e Classificação)

Lipoproteínas (Transporte)

Membranas Biológicas

Onde encontramos os lipídeos??

Óleos e gorduras



Lipídios nos Alimentos

http://www.bungealimentos.com.br - BUNGE ALIMENTO...

Óleo de Milho Salada

Porção de 13ml (1 colher de sopa)

Quantidade por porção		%VD*
Valor energético	108kcal = 454kJ	5%
Carboidratos	0g	0%
Proteínas	0g	0%
Gorduras totais	12g	22%
Gorduras saturadas	1,8g	8%
Gorduras <i>trans</i>	Não contém	**
Gorduras monoinsaturadas	4,4g	**
Gorduras poliinsaturadas	5,8g	**
Colesterol	0mg	0%
Fibra alimentar	0g	0%
Sódio	0mg	0%

*% Valores Diários de referência com base em uma dieta de 2.000kcal ou 8.400kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

**% VD não estabelecidos.

Fechar

Concluído Internet

Tecido adiposo

“TG são excelentes reservas de energia”



Vénus de Willendorf

24.000 e 22.000 a.C.

Lipídeos

- **Classificados pela solubilidade (não estrutura).**
- **Lipídios (grego “lipos”, gordura): compostos solúveis em solventes orgânicos (metanol, clorofórmio, etc).**
- **São moléculas apolares insolúveis em água. Algumas são anfipáticas.**

Lipídios: Funções Principais

Ácidos Graxos → Unidades que compõe os triacilgliceróis e fosfolipídios
→ Produção de energia
→ Precursores de eicosanóides

Triacilgliceróis → Estoque de energia

Fosfolipídios → Principal componente das membranas celulares

Esteróis
(Colesterol/
Esteres de Colesterol) → Componente de membrana celular
→ Precursor de ácidos biliares, vitamina D
→ Precursores de hormônios esteroidais

Vitaminas Lipossolúveis

- **Vitamina A** – visão (retinal + opsin = rhodopsina)
- **Vitamina D** – metabolismo do cálcio
- **Vitamin E** – antioxidante que protege as membranas
- **Vitamina K** – importante para a coagulação.

Ácidos Graxos

Triacilgliceróis

Fosfolipídios

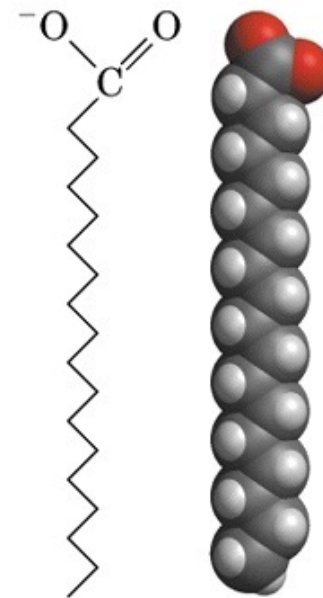
Esteróis

(Colesterol/

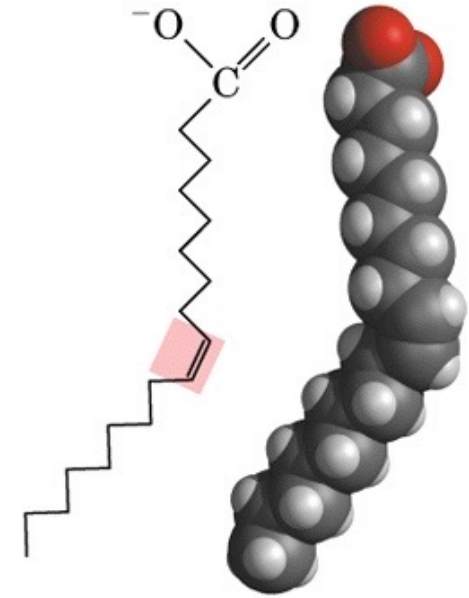
Esteres de Colesterol)

Carboxyl
group

Hydrocarbon
chain



(a)



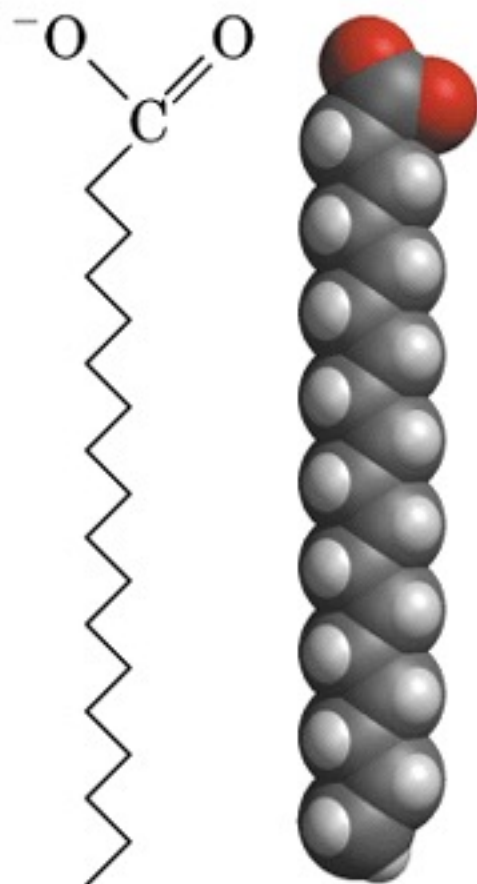
(b)

✓ São ácidos carboxílicos com grupos laterais de hidrocarbonetos de cadeia longa

✓ Encontram-se normalmente na forma esterificada

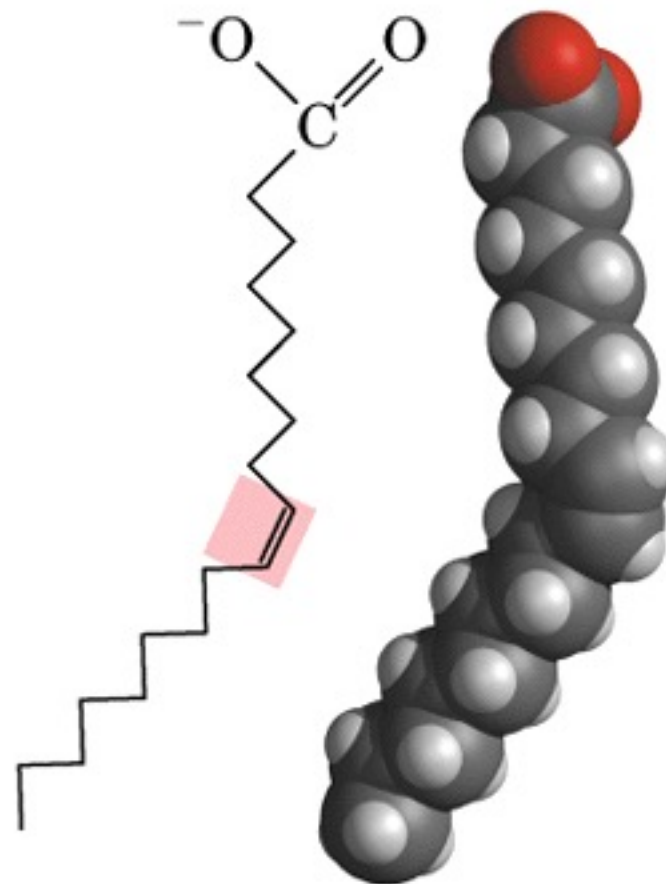
✓ A maioria dos ac.graxos possui número par de carbonos.

Carboxyl
group



Hydrocarbon
chain

(a)

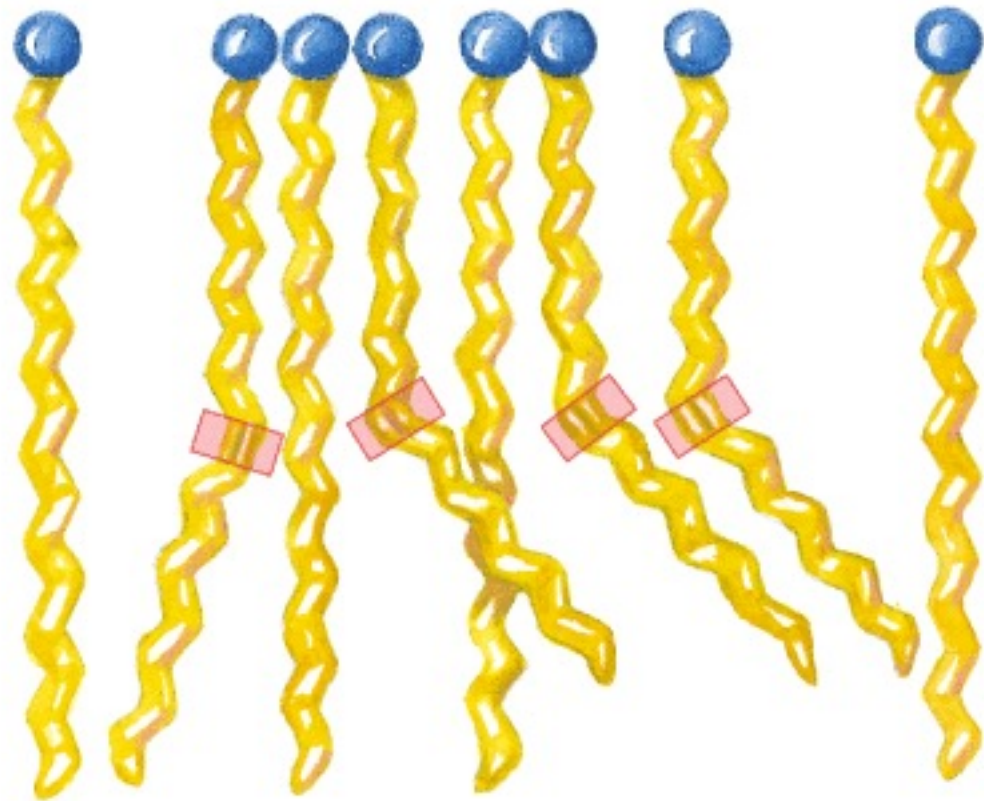


cis *versus* **trans**
(b)



Saturated
fatty acids

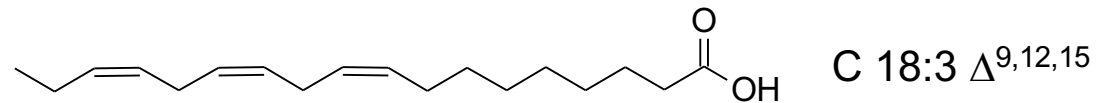
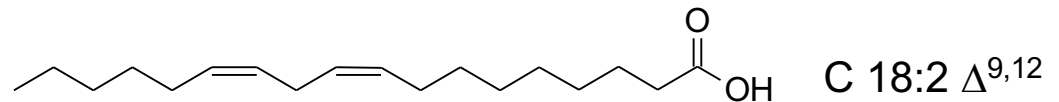
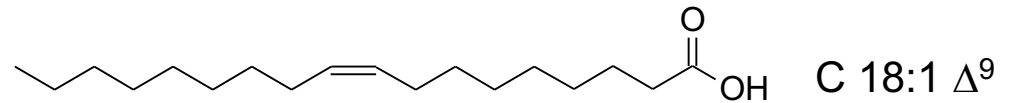
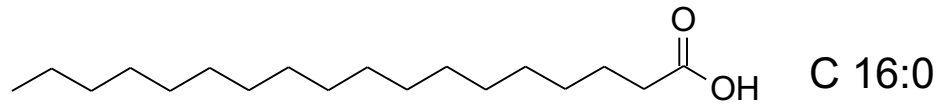
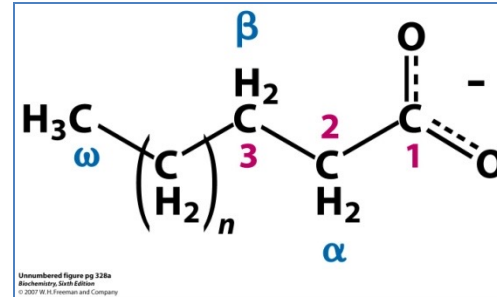
(c)

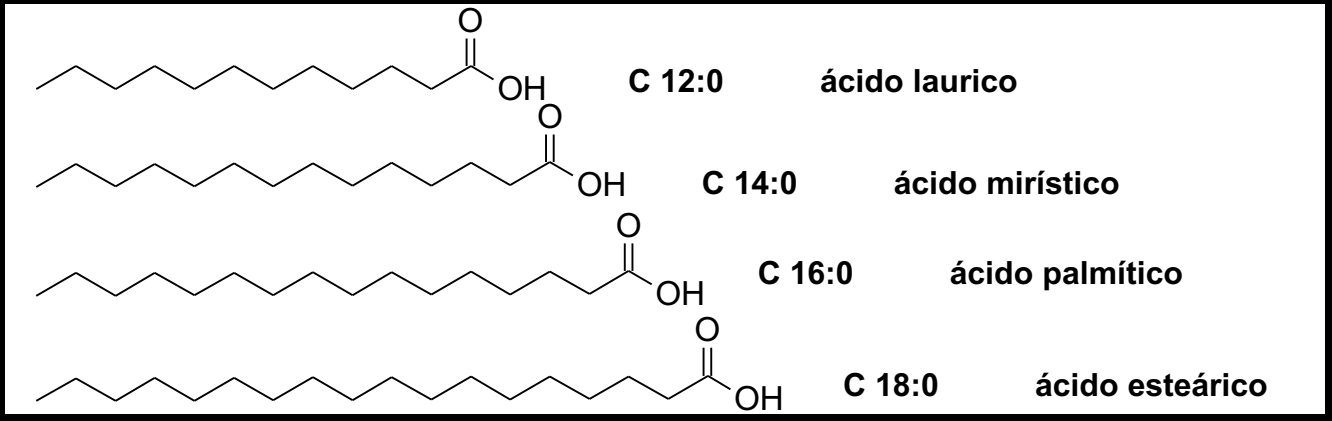


Mixture of saturated and
unsaturated fatty acids

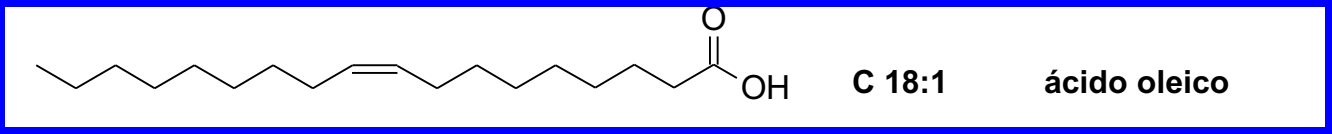
(d)

Ácidos Graxos

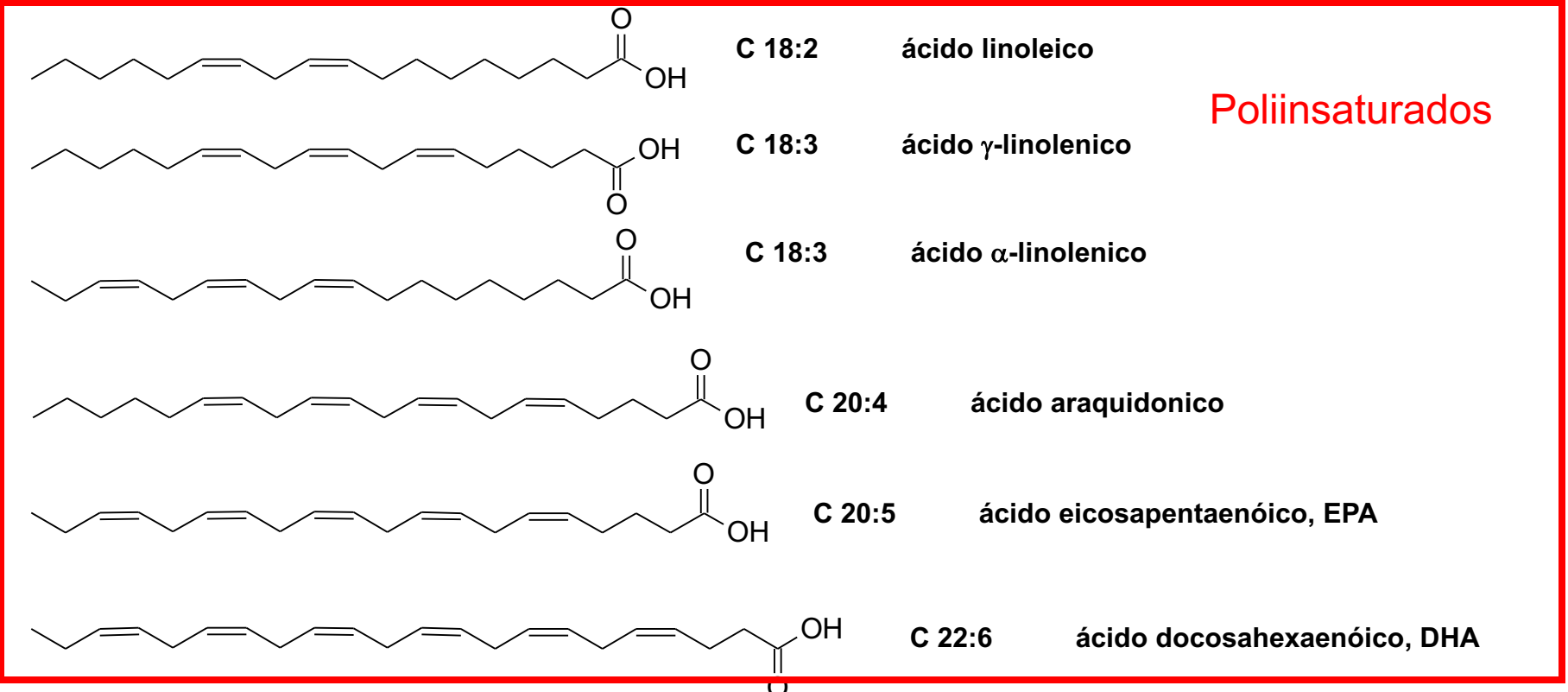




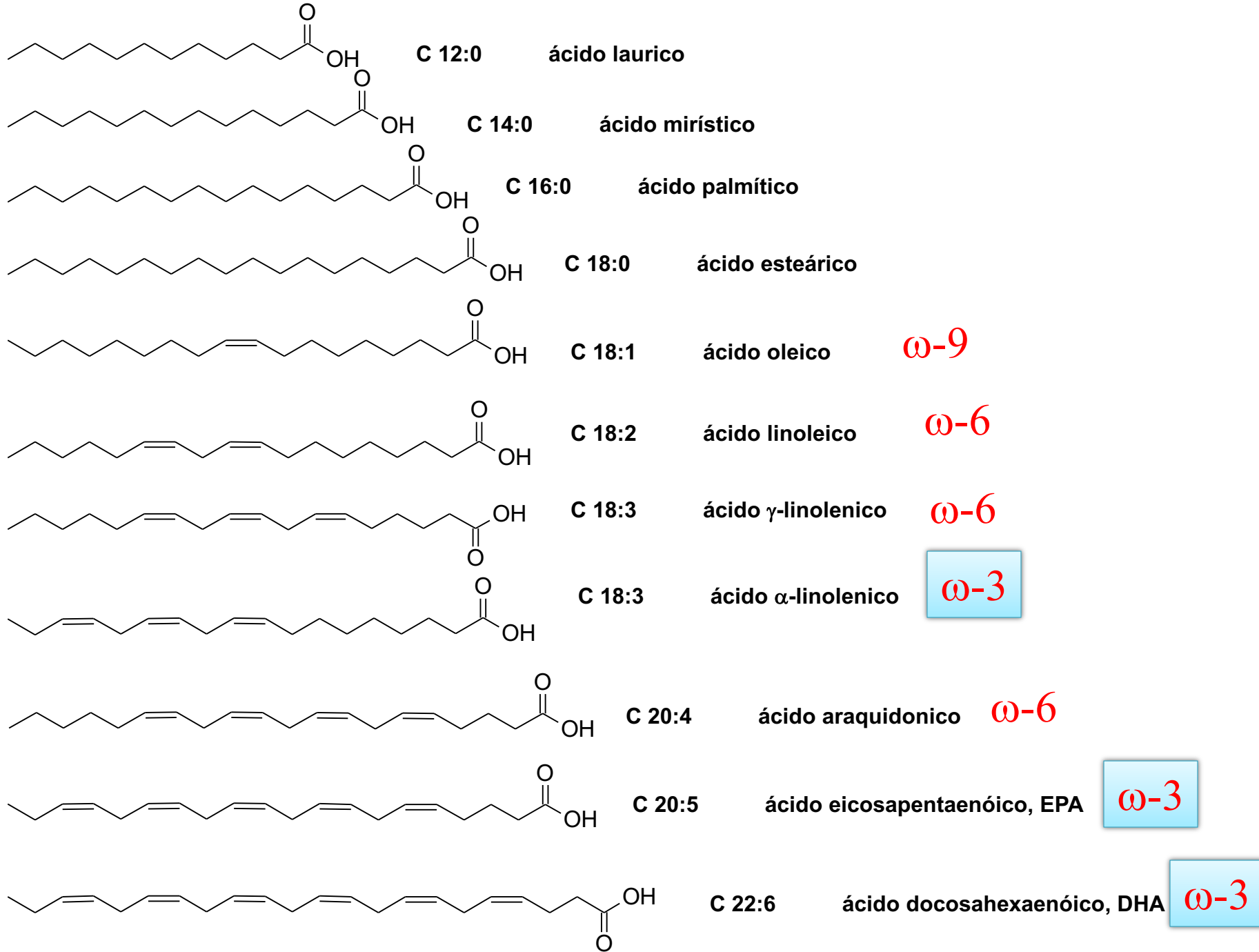
Saturados

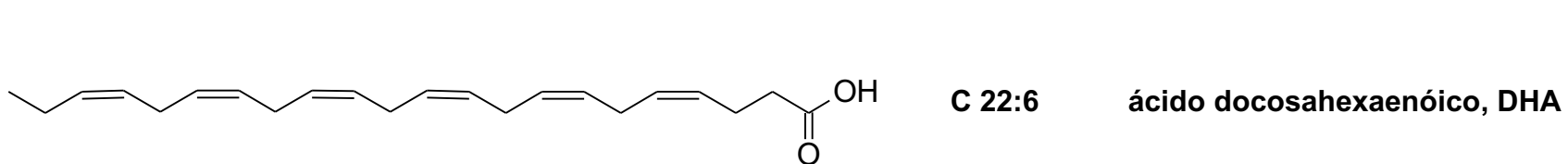
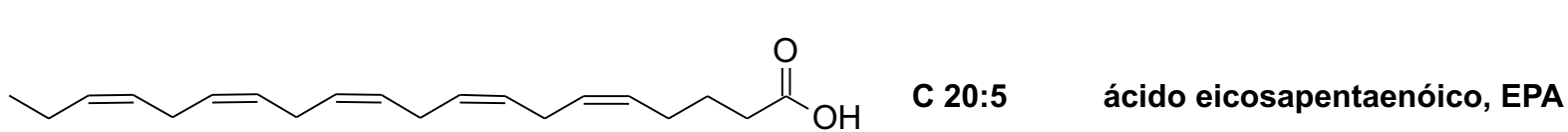
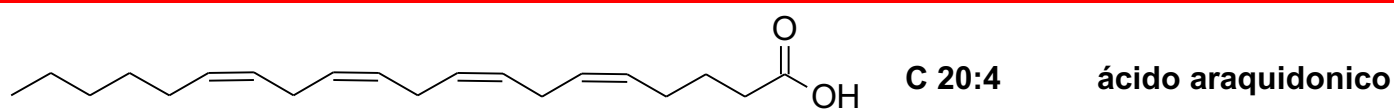
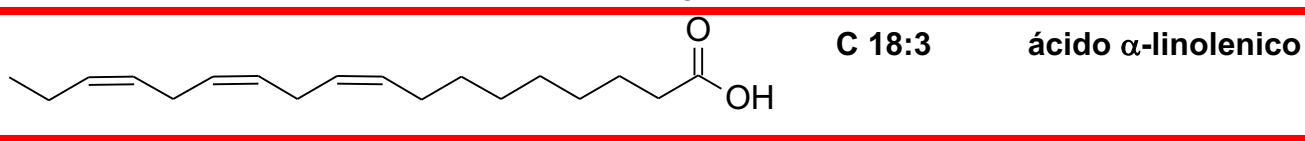
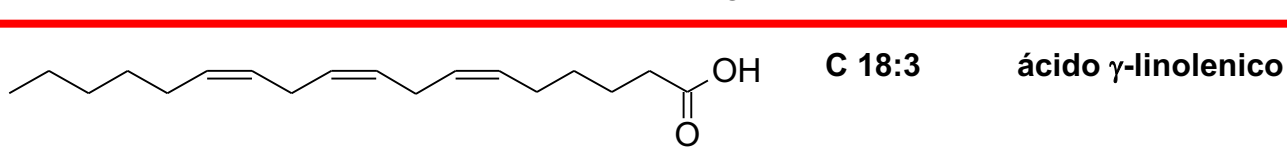
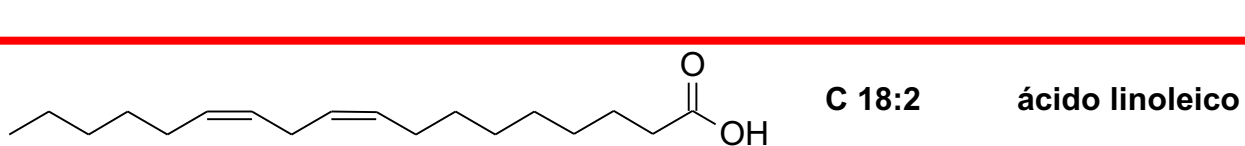
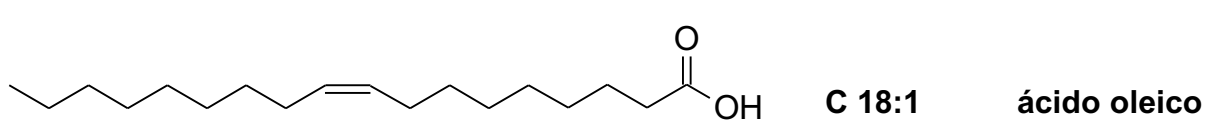
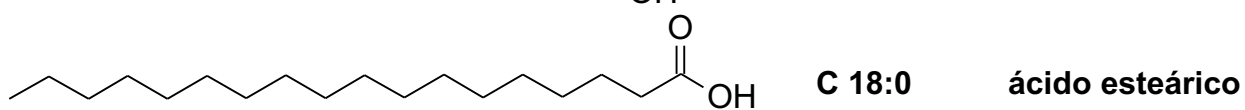
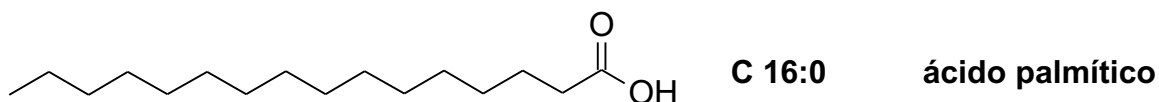
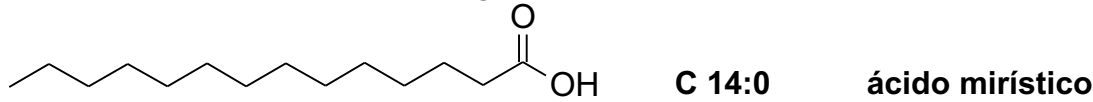
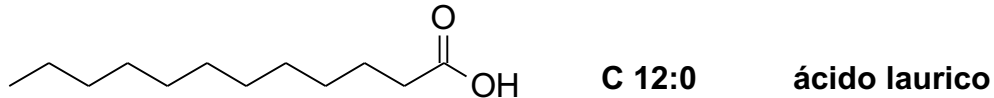


Monoinsaturados



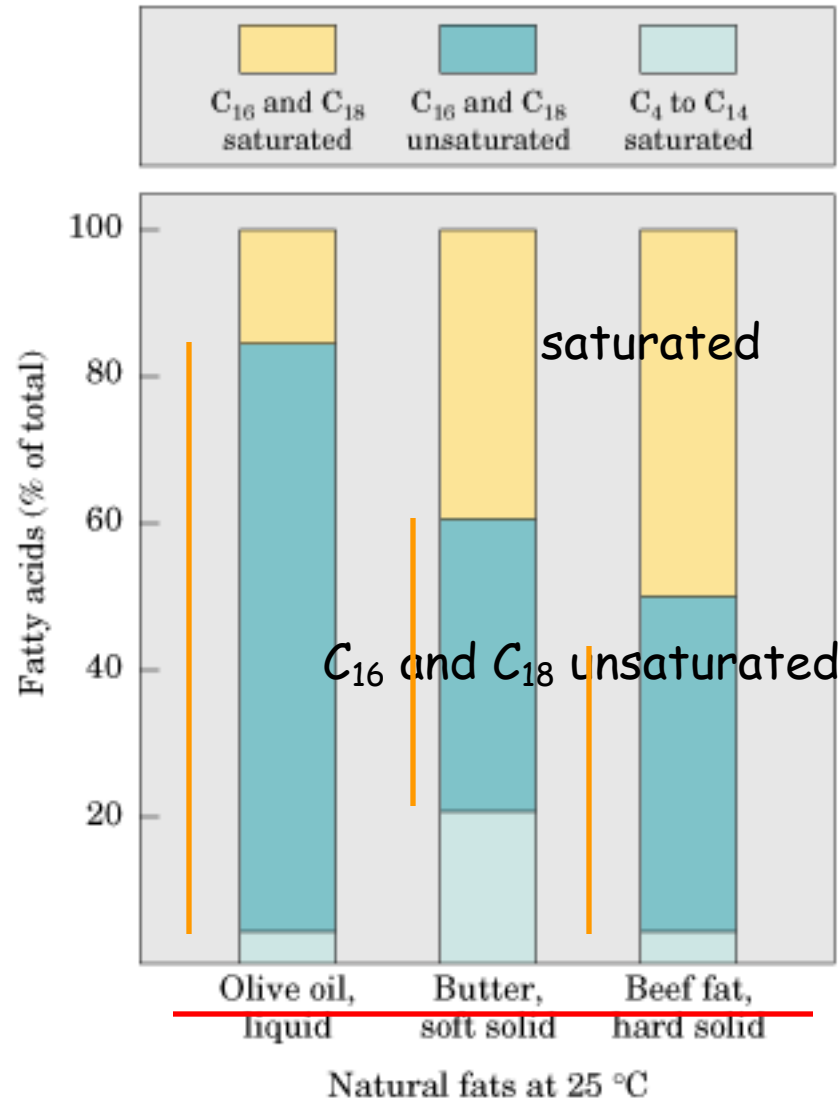
Poliinsaturados





Ac Graxos
Essenciais!!

Fatty acid composition of three food fats



Ácidos Graxos

“TG são excelentes reservas de energia”

- São menos oxidadas do que Carboidratos e Proteínas
- São estocadas de forma “anidra”

Triacilgliceróis

Fosfolipídios

Esteróis

(Colesterol/

Esteres de Colesterol)

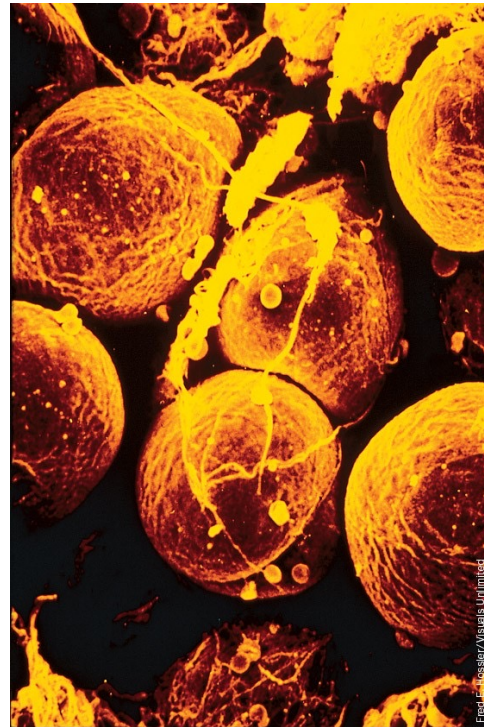


Figura 12-2 (Voet)

Micrografia eletrônica de varredura de adipócitos. Cada célula possui um glóbulo de gordura que ocupa todo o interior da célula.

Ácidos Graxos

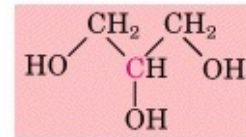
Triacilgliceróis

Fosfolipídios

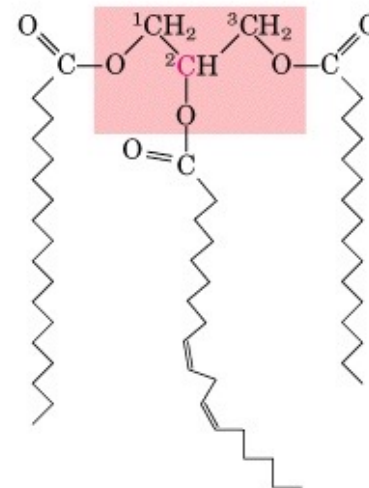
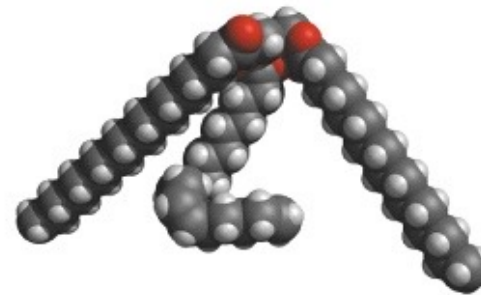
Esteróis

(Colesterol/

Esteres de Colesterol)

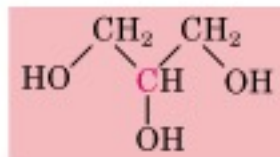


Glycerol



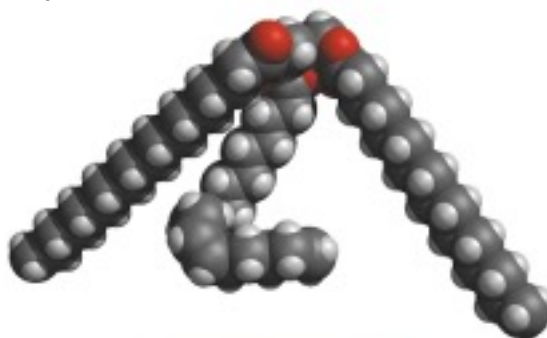
1-Stearoyl, 2-linoleoyl, 3-palmitoyl glycerol,
a mixed triacylglycerol

Lipídios de almacenamiento (neutros)



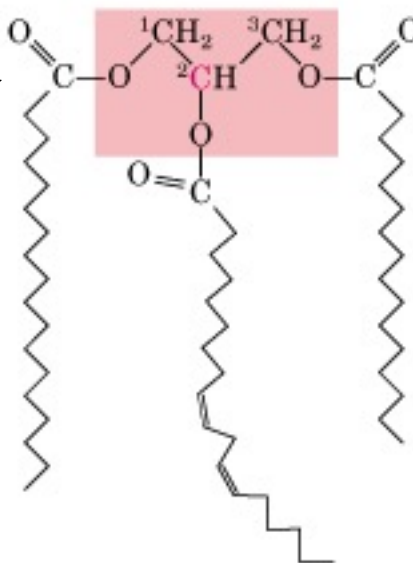
Glycerol

Glicerol



Triacilgliceróis

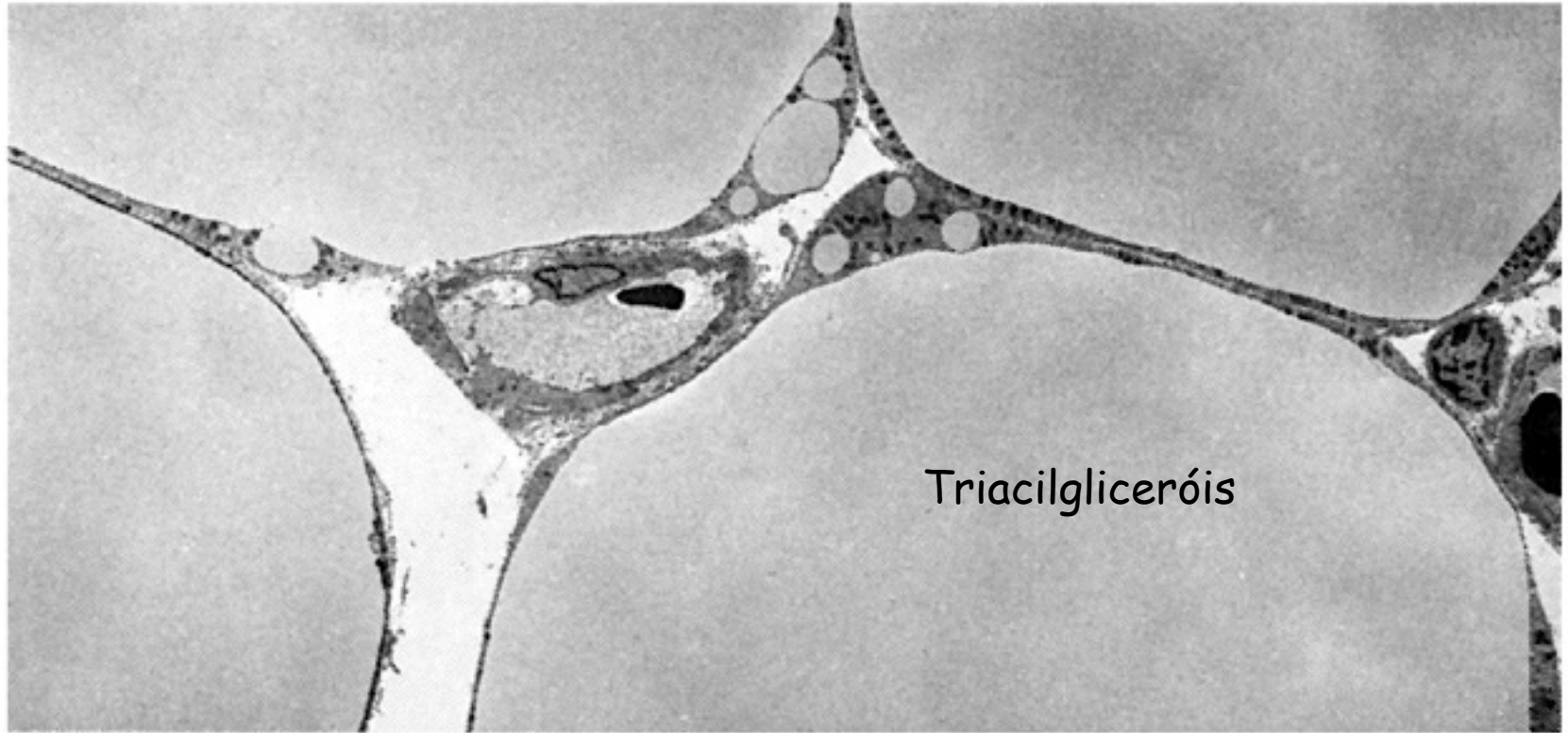
Glicerol esterificado



Ácido graxo

1-Stearoyl, 2-linoleoyl, 3-palmitoyl glycerol, a mixed triacylglycerol

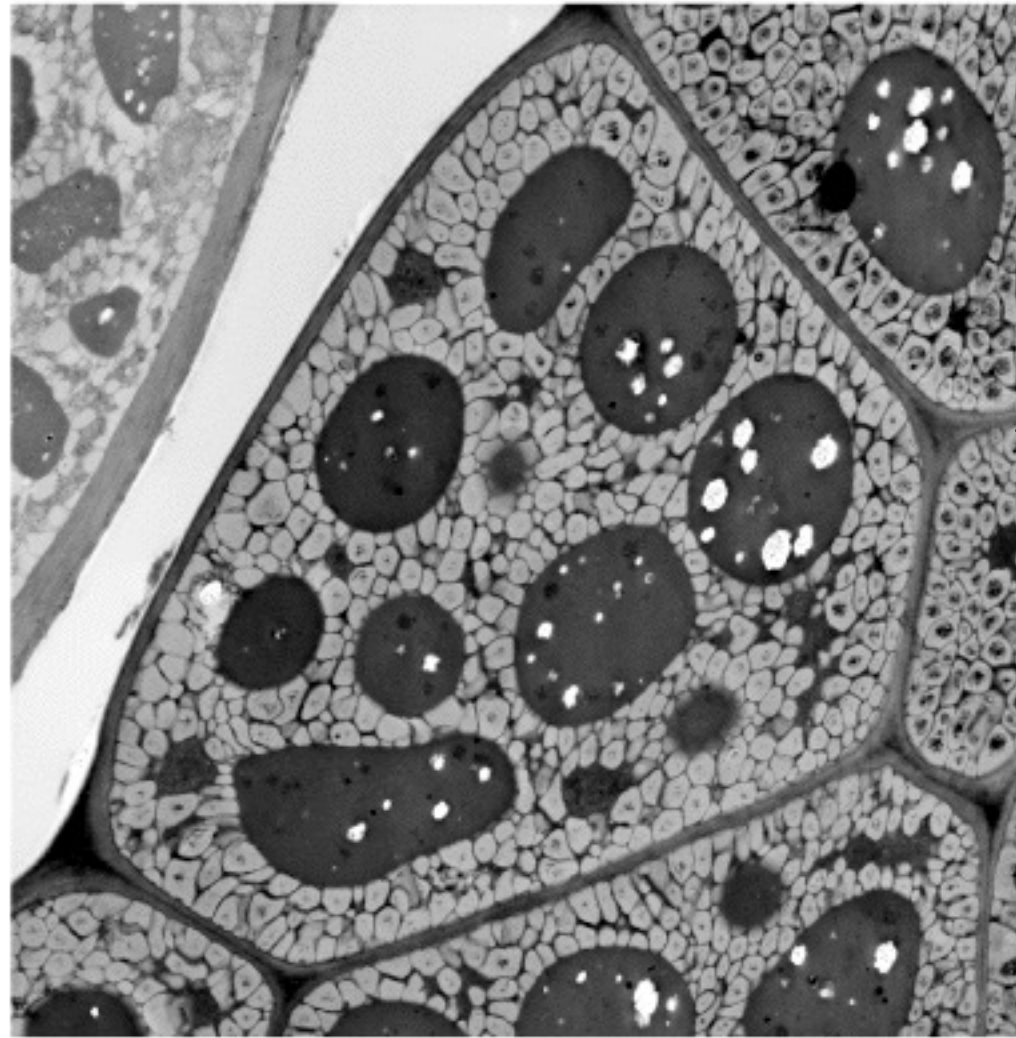
Guinea pig adipocyted
Huge fat droplet



(a)

8 μm

Cotyledon cell from a seed of the plant *Arabidopsis*



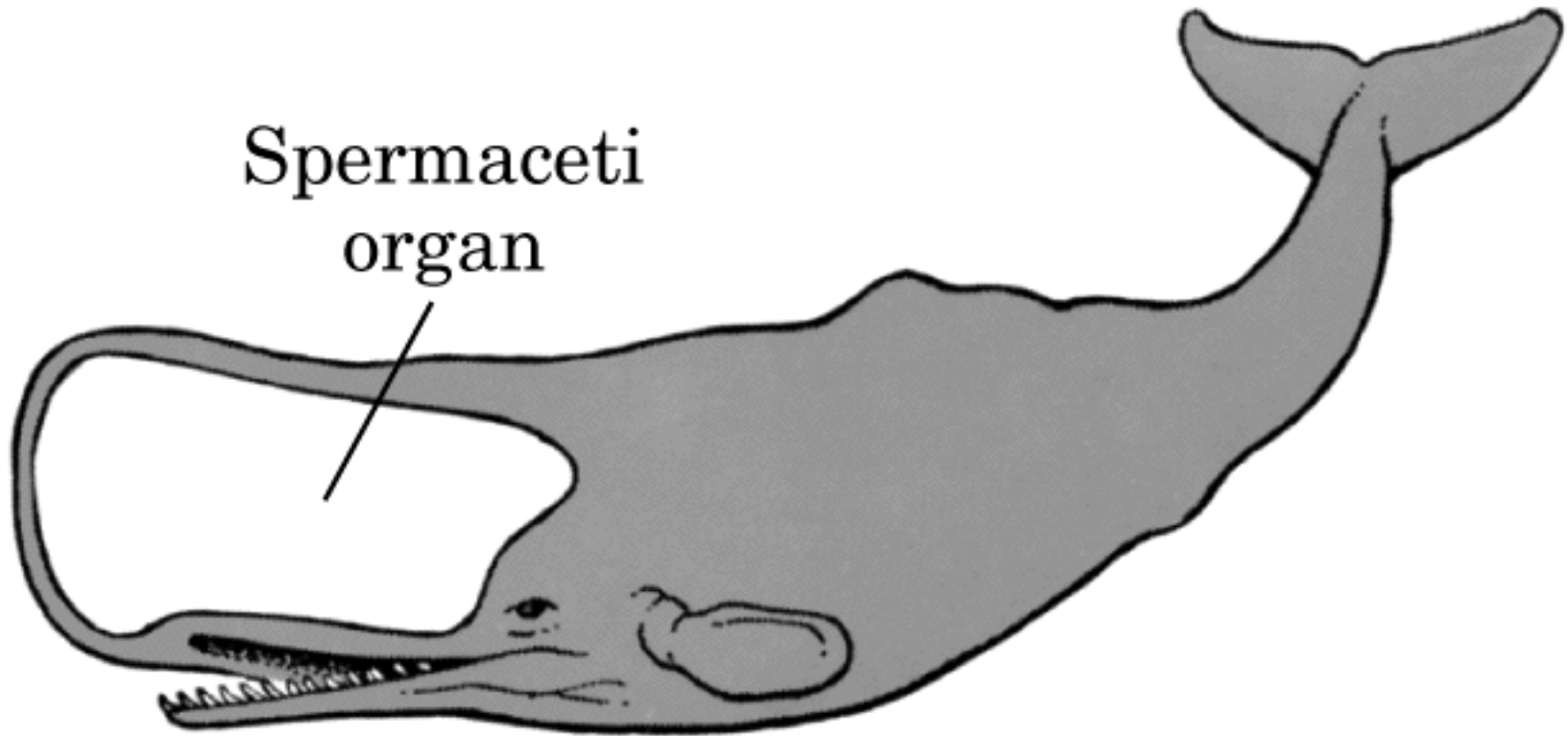
Triacilgliceróis

(b)

3 μ m

18.000,00 kg, unsaturated fatty acids
37°C, liquid
31°C begins to crystallize

Triacilgliceróis



Spermaceti
organ

Biochemical adaptation

Óleos e gorduras



O estado líquido ou sólido está relacionado ao **ponto de fusão** a temperatura ambiente

Ácido Graxo Ponto de Fusão

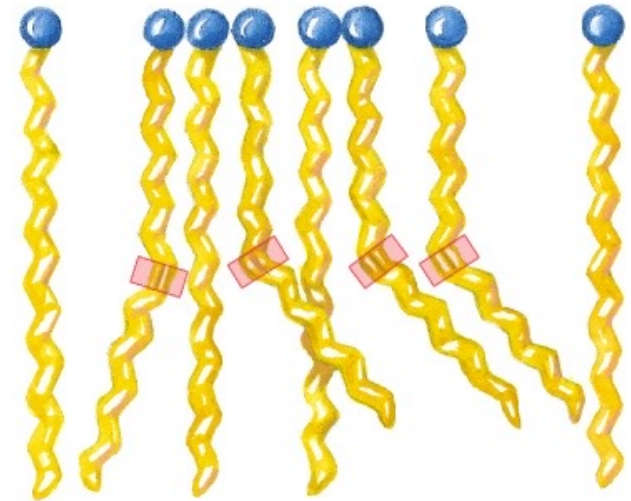
C4:0	-7.9
C6:0	-1.0
C8:0	16.0
C12:0	48
C14:0	58
C16:0	64
C16:1	0.5
C18:0	69.6
C18:1(cis) (oleic)	14
C18:1(trans) (elaidic)	43.7
C18:2	-5.0
C18:3	-11.0

Saturado x Insaturado



Saturated fatty acids

(c)

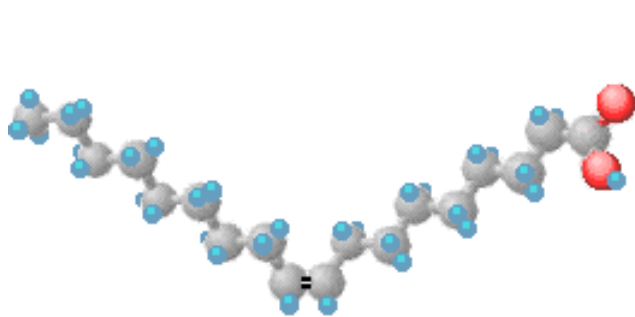


Mixture of saturated and unsaturated fatty acids

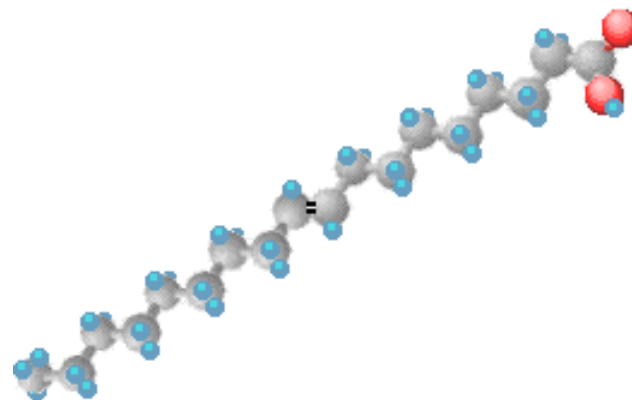
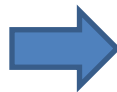
(d)

Ácido Graxo	Ponto de Fusão
C4:0	-7.9
C6:0	-1.0
C8:0	16.0
C12:0	48
C14:0	58
C16:0	64
C16:1	0.5
C18:0	69.6
C18:1(cis) (oleic)	14
C18:1(trans) (elaidic)	43.7
C18:2	-5.0
C18:3	-11.0

Ácidos Graxos Trans adquire características similares à sua forma saturada....

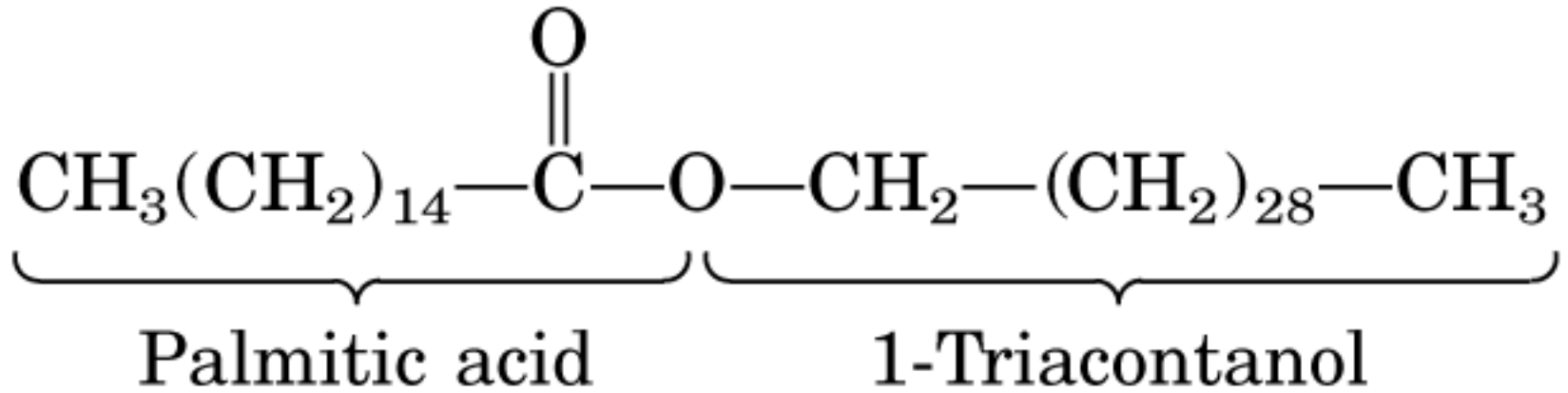


Cis-9-octadecenoic acid
(Oleic acid)



Trans-9-octadecenoic acid
(Elaidic acid)

Biological wax

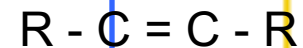


Alguns ácidos graxos de ocorrência natural

table 11-1

Carbon skeleton	Structure*	Systematic name†	Common name (derivation)	Melting point (°C)	Solubility at 30 °C (mg/g solvent)	
					Water	Benzene
12:0	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_{10}\text{COOH}$	<i>n</i> -Dodecanoic acid	Lauric acid (Latin <i>laurus</i> , "laurel plant")	44.2	0.063	2,600
14:0	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_{12}\text{COOH}$	<i>n</i> -Tetradecanoic acid	Myristic acid (Latin <i>Myristica</i> , nutmeg genus)	53.9	0.024	874
16:0	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_{14}\text{COOH}$	<i>n</i> -Hexadecanoic acid	Palmitic acid (Latin <i>palma</i> , "palm tree")	63.1	0.0083	348
18:0	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_{16}\text{COOH}$	<i>n</i> -Octadecanoic acid	Stearic acid (Greek <i>stear</i> , "hard fat")	69.6	0.0034	124
20:0	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_{18}\text{COOH}$	<i>n</i> -Eicosanoic acid	Arachidic acid (Latin <i>Arachis</i> , legume genus)	76.5		
24:0	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_{22}\text{COOH}$	<i>n</i> -Tetracosanoic acid	Lignoceric acid (Latin <i>lignum</i> , "wood" + <i>cera</i> , "wax")	86.0		
16:1(Δ^9)	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_5\text{CH}=\text{CH}(\text{CH}_2)_7\text{COOH}$	<i>cis</i> -9-Hexadecenoic acid	Palmitoleic acid	-0.5		
18:1(Δ^9)	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_7\text{CH}=\text{CH}(\text{CH}_2)_7\text{COOH}$	<i>cis</i> -9-Octadecenoic acid	Oleic acid (Latin <i>oleum</i> , "oil")	13.4		
18:2($\Delta^{9,12}$)	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_4\text{CH}=\text{CHCH}_2\text{CH}=\text{CH}(\text{CH}_2)_7\text{COOH}$	<i>cis</i> -, <i>cis</i> -9,12-Octadecadienoic acid	Linoleic acid (Greek <i>linon</i> , "flax")	-5		
18:3($\Delta^{9,12,15}$)	$\text{CH}_3\text{CH}_2\text{CH}=\text{CHCH}_2\text{CH}=\text{CHCH}_2\text{CH}=\text{CH}(\text{CH}_2)_7\text{COOH}$	<i>cis</i> -, <i>cis</i> -, <i>cis</i> -9,12,15-Octadecatrienoic acid	α -Linolenic acid	-11		
20:4($\Delta^{5,8,11,14}$)	$\text{CH}_3(\text{CH}_2)_4\text{CH}=\text{CHCH}_2\text{CH}=\text{CHCH}_2\text{CH}=\text{CHCH}_2\text{CH}=\text{CH}(\text{CH}_2)_3\text{COOH}$	<i>cis</i> -, <i>cis</i> -, <i>cis</i> -, <i>cis</i> -5,8,11,14-Icosatetraenoic acid	Arachidonic acid	-49.5		

Iterações hidrofóbicas
Arranjos quase cristalinos



*All acids are shown in their nonionized form. At pH 7, all free fatty acids have an ionized carboxylate. Note that numbering of carbon atoms begins at the carboxyl carbon.

†The prefix *n*- indicates the "normal" unbranched structure. For instance, "dodecanoic" simply indicates 12 carbon atoms, which could be arranged in a variety of branched forms; "*n*-dodecanoic" specifies the linear, unbranched form. For unsaturated fatty acids, the configuration of each double bond is indicated; in biological fatty acids the configuration is almost always *cis*.

Ácidos Graxos

Triacilgliceróis

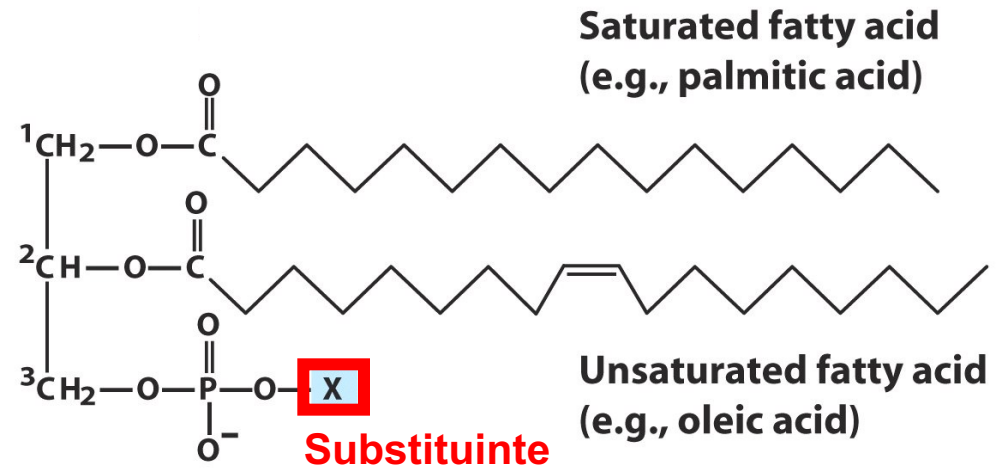
Fosfolípidos

Glicerofosfolípidos

Esteróis

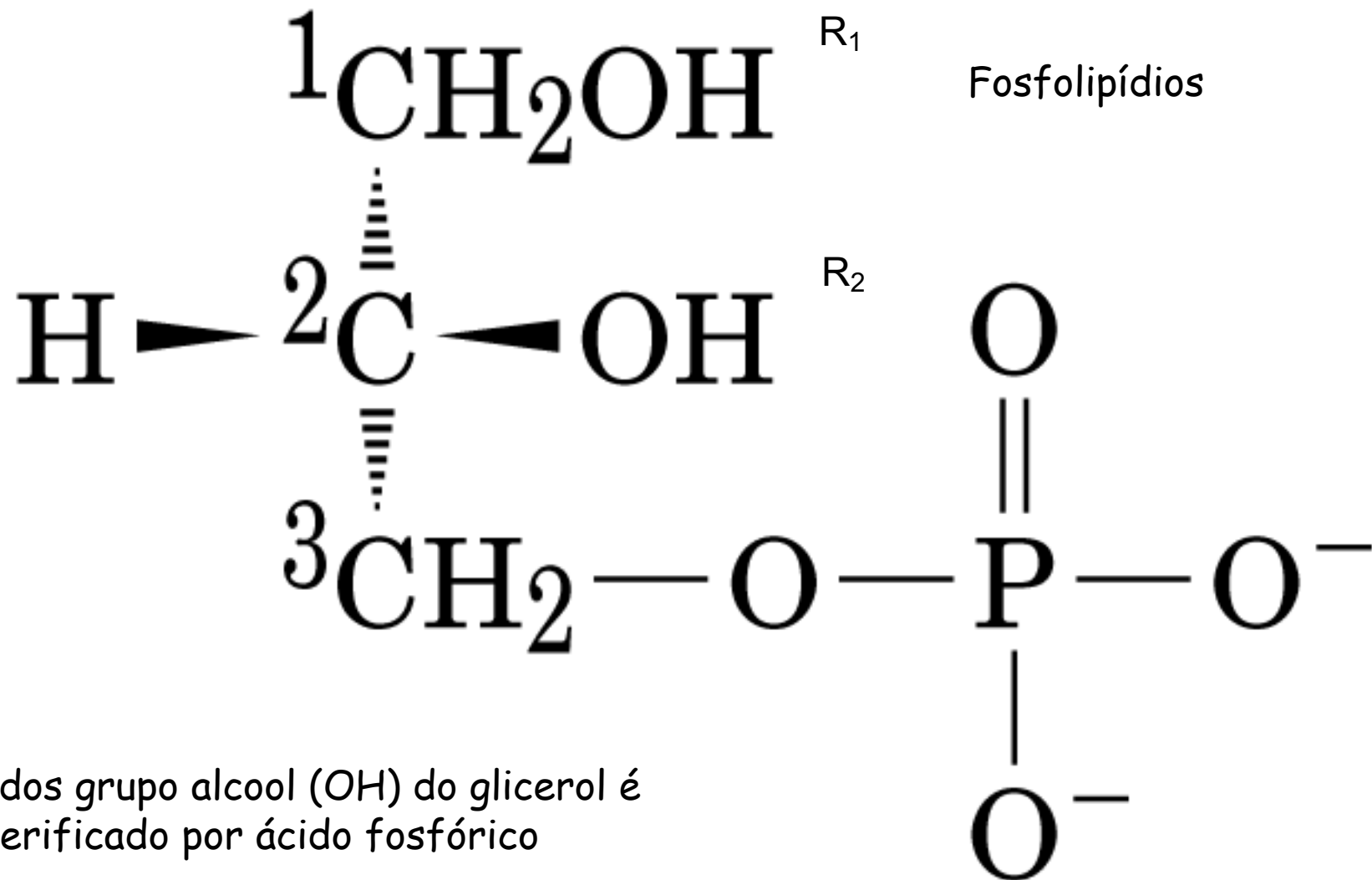
(Colesterol/

Esteres de Colesterol)



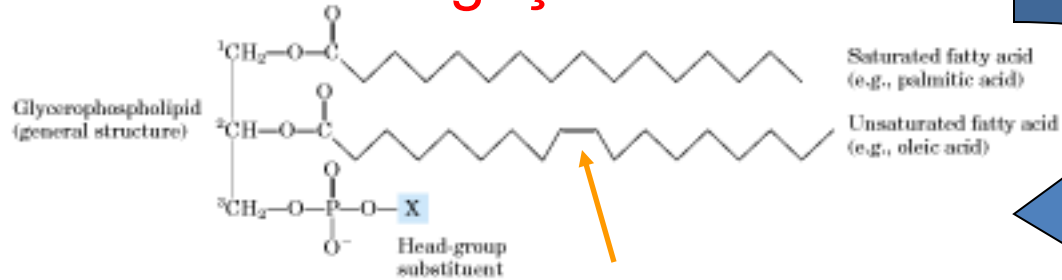
Name of glycerophospholipid	Name of X	Formula of X	Net charge (at pH 7)
Phosphatidic acid	—	— H	- 1
Phosphatidylethanolamine	Ethanolamine	— CH ₂ —CH ₂ —NH ₃ ⁺	0
Phosphatidylcholine	Choline	— CH ₂ —CH ₂ —N ⁺ (CH ₃) ₃	0
Phosphatidylserine	Serine	— CH ₂ —CH—NH ₃ ⁺ COO ⁻	- 1
Phosphatidylglycerol	Glycerol	— CH ₂ —CH—CH ₂ —OH OH	- 1
Phosphatidylinositol 4,5-bisphosphate	<i>myo</i> -Inositol 4,5-bisphosphate		- 4
Cardiolipin	Phosphatidyl-glycerol	— CH ₂ CHOH CH ₂ —O—P(=O)(O ⁻)—O—CH ₂ CH—O—C(=O)—R ¹ CH ₂ —O—C(=O)—R ²	- 2

L-Glycerol 3-phosphate, the backbone of phospholipids



Un dos grupo alcool (OH) do glicerol é Esterificado por ácido fosfórico

Os glicerofosfolípidios são diacilgliceróis unidos a grupos cabeças alcoólicos através de **ligação fosfodiéster**



Name of glycerophospholipid	Name of X	Formula of X	Net charge (at pH 7)
Phosphatidic acid	—	—H	-1
Phosphatidylethanolamine	Ethanolamine	—CH ₂ —CH ₂ —NH ₃ ⁺	0
Phosphatidylcholine	Choline	—CH ₂ —CH ₂ —N ⁺ (CH ₃) ₃	0
Phosphatidylserine	Serine	—CH ₂ —CH(NH ₃ ⁺)—COO ⁻	-1
Phosphatidylglycerol	Glycerol	—CH ₂ —CH(OH)—CH ₂ —OH	-1
Phosphatidylinositol 4,5-bisphosphate	<i>myo</i> -Inositol 4,5-bisphosphate		-4
Cardiolipin	Phosphatidylglycerol		-2

Ácidos Graxos

Triacilgliceróis

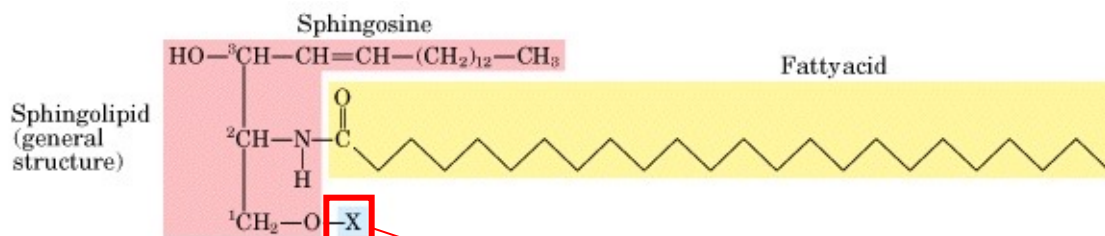
Fosfolipídeos

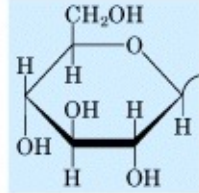
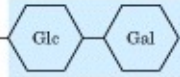
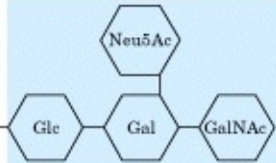
Esfingolipídeos

Esteróis

(Colesterol/

Esteres de Colesterol)



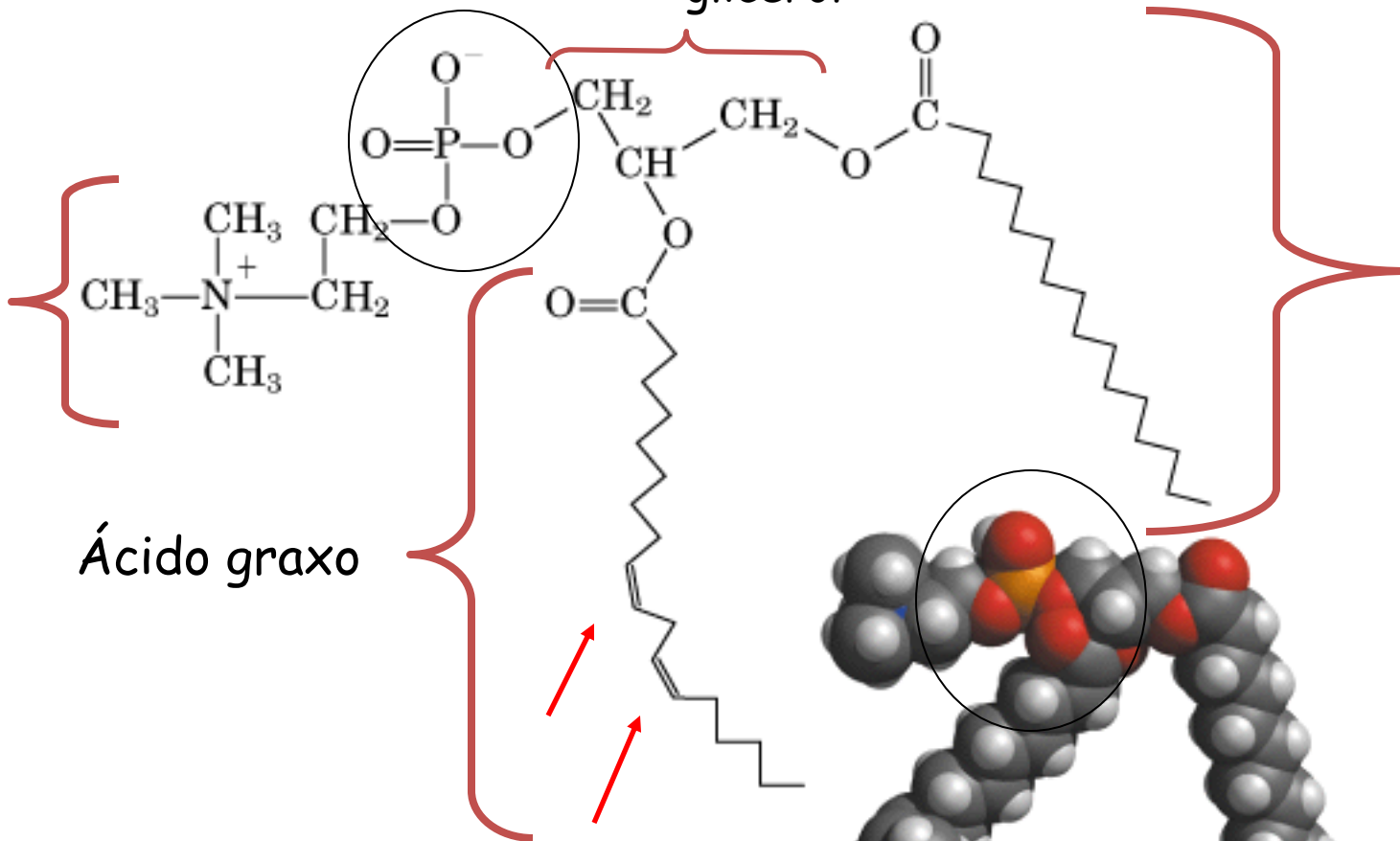
Name of sphingolipid	Name of X	Formula of X
Ceramide	—	— H
Sphingomyelin	Phosphocholine	$-\text{P}(=\text{O})(\text{O}^-)-\text{O}-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{N}^+(\text{CH}_3)_3$
Neutral glycolipids Glucosylcerebroside Cerebrosídeos	Glucose	
Lactosylceramide (a globoside)	Di-, tri-, or tetrasaccharide	
Ganglioside GM2 Gangliosídeos	Complex oligosaccharide	

Glicolipídeos

Fosfatidilcolina

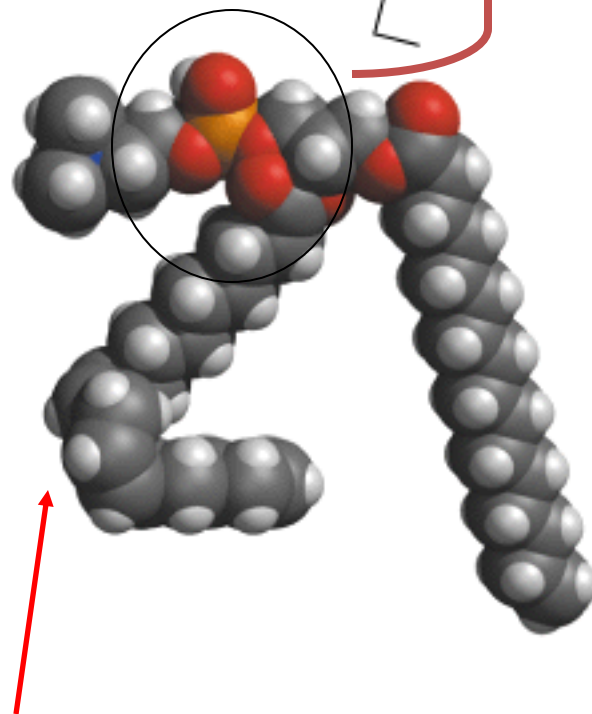
glicerol

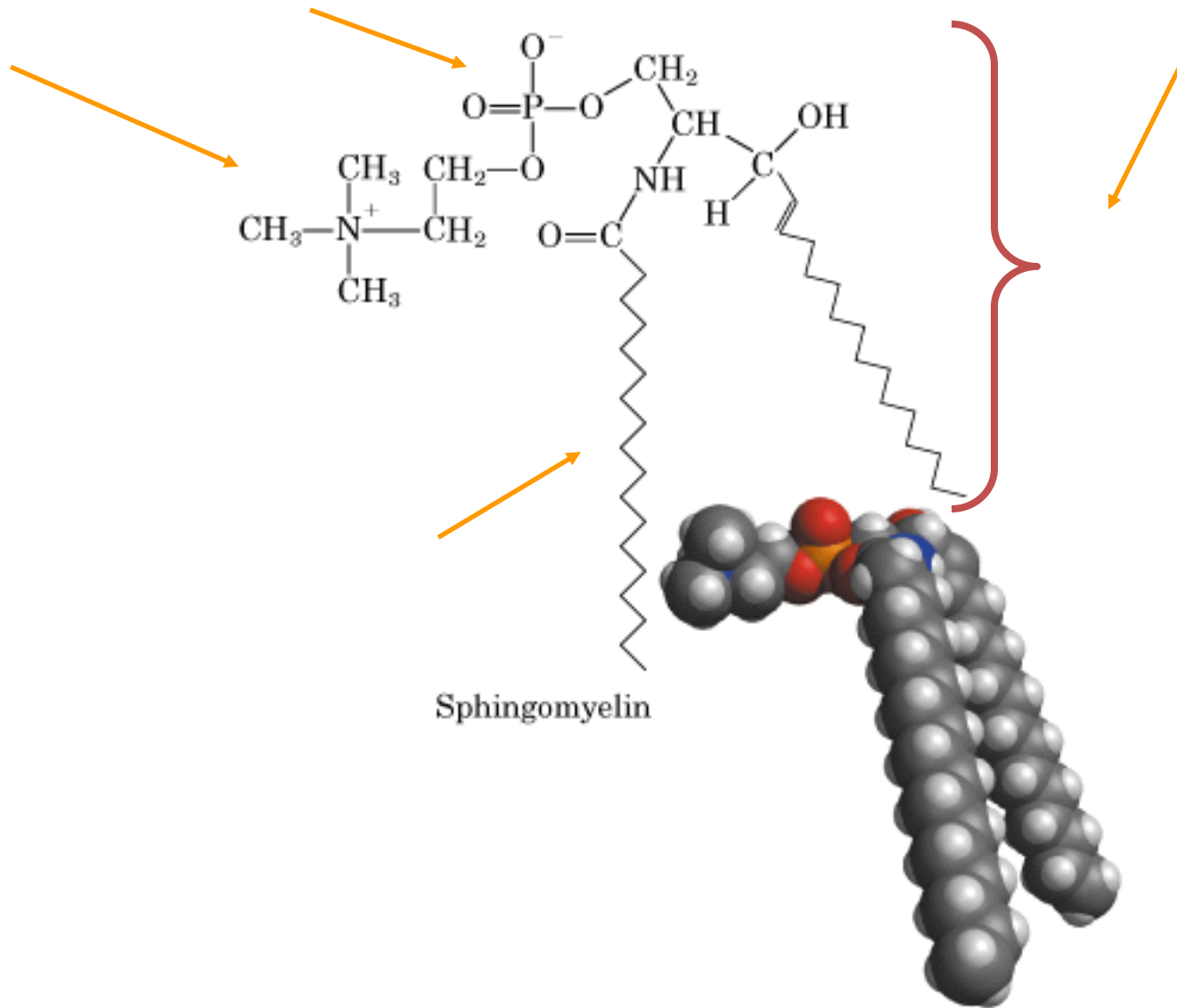
colina



Ácido graxo

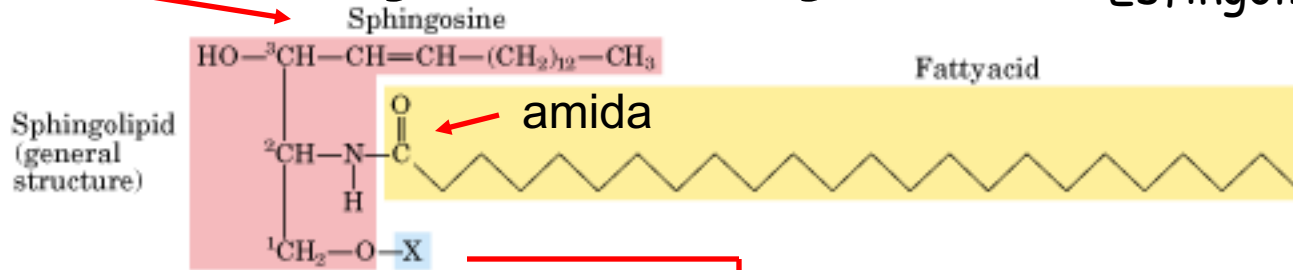
Phosphatidylcholine





Esfingosina + Ácido graxo

Esfingolipídios



Não contem Glicerol em sua molécula

! Membranas de Celulas nervosas

Name of sphingolipid	Name of X	Formula of X
Ceramide	—	— H
Sphingomyelin	Phosphocholine	$\begin{array}{c} \text{O} \\ \\ \text{—P—O—CH}_2\text{—CH}_2\text{—}\overset{+}{\text{N}}(\text{CH}_3)_3 \\ \\ \text{O}^- \end{array}$
Neutral glycolipids Glucosylcerebroside	Glucose	
Lactosylceramide (a globoside)	Di-, tri-, or tetrasaccharide	
Ganglioside GM2	Complex oligosaccharide	

Cholesterol

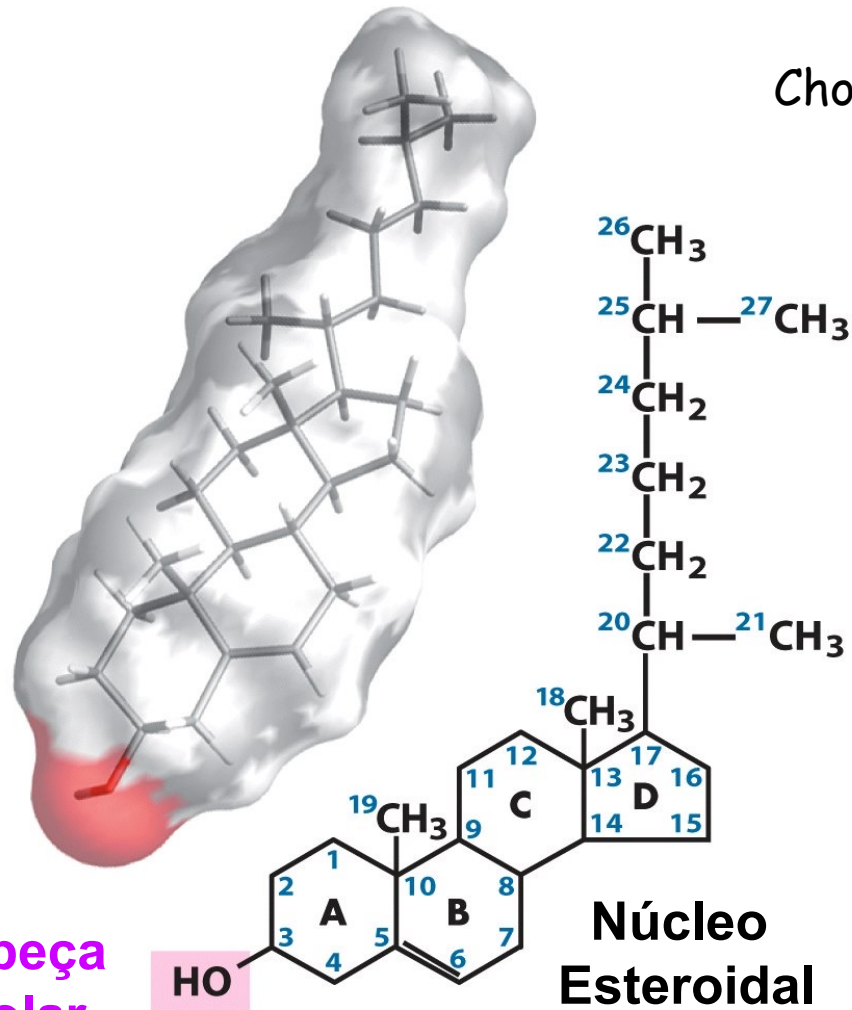
Ácidos Graxos

Triacilgliceróis

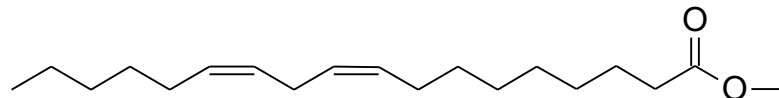
Fosfolipídios

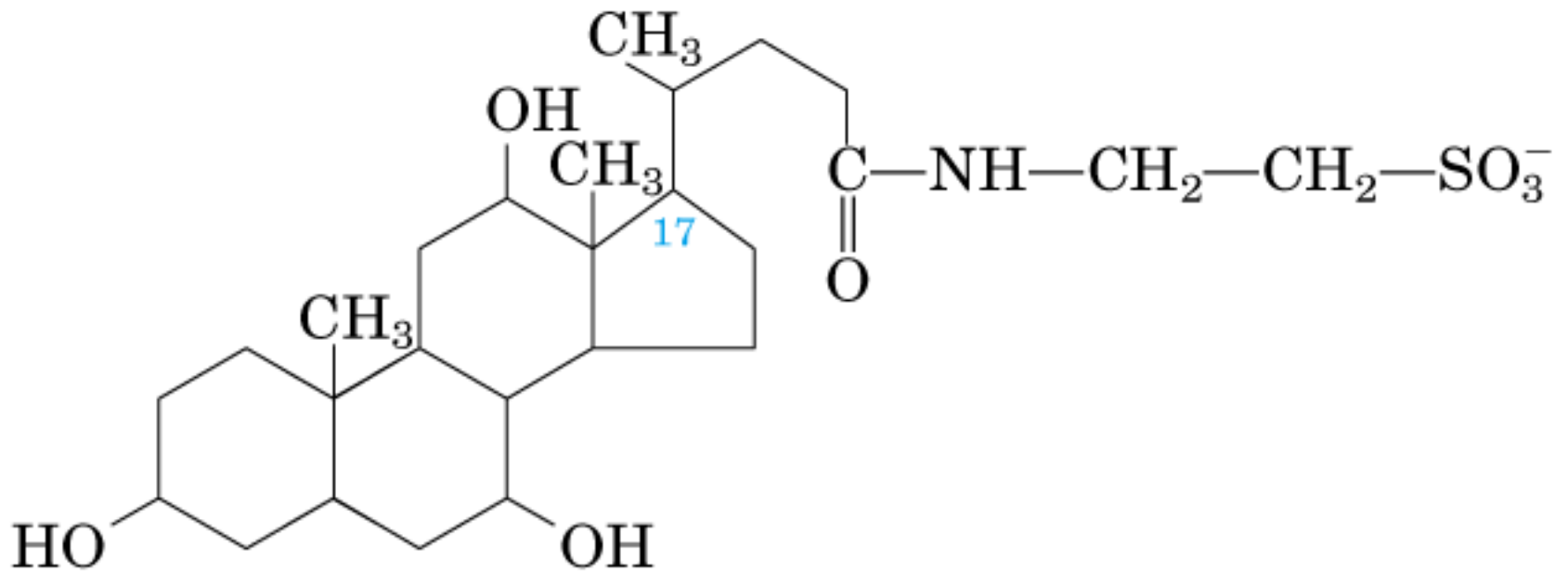
Cabeça Polar

**Esteróis
(Colesterol/
Esteres de Colesterol)**



Núcleo Esteroidal

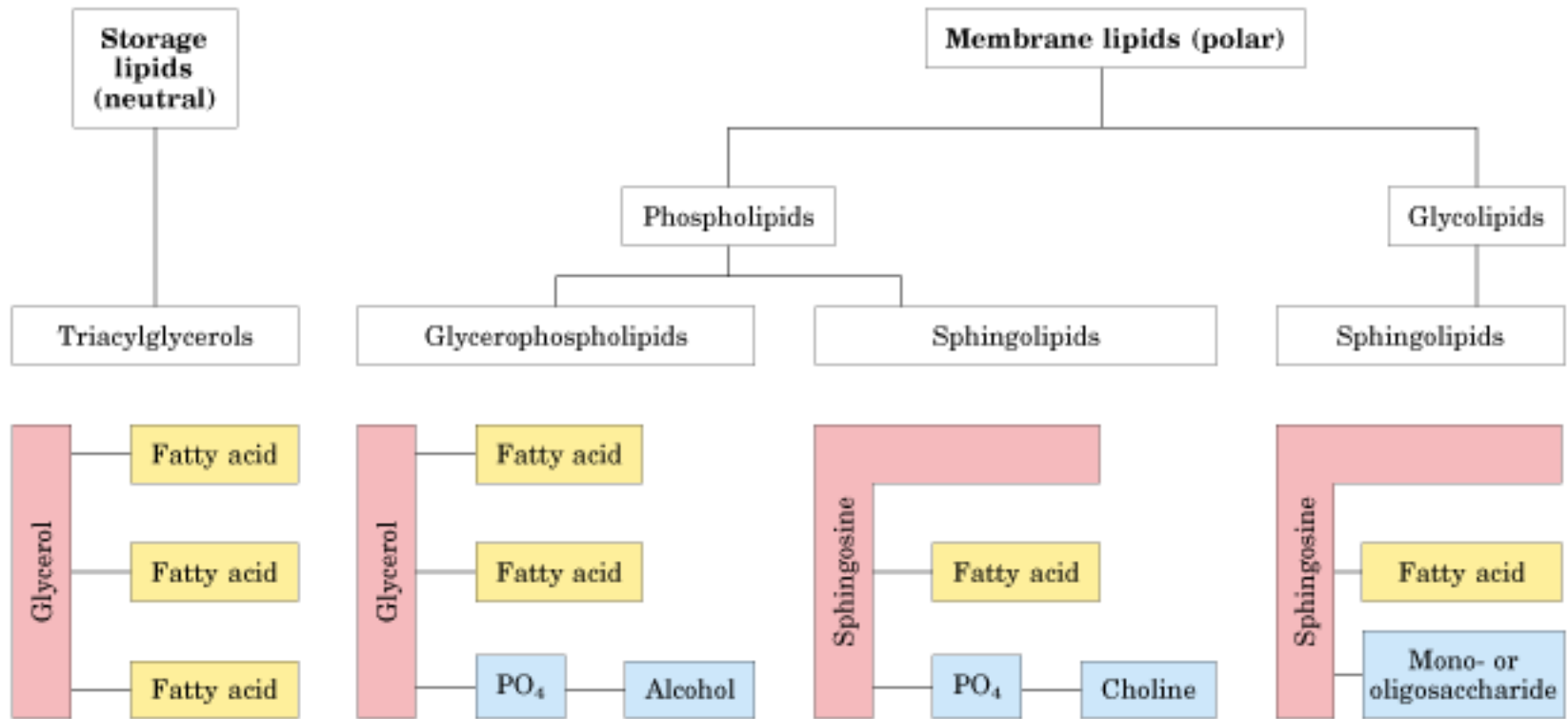




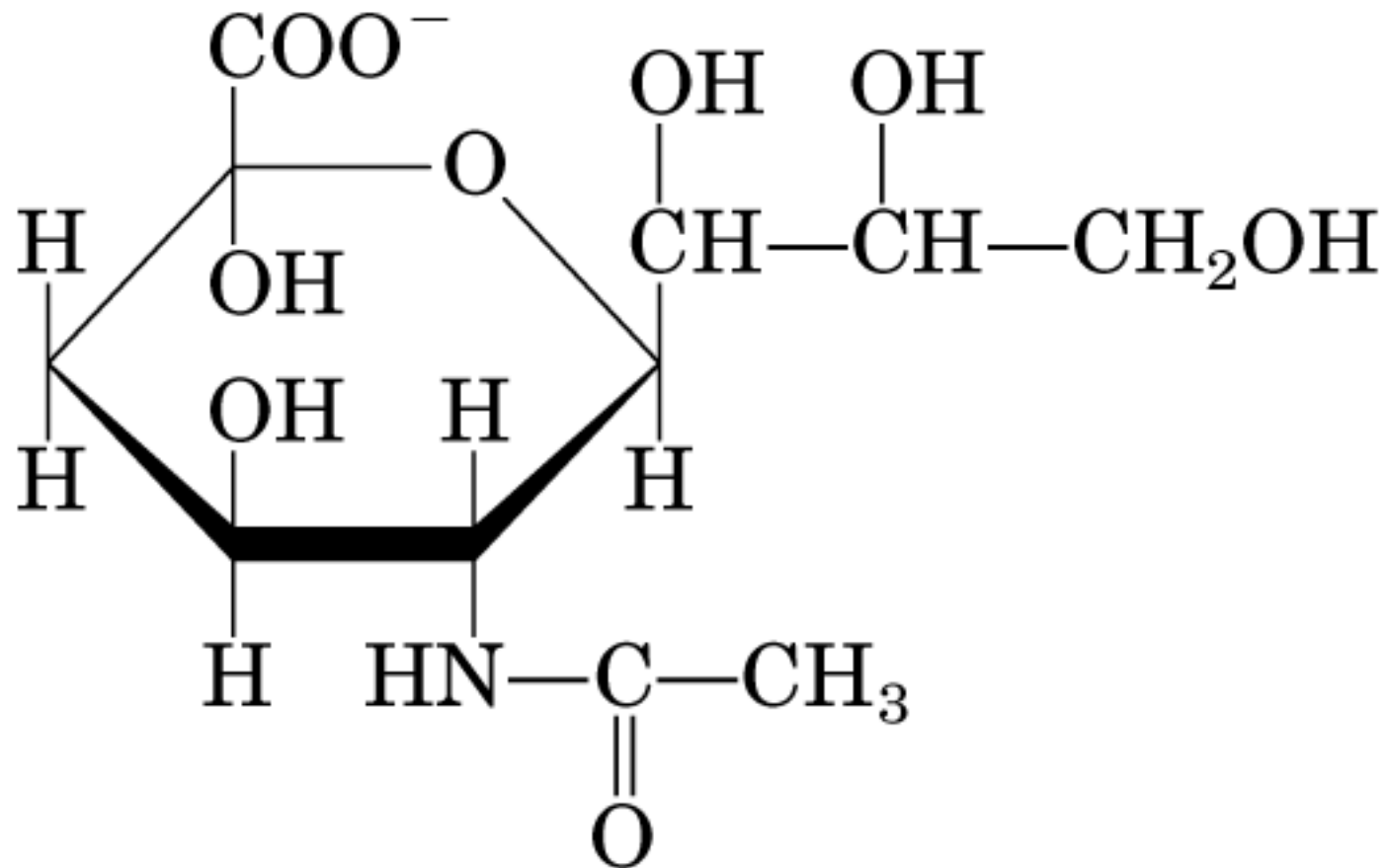
Taurocholic acid
(a bile acid)

Act as detergents in the intestine, emulsifying dietary fats

As classes principais de lipídios de armazenamento e de membrana



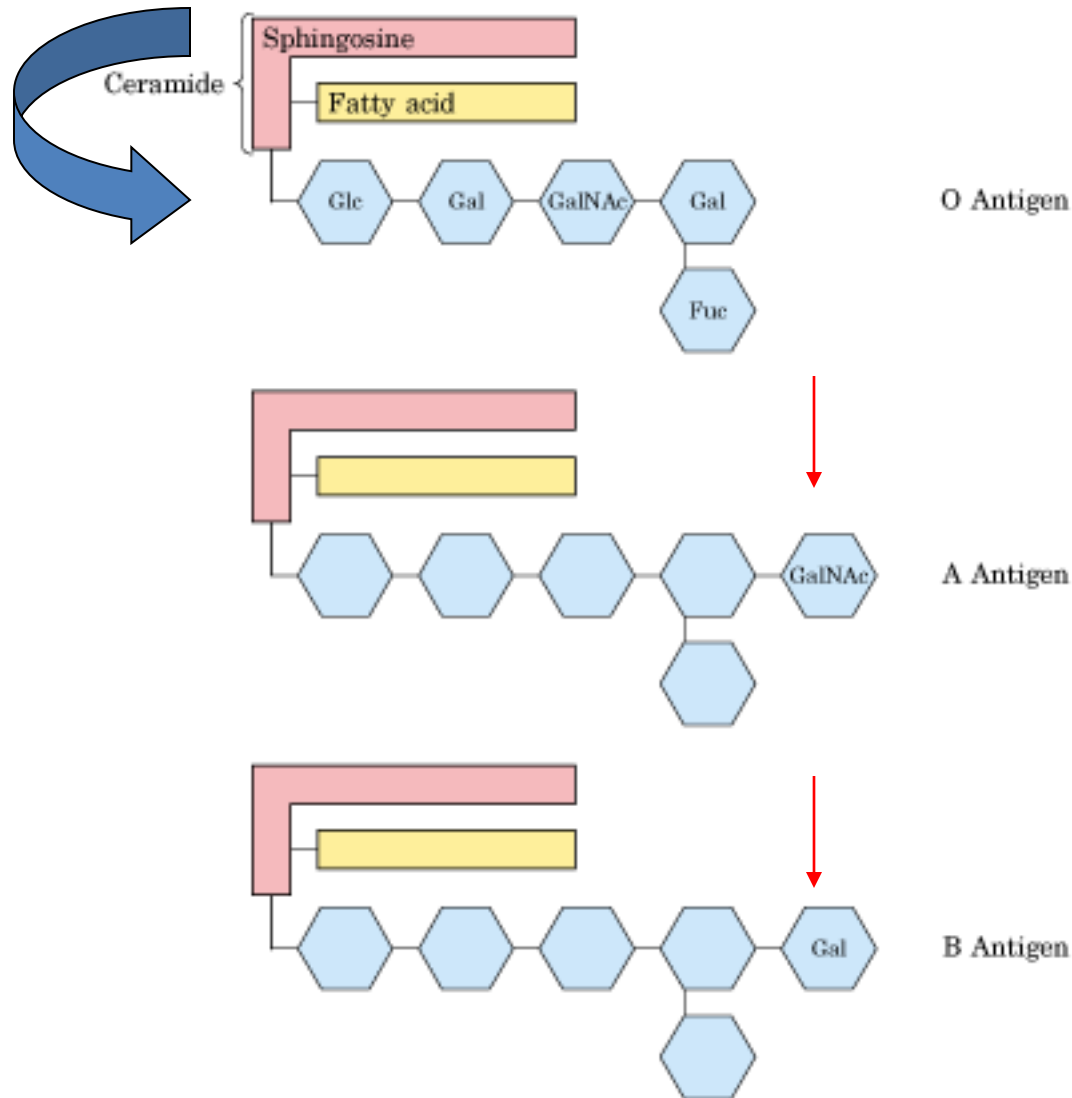
Gangliosides = complex sphingolipids



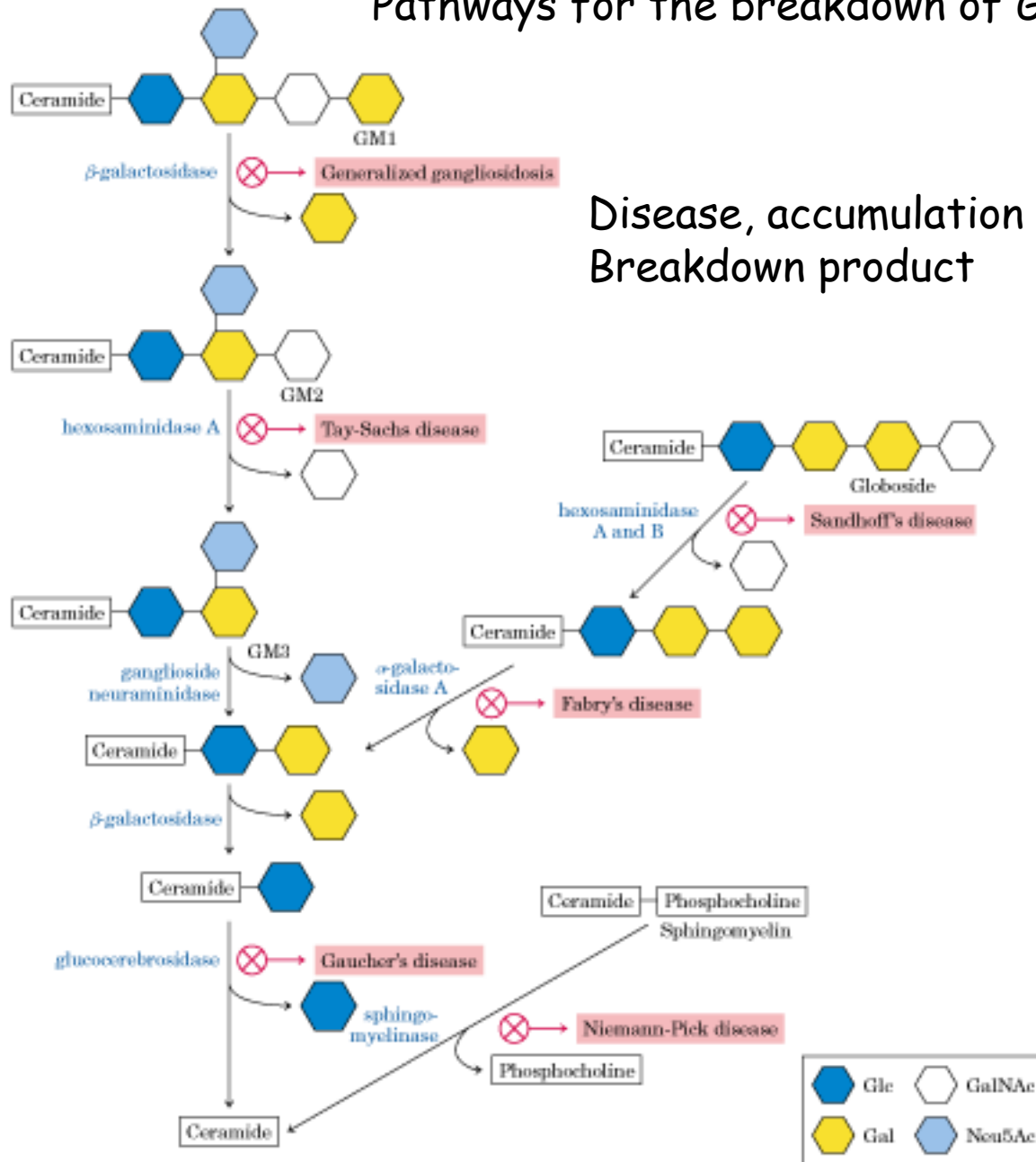
N-Acetylneuraminic acid (sialic acid)
(Neu5Ac)

Glicoesfingolipídios

Os grupos sanguíneos humanos O, A, B são, em parte, determinados
Pela composição em açúcares dos grupos cabeça polares destes Glicoesfingolipídios

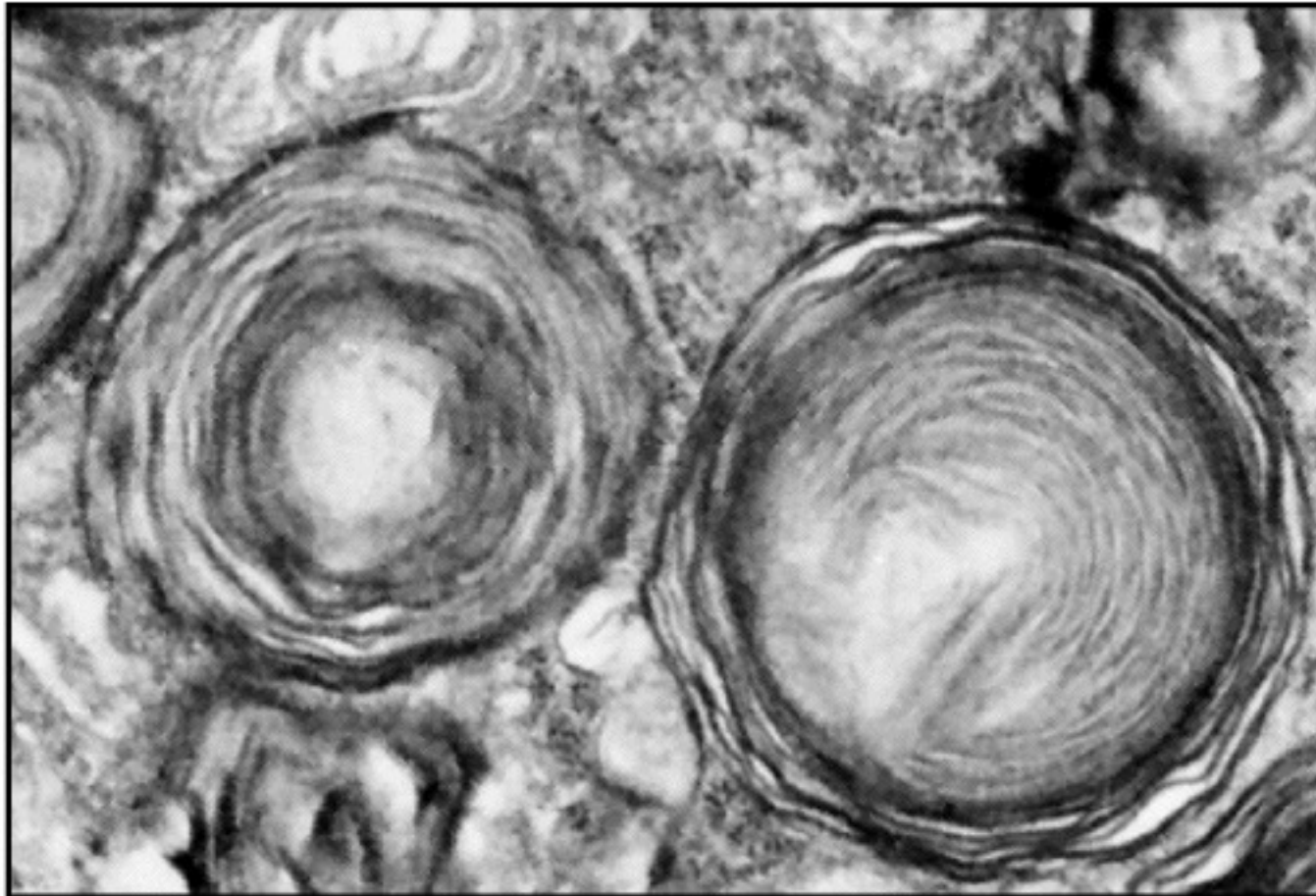


Pathways for the breakdown of GM1

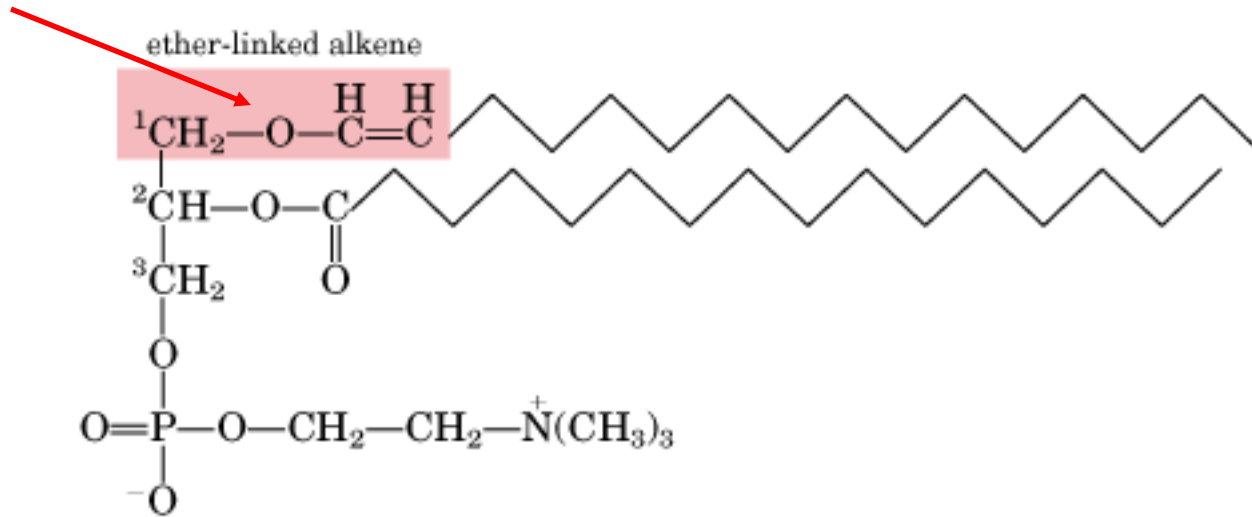


Disease, accumulation of the partial Breakdown product

Electron micrograph of a portion of a brain cell from an infant with Tay-Sachs disease, showing abnormal ganglioside deposits in the lysosomes



1 μm

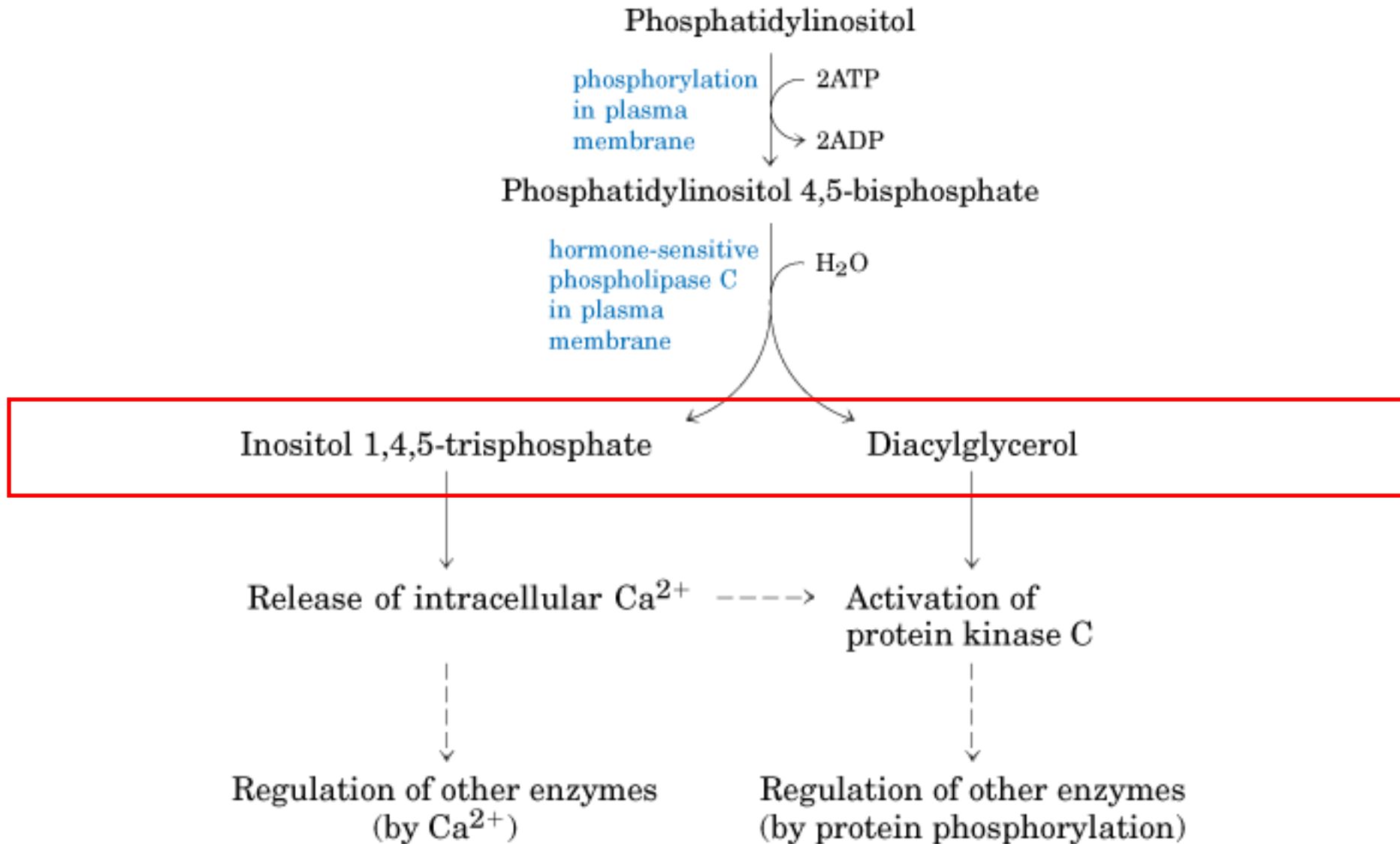


Plasmalogen

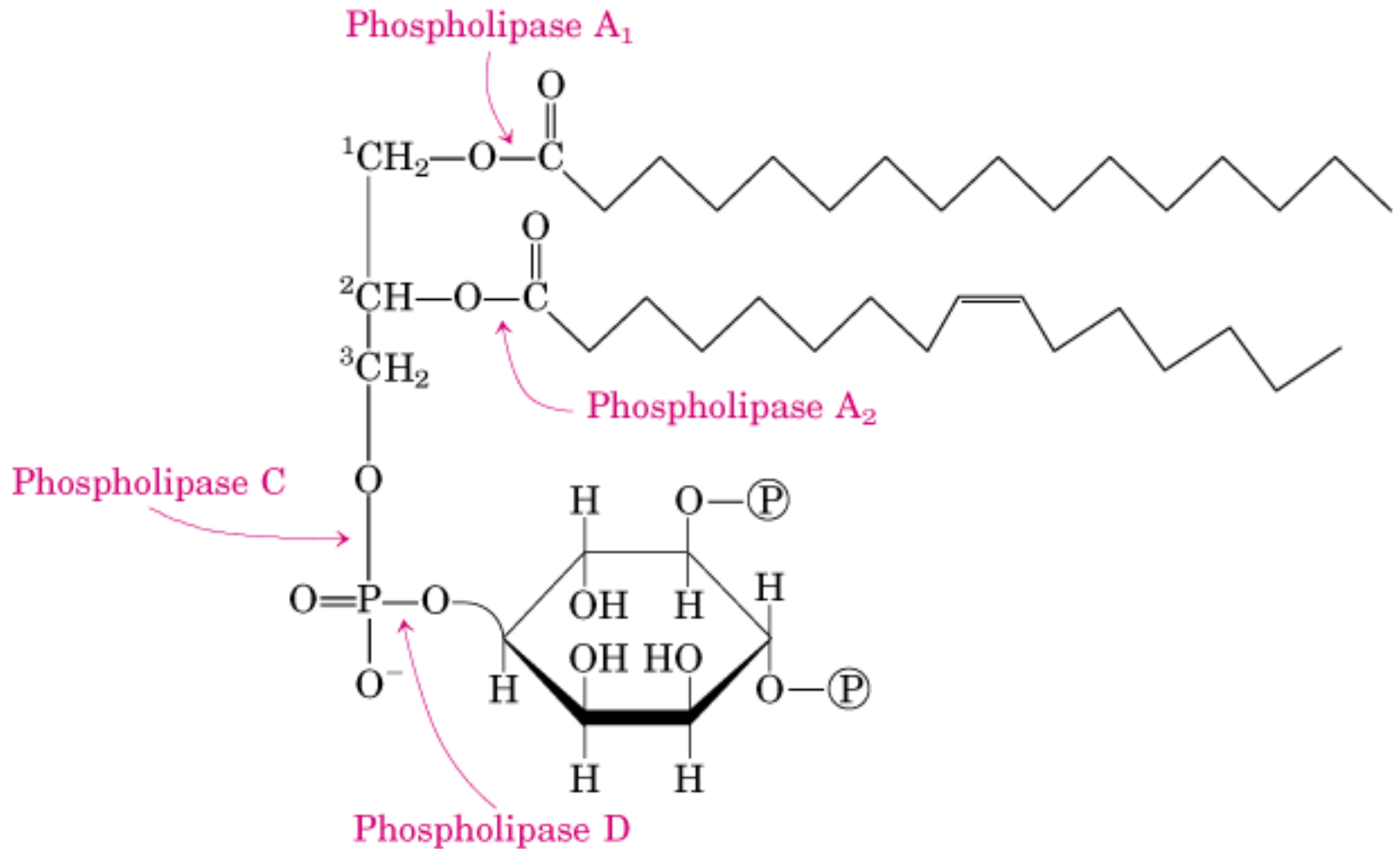


Platelet-activating factor

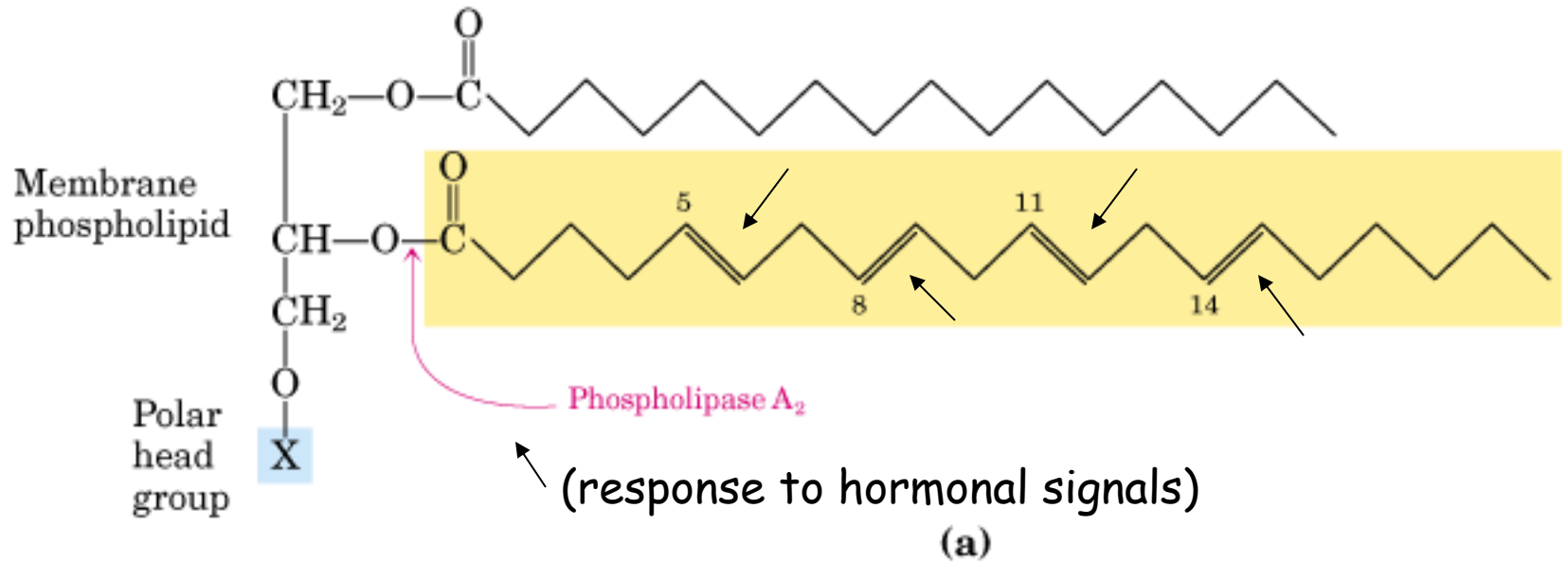
Phosphatidylinositols act as intracellular signals



As especificidades das fosfolipases

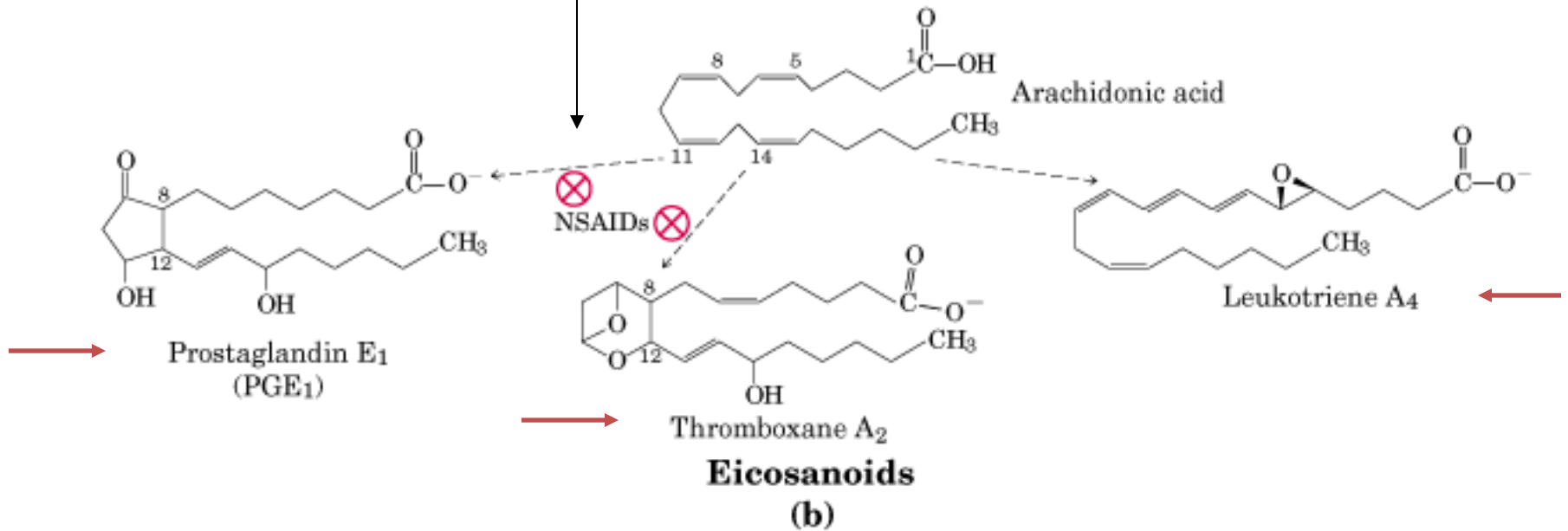


Arachidonic acid and some eicosanoid derivatives

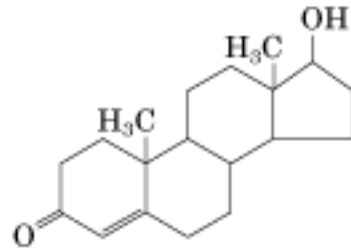


Aspirin, acetaminophen, ...

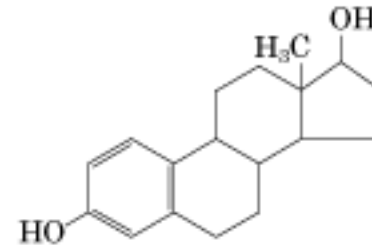
Inhibiting the enzyme cyclooxygenase



Steroid Hormones carry messages between tissues

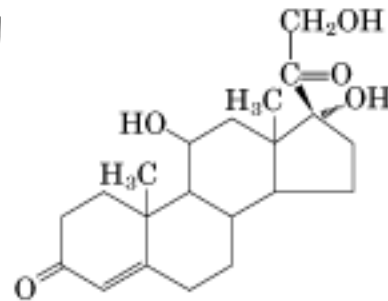


Testosterone

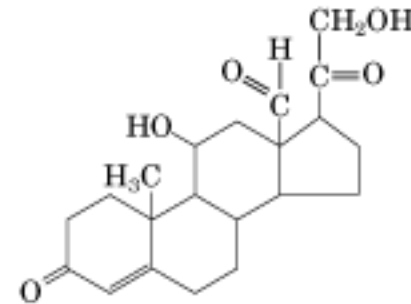


Estradiol

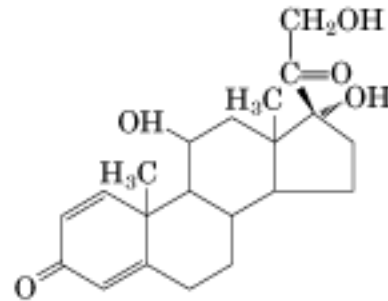
Steroids derived from cholesterol



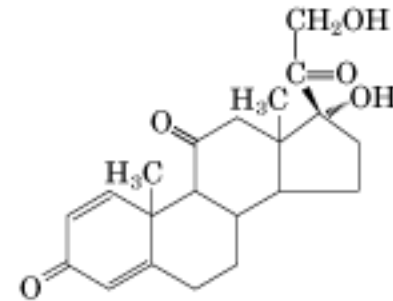
Cortisol



Aldosterone

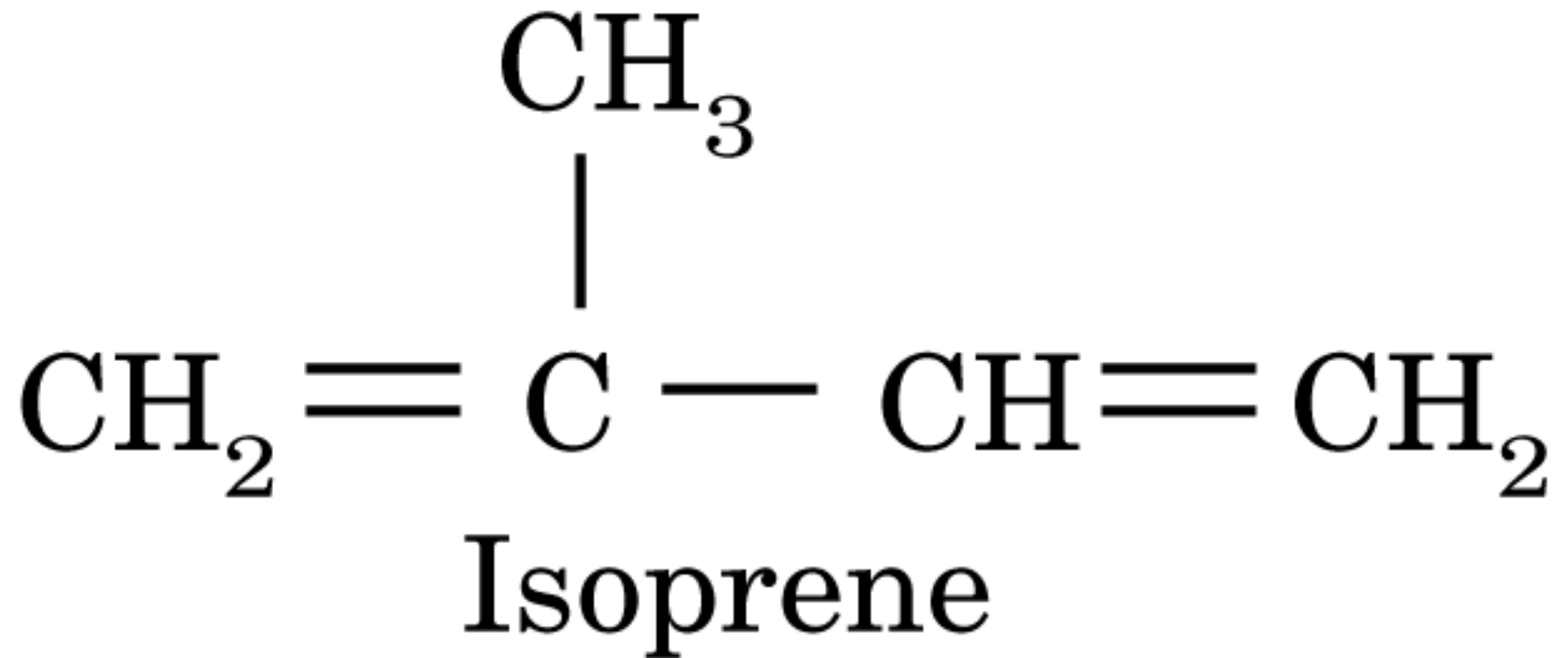


Prednisolone

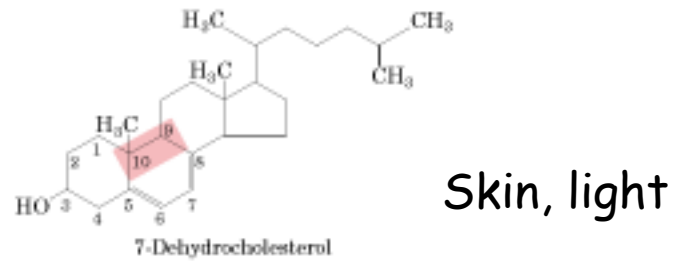


Prednisone

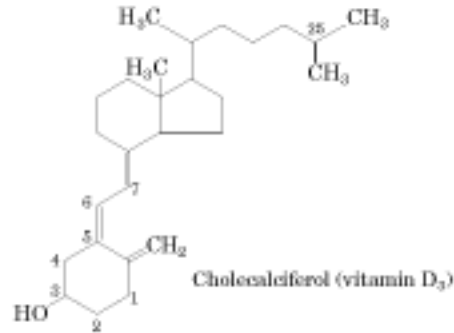
Vitamins D and A are hormone precursors



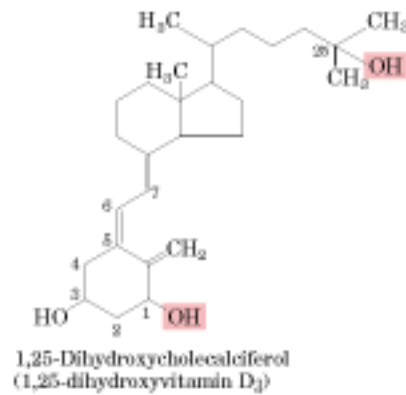
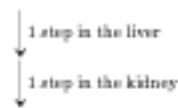
Vitamin D₃ production and metabolism



Skin, light

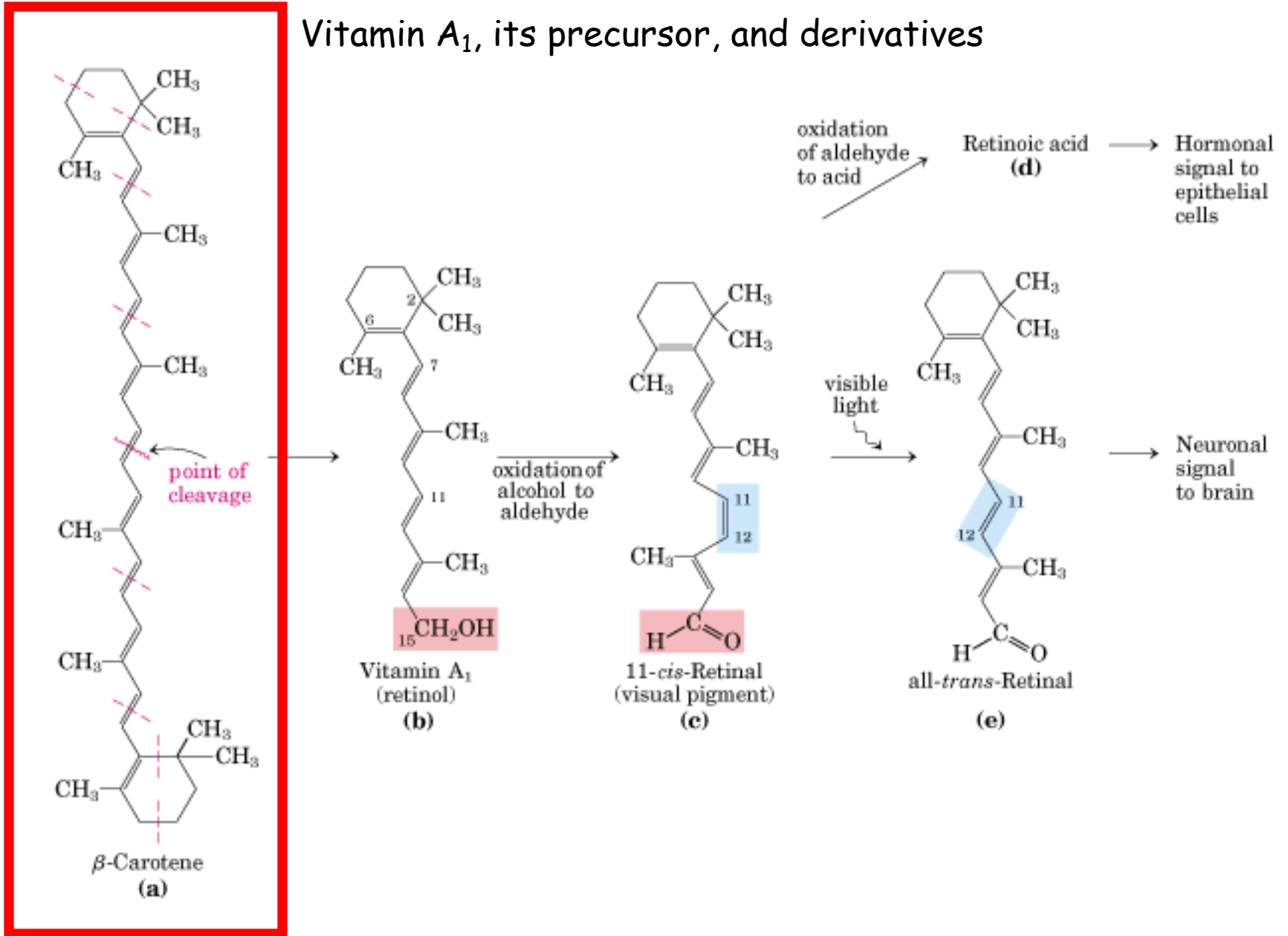


Liver, kidney



(a)

Vitamin A₁, its precursor, and derivatives





Before vitamin D treatment

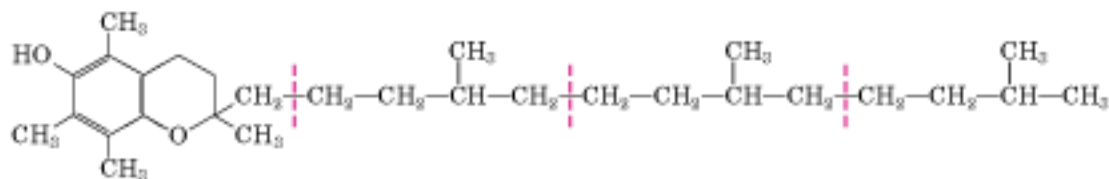


After 14 months of vitamin D treatment

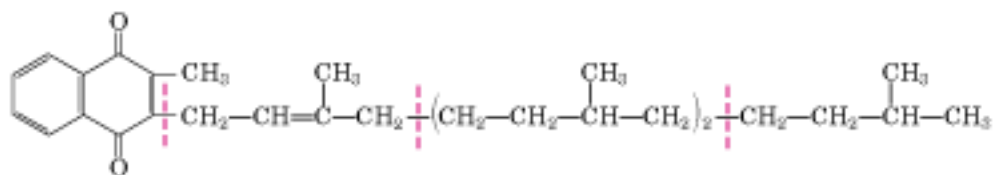
(b)

Vitamins E and K and the lipid Quinones are oxidation-reduction cofactors

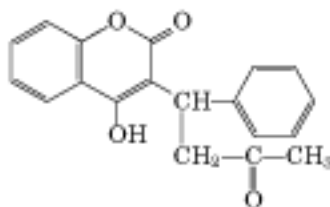
(a)
Vitamin E: an antioxidant



(b)
Vitamin K₁: a blood-clotting cofactor (phylloquinone)

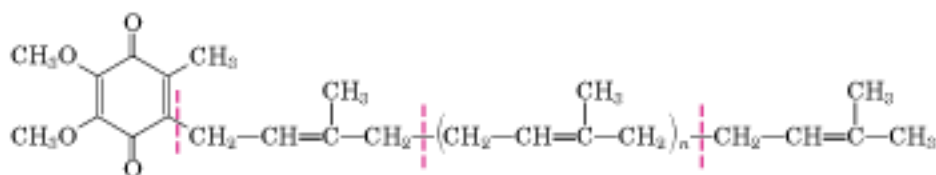


(c)
Warfarin: a blood anticoagulant

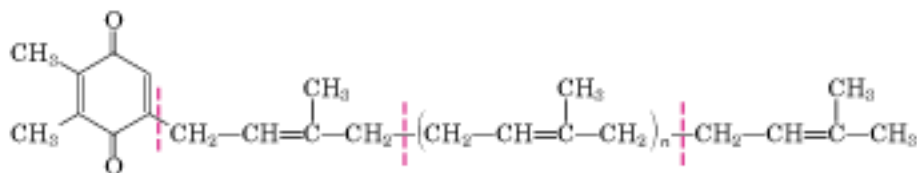


Some other biologically active
Isoprenoid compounds or derivatives

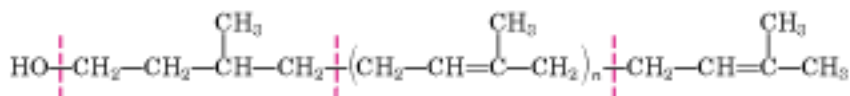
(d)
Ubiquinone: a mitochondrial electron carrier (coenzyme Q)
($n = 4-8$)



(e)
Plastoquinone: a chloroplast electron carrier ($n = 4-8$)



(f)
Dolichol: a sugar carrier
($n = 9-22$)



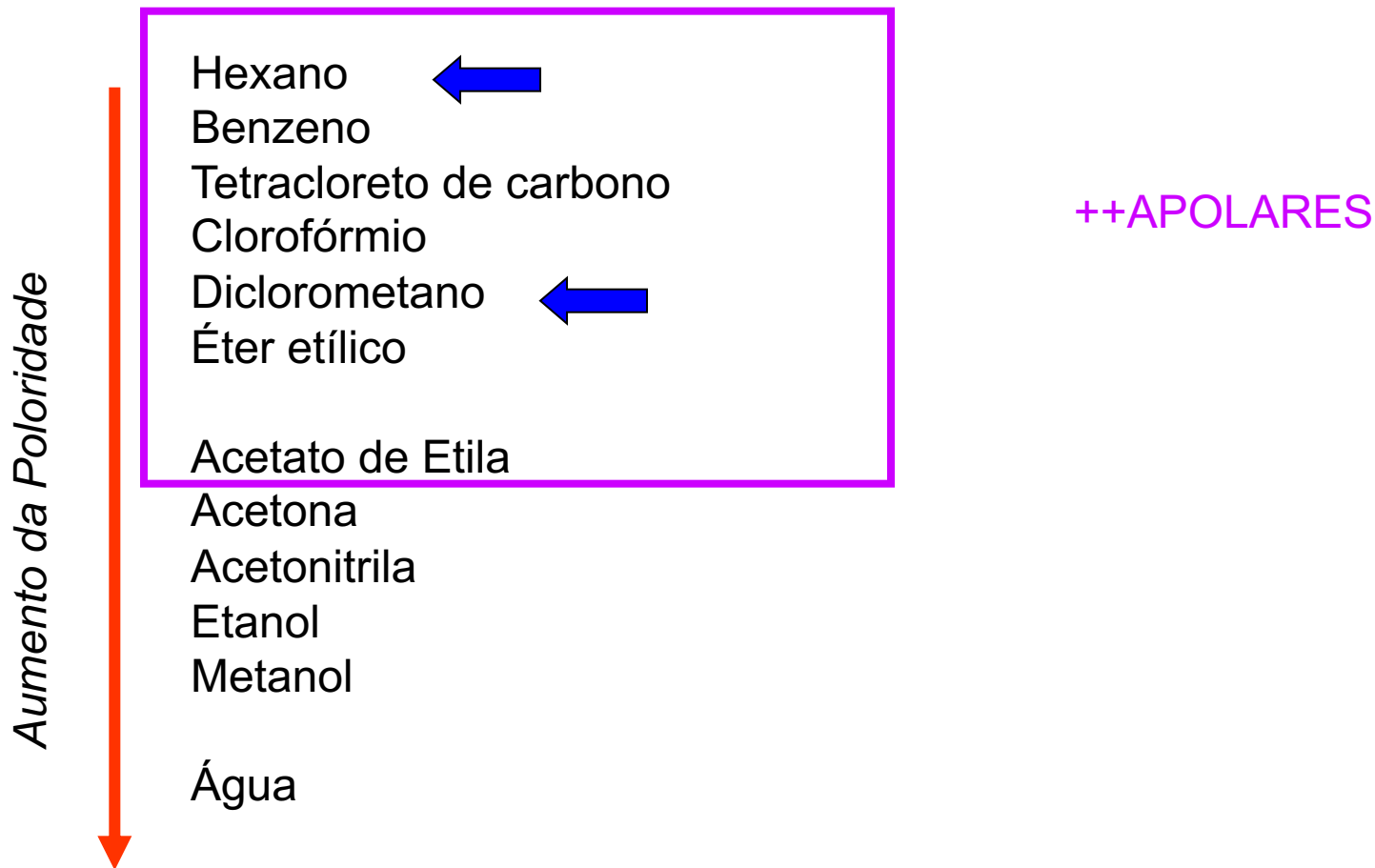
Análise de Lipídios

- Extração com solventes orgânicos
- Separação dos tipos de lipídios
- Detecção e análise

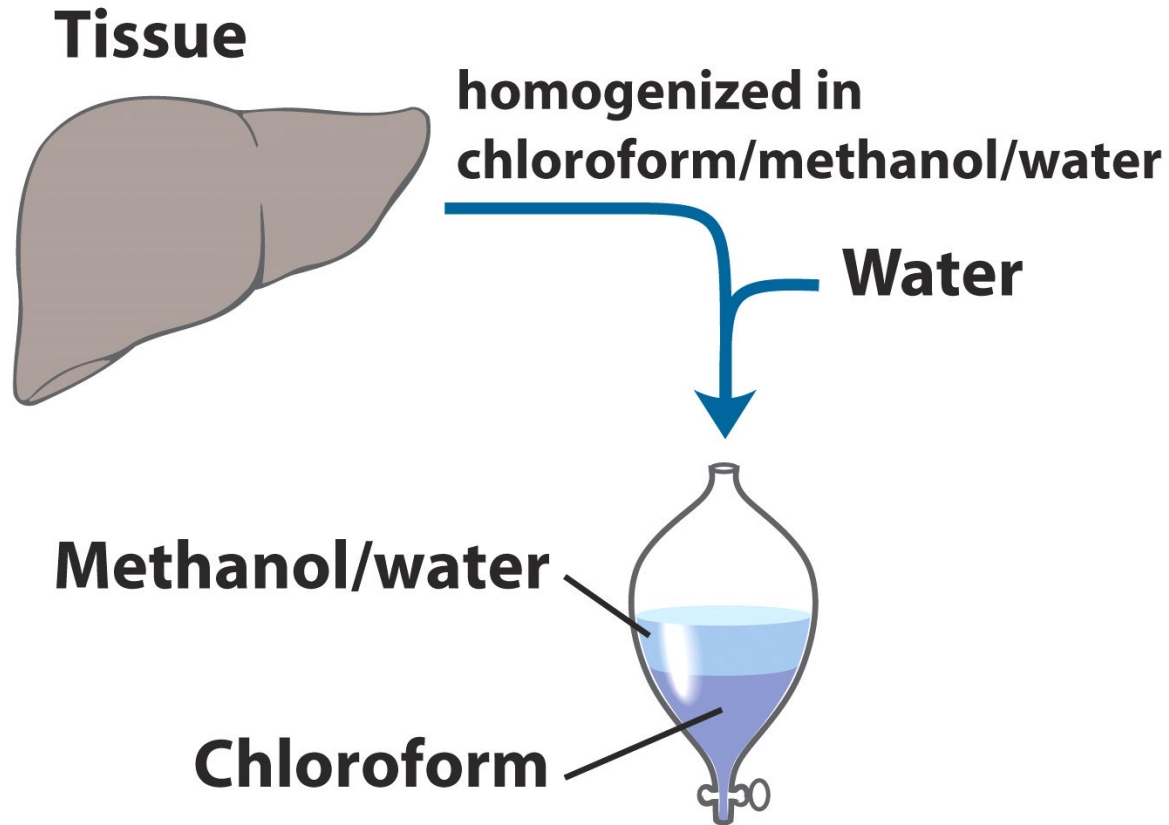
Análise de Lipídios

- Extração com solventes orgânicos
- Separação dos tipos de lipídios
- Detecção e análise

Solventes Orgânicos



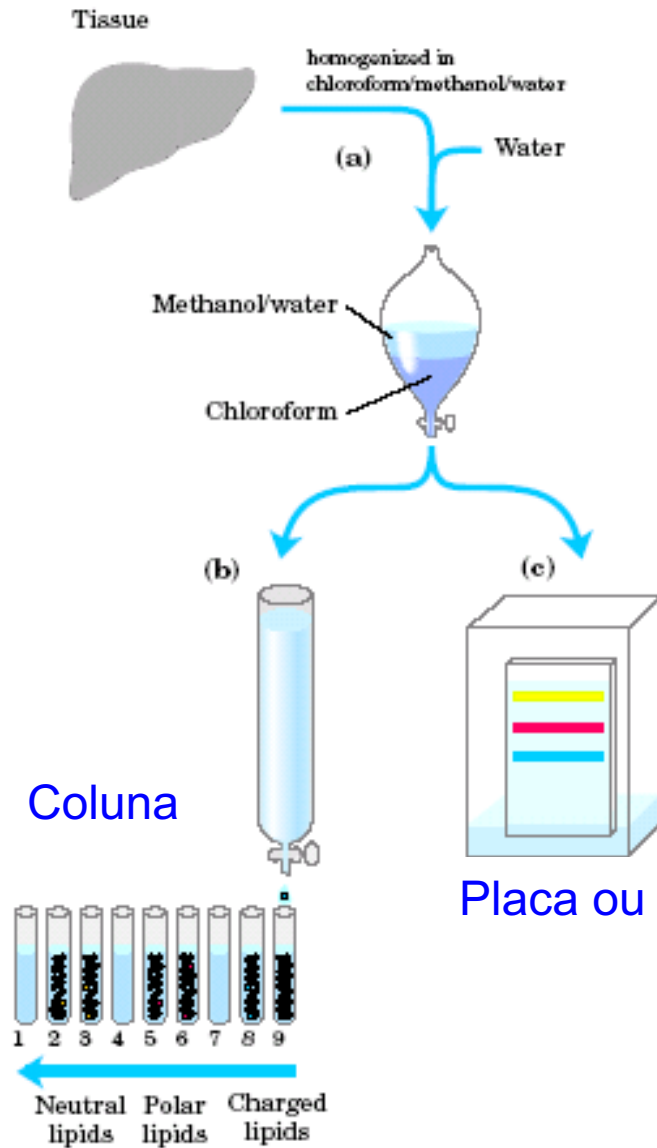
Extração de Lipídios



Análise de Lipídios

- Extração com solventes orgânicos
- Separação dos tipos de lipídios
- Detecção e análise

Separação dos Tipos de Lipídios



Cromatografia de Adsorção

Placa ou TLC (*Thin Layer Chromatography*)

Cromatografia de Adsorção

Princípio: Separação de mistura de compostos baseado nas diferenças de afinidade dos vários componentes de uma mistura entre o solvente utilizado (fase móvel) e a substância suporte (fase estacionária)

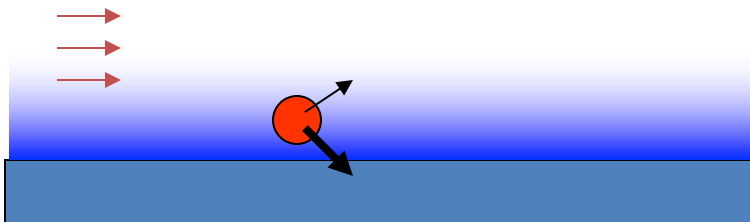
Cromatografia de Adsorção

Princípio: Separação de mistura de compostos baseado nas diferenças de afinidade dos vários componentes de uma mistura entre o solvente utilizado (fase móvel) e a substância suporte (fase estacionária)



Fase Móvel

Fase Estacionária



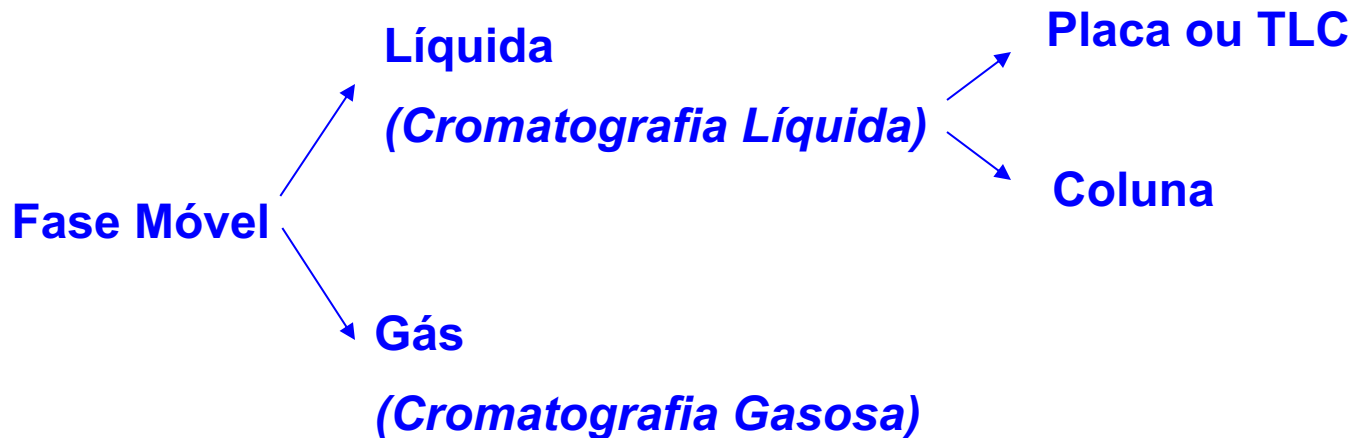
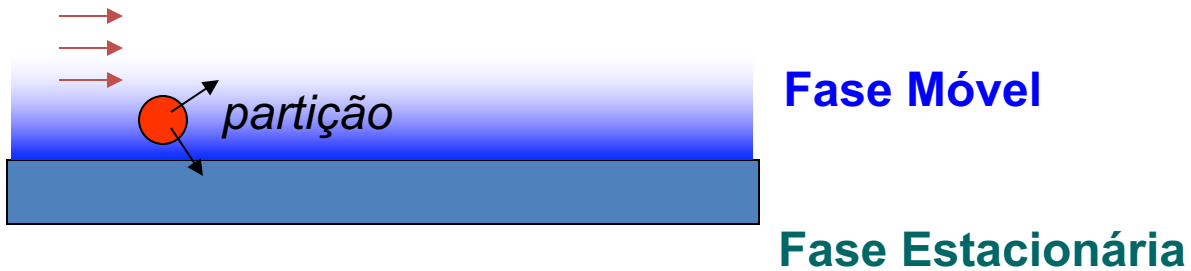
> interação com a fase estacionária



> interação com a fase móvel

Cromatografia de Adsorção

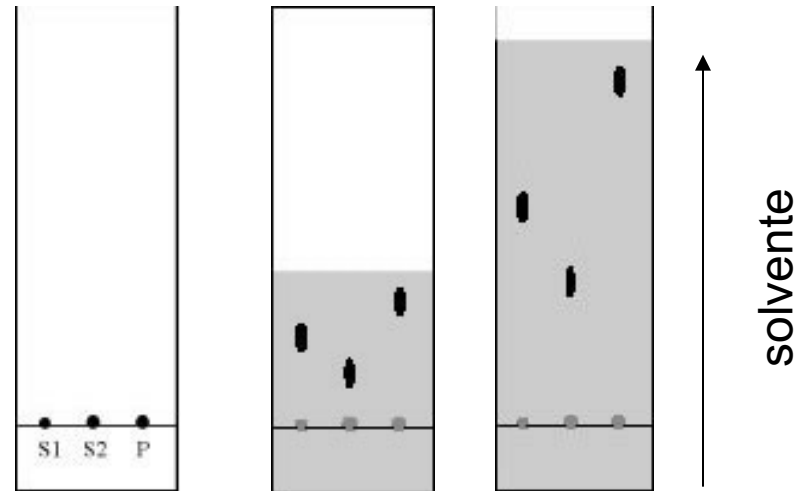
Tipos de cromatografia



Cromatografia em Placa ou TLC

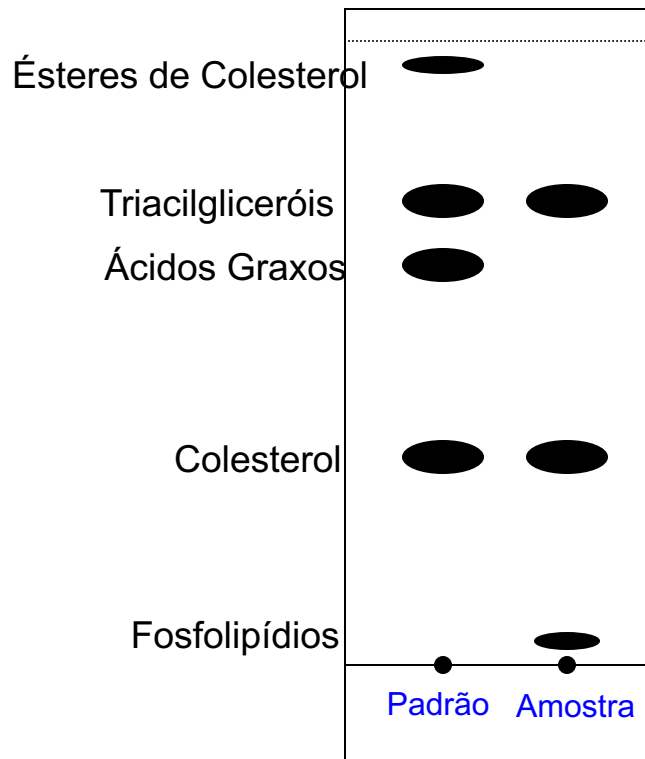


solvente



Cromatografia em Placa ou TLC

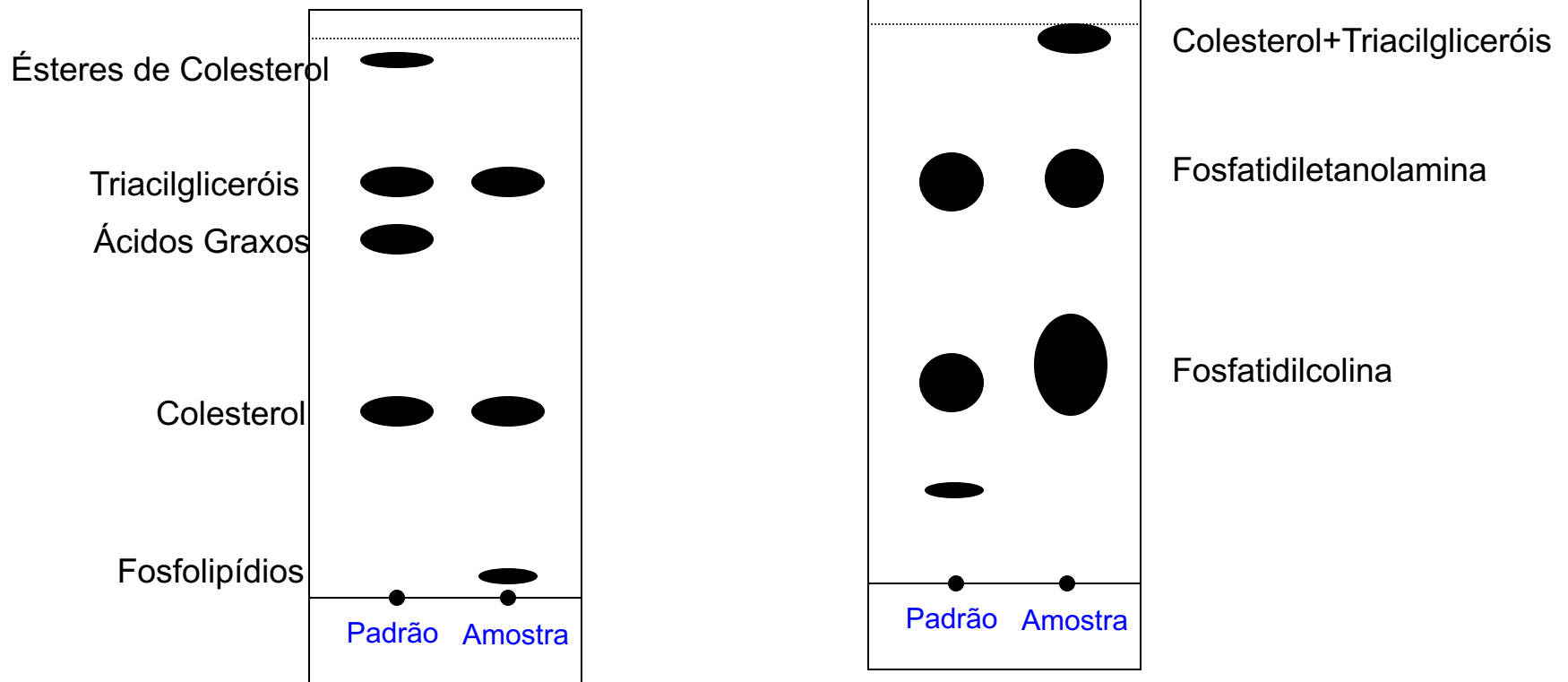
Amostra: Gema de ovo



Hexano/Isopropanol/Ácido Acético (90/10/1)

Cromatografia em Placa ou TLC

Amostra: Gema de ovo



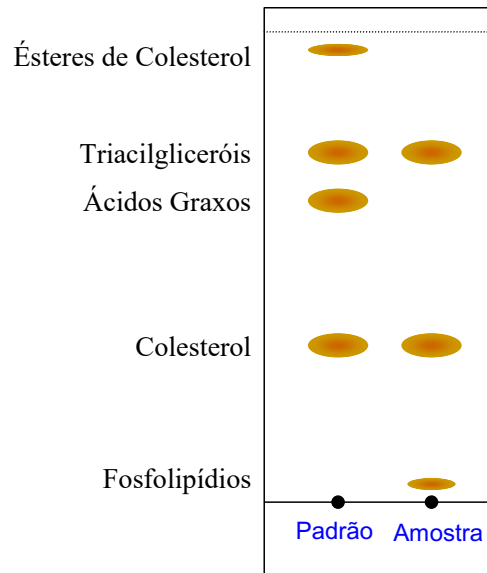
Hexano/Isopropanol/Ácido Acético (90/10/1) Clorofórmio/Metanol/Água (65/35/5)

Análise de Lipídios

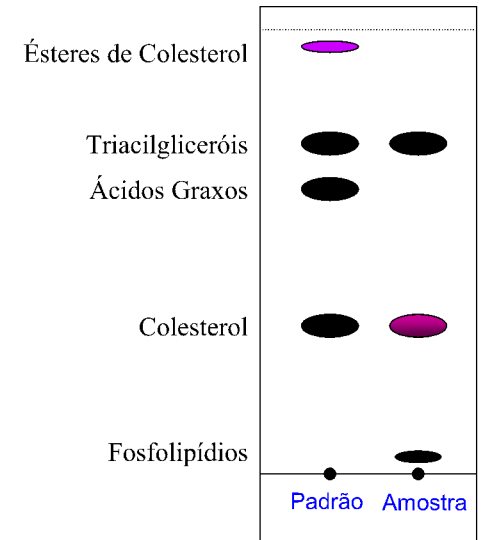
- Extração com solventes orgânicos
- Separação dos tipos de lipídios
- **Detecção e análise**

Detecção dos lipídios na TLC

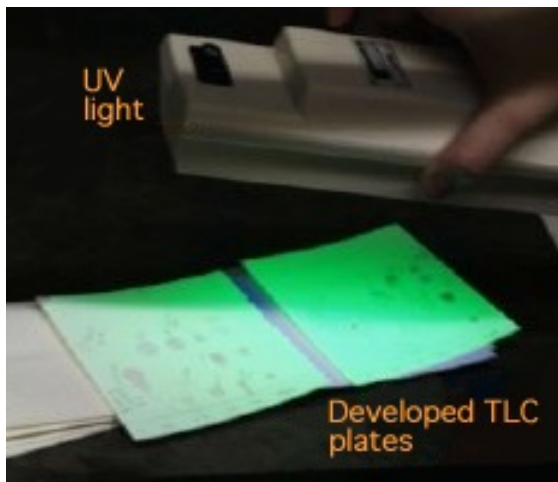
Iodo



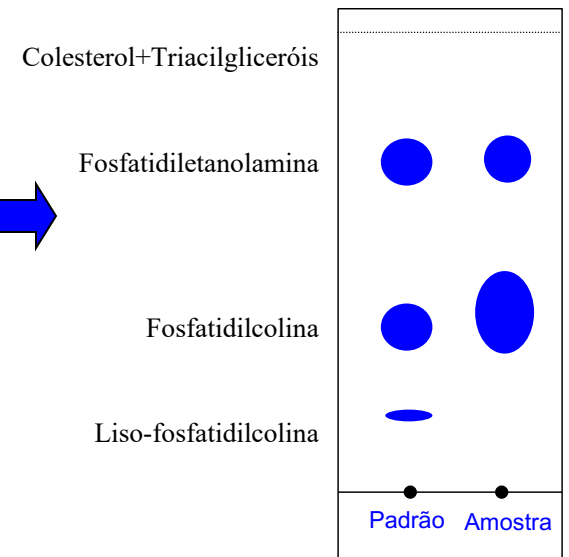
H₂SO₄



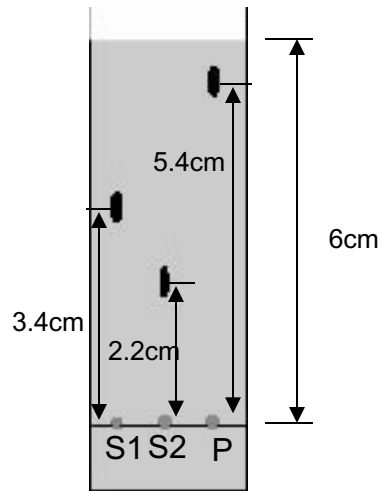
UV



Reagente Dittmer



Medida do Rf



$$R_f = \frac{\text{Distância Amostra}}{\text{Distância Total}}$$

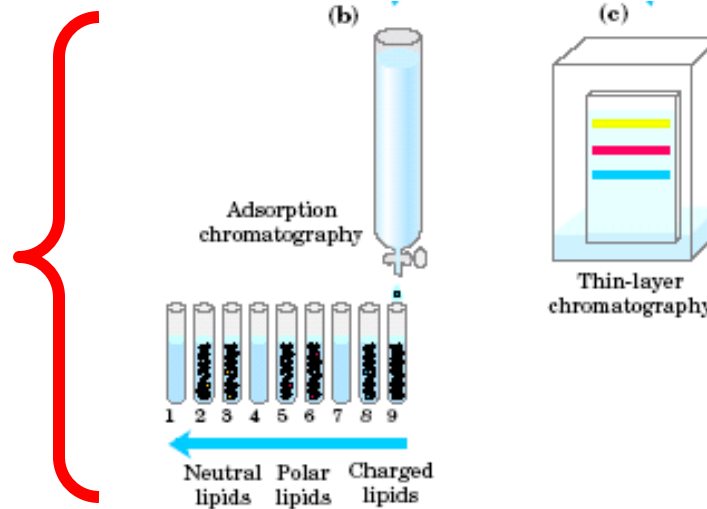
$$S1 \quad R_f = \frac{2.2 \text{ cm}}{6 \text{ cm}} = 0.37$$

$$S2 \quad R_f = \frac{3.4 \text{ cm}}{6 \text{ cm}} = 0.57$$

$$P \quad R_f = \frac{5.4 \text{ cm}}{6 \text{ cm}} = 0.90$$

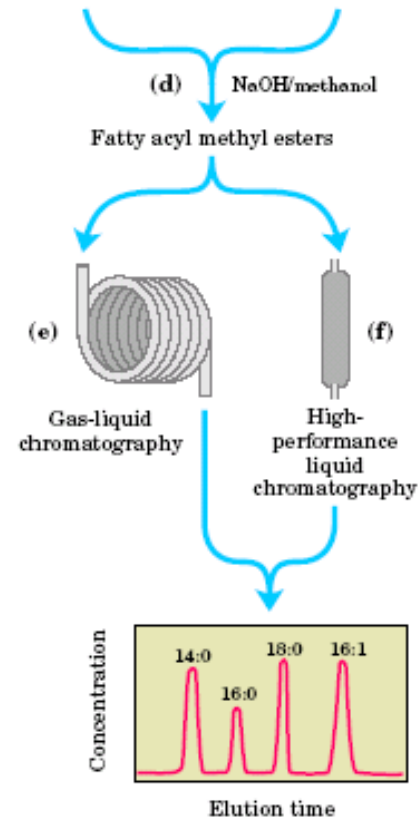
Separação dos Tipos de Lipídios

(TG, Colesterol, Fosfolipídio)

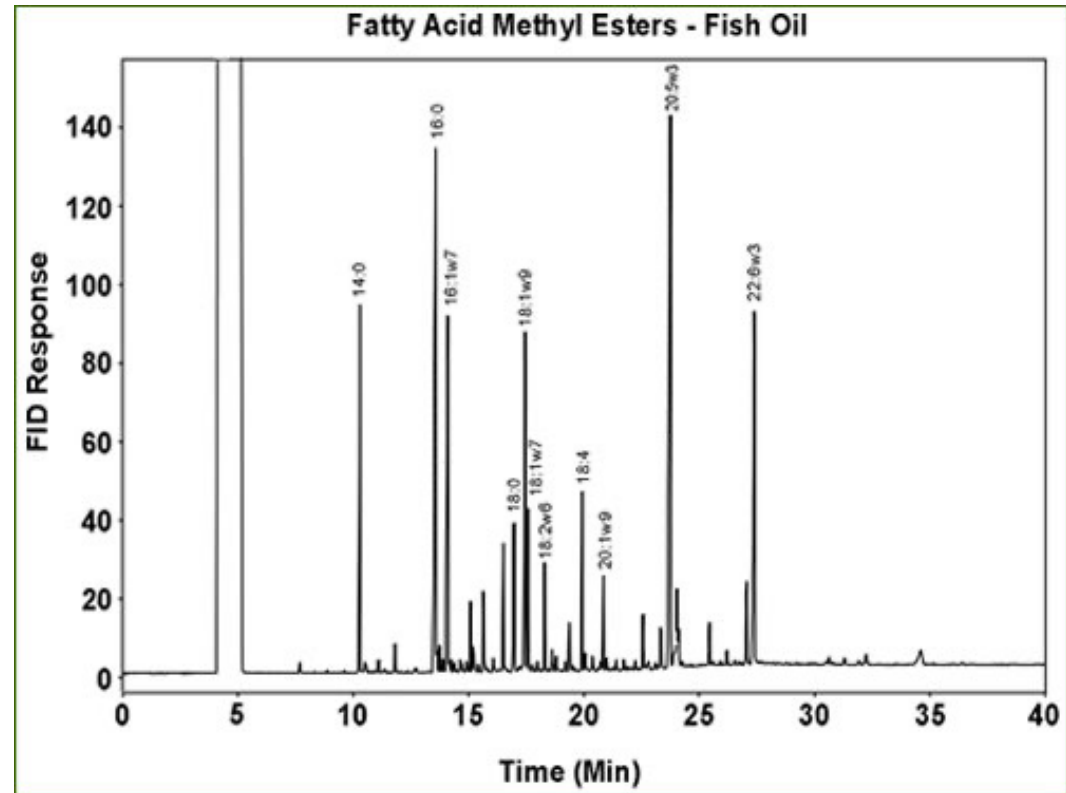


Análise de Ácidos Graxos

(saturados, monoinsaturados, poliinsaturados)



Análise de ácidos graxos metilados por Cromatografia a Gás

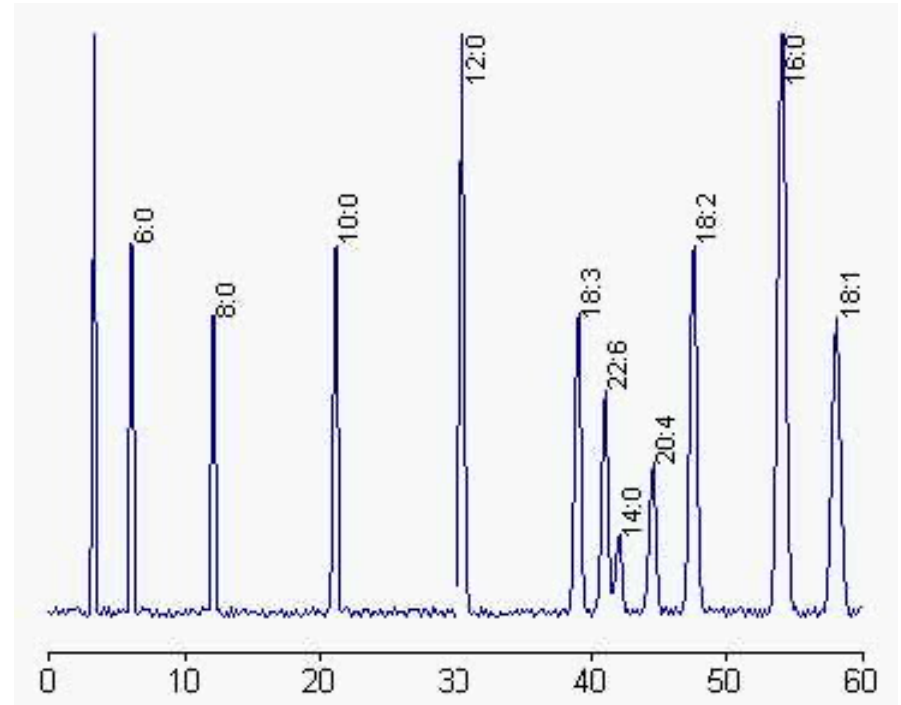


Coluna



Análise de ácidos graxos por HPLC

free fatty acids in human plasma

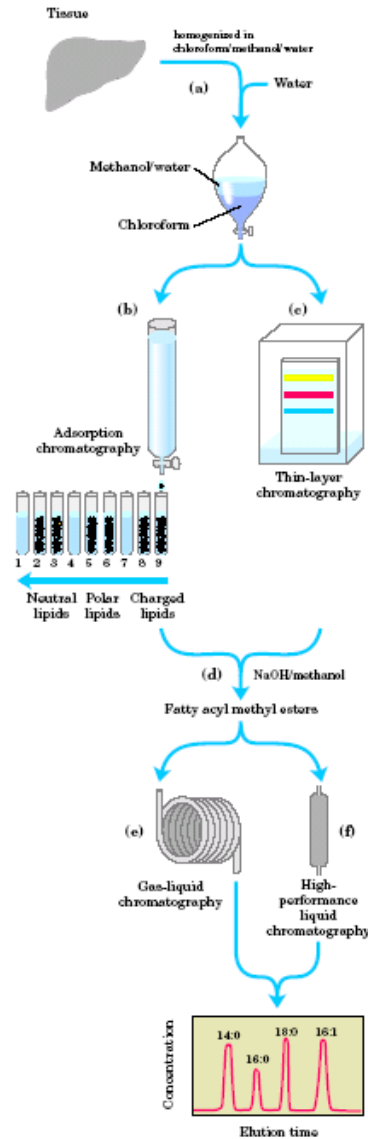


Coluna



Tempo (min)

Análise de Lipídios - Resumo



Extração

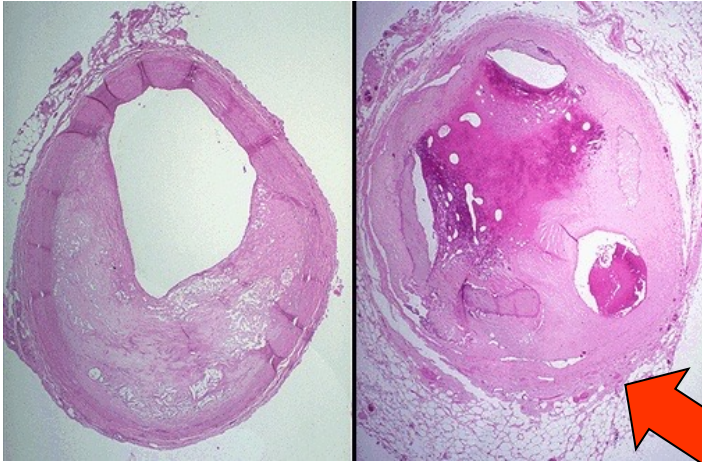
Separação dos tipos de lipídios

Hidrólise

Separação e análise dos ácidos graxos

Por que estudar os lipídios?

Doenças Cardiovasculares



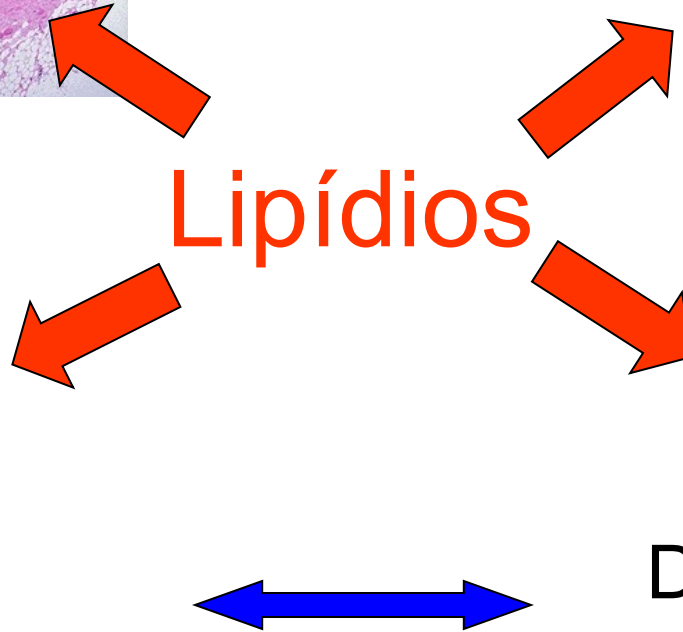
Câncer

Lipídios

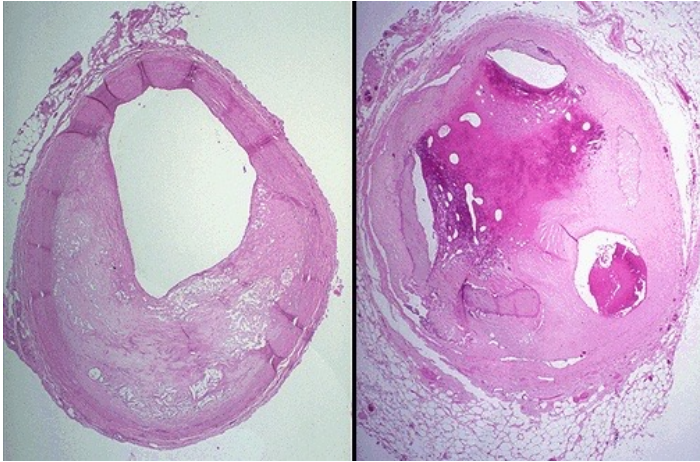
Obesidade



Diabetes Tipo II



Doenças Cardiovasculares



Fatores de Risco

Colesterol → LDL

Ácidos Graxos Saturados

Ácidos Graxos Trans

Proteção?

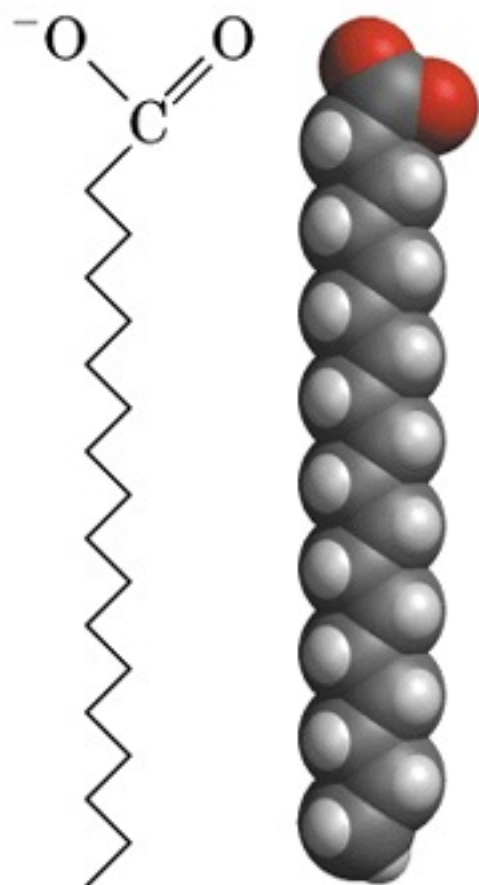
Ácidos Graxos ω -3

Antioxidantes

Fontes de Ácidos Graxos

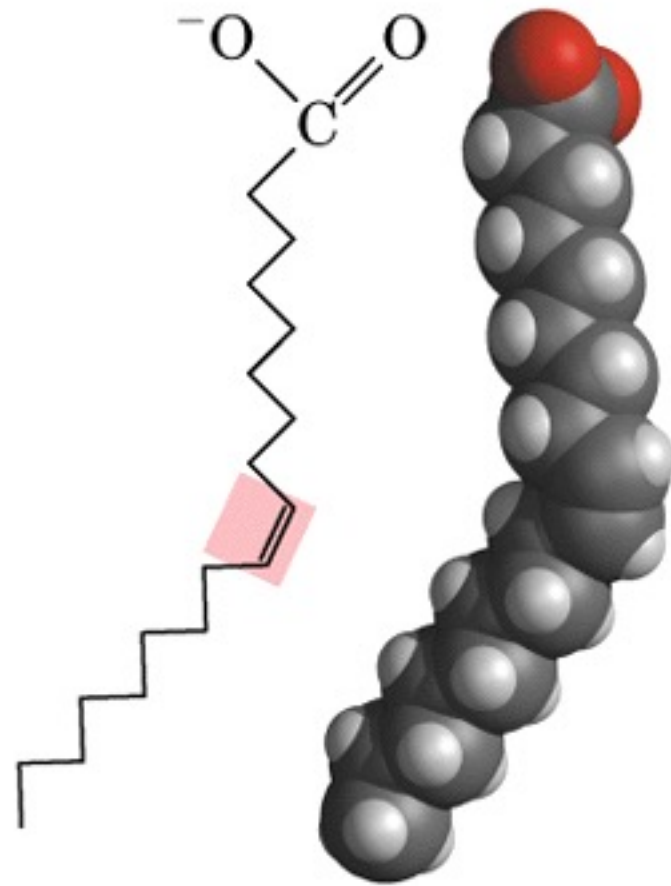
- Dieta
- Estoque de gorduras
- Síntese de outras fontes

Carboxyl
group

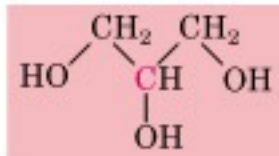


Hydrocarbon
chain

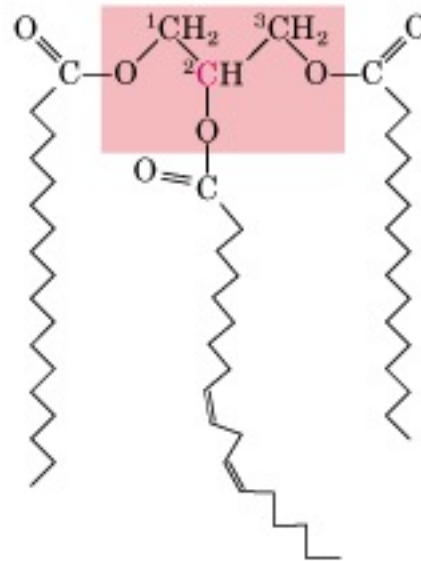
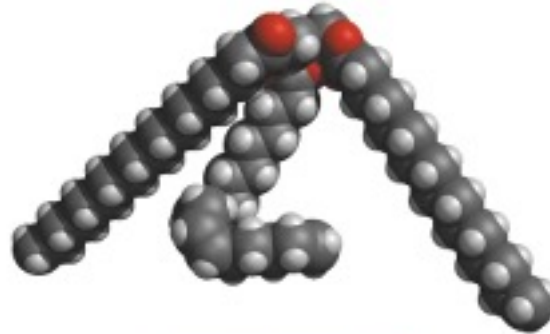
(a)



(b)



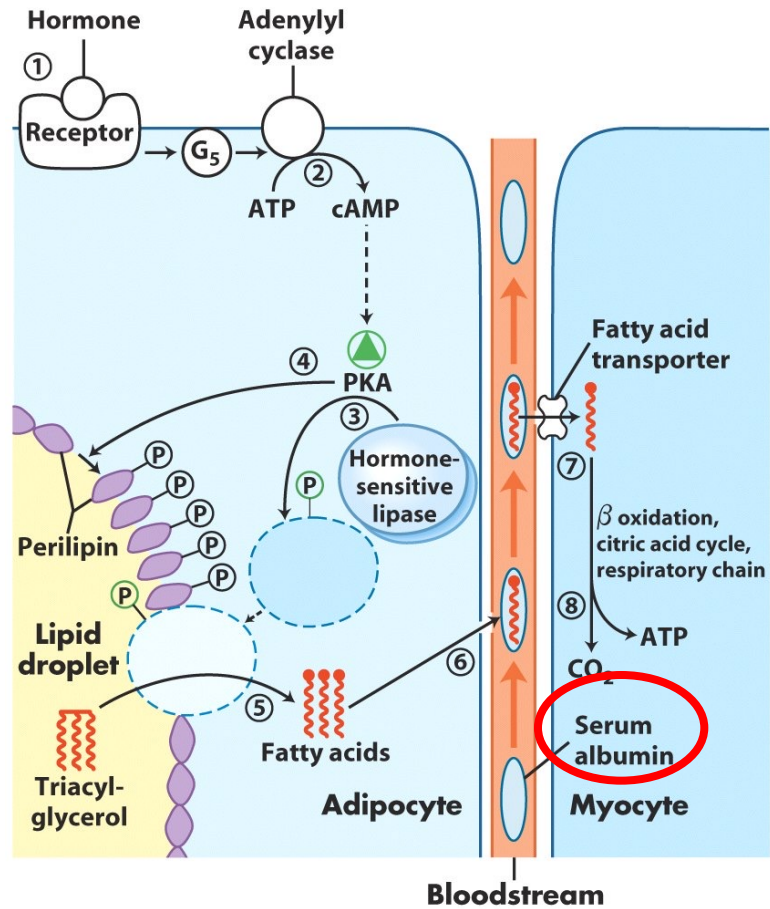
Glycerol



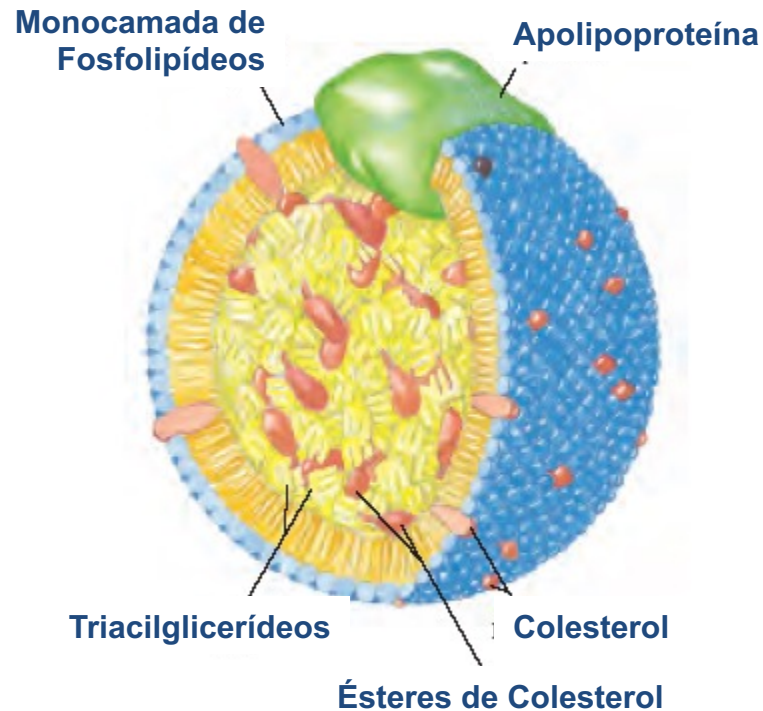
1-Stearoyl, 2-linoleoyl, 3-palmitoyl glycerol,
a mixed triacylglycerol

Como ocorre o transporte de Lipídeos
na Circulação Sanguínea ?

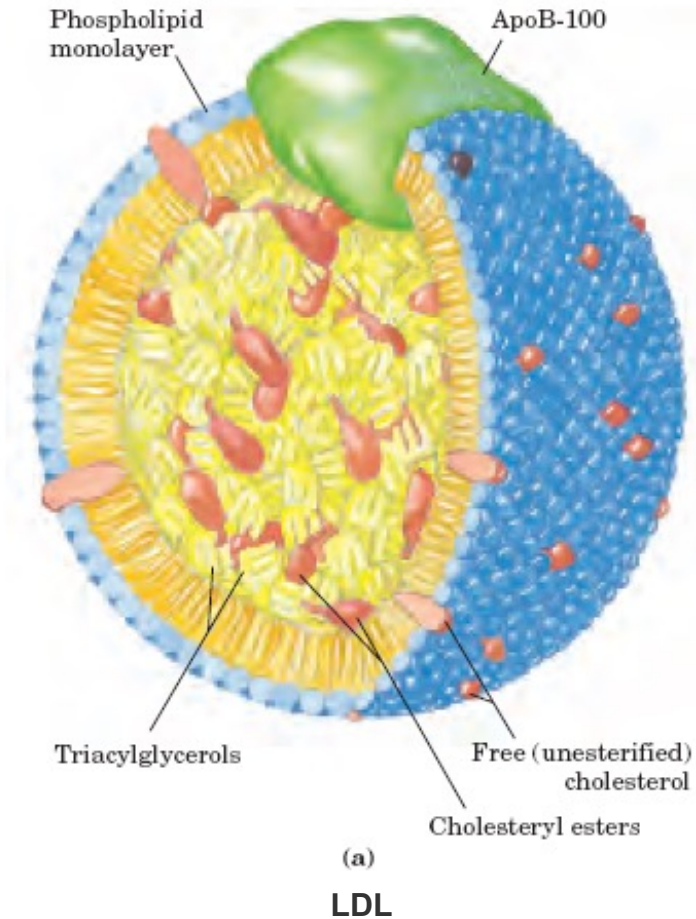
Ácidos graxos livres são transportados no sangue associados a **albumina**



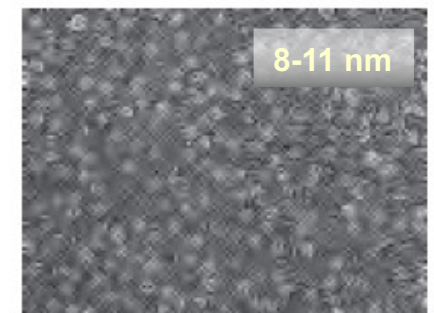
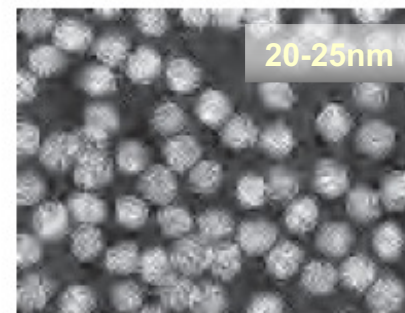
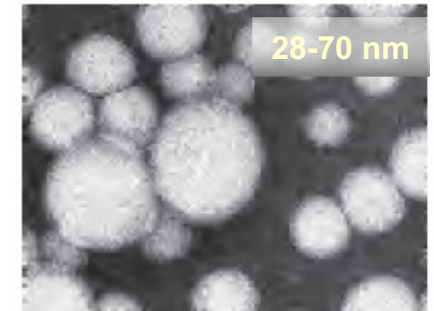
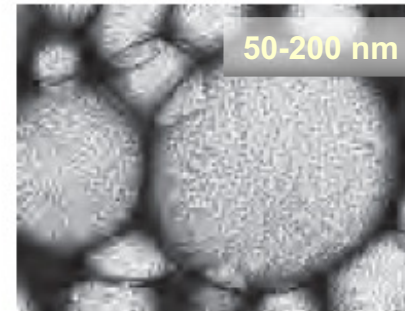
Triacilglicerol, Fosfolipídeos e Colesterol e Ésteres de Colesterol são transportados no sangue incorporados a **lipoproteínas**



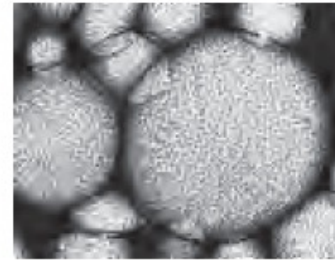
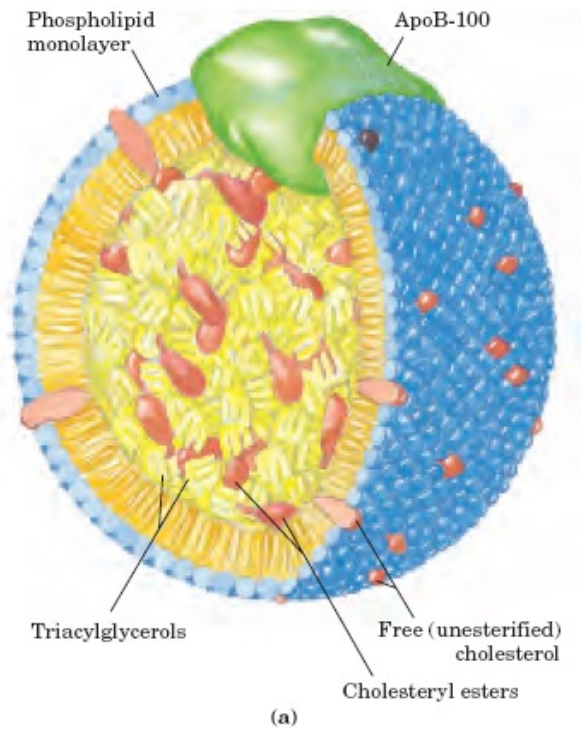
Lipoproteínas



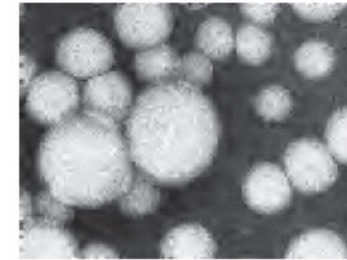
4 tipos principais



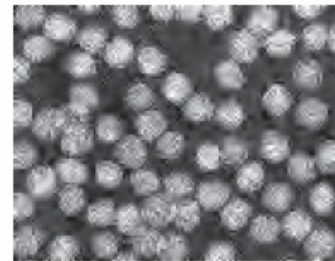
Lipoproteínas



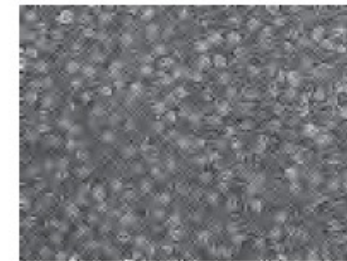
Chylomicrons ($\times 60,000$)



VLDL ($\times 180,000$)



LDL ($\times 180,000$)



HDL ($\times 180,000$)

(b)

TABLE 21-2 Major Classes of Human Plasma Lipoproteins: Some Properties

Lipoprotein	Density (g/mL)	Protein	Composition (wt %)			
			Phospholipids	Free cholesterol	Cholesteryl esters	Triacylglycerols
Chylomicrons	<1.006	2	9	1	3	85
VLDL	0.95-1.006	10	18	7	12	50
LDL	1.006-1.063	23	20	8	37	10
HDL	1.063-1.210	55	24	2	15	4

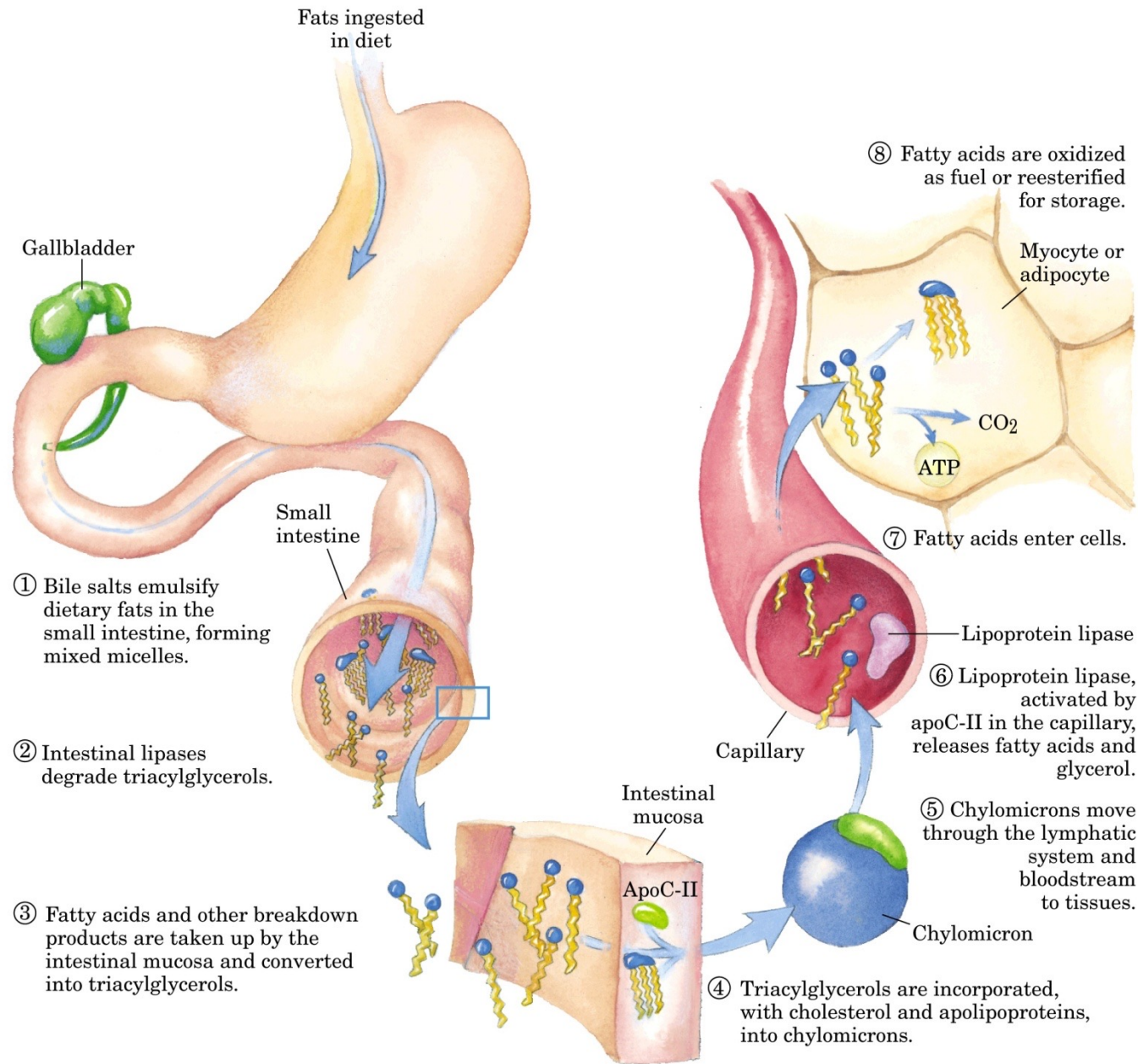
Menos denso

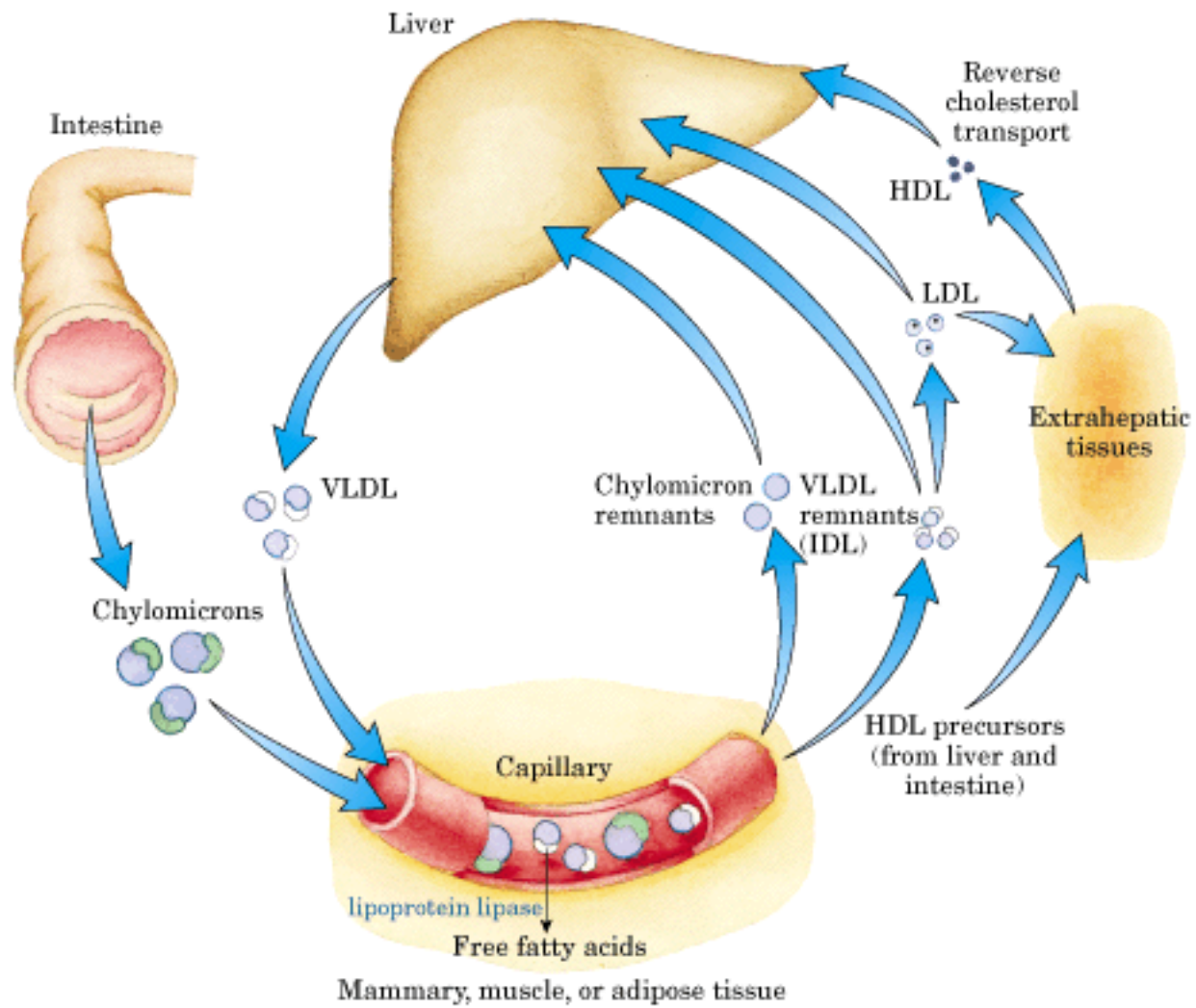


Mais denso

Lipoproteínas

- Quilomícrons** → Sintetizados na mucosa intestinal. Transporta lipídeos da dieta do intestino para outros tecidos. TG são hidrolisados fornecendo ácidos graxos para os tecidos.
- VLDL** → Sintetizados no fígado. Transporta TG e colesterol do fígado para outros tecidos. Origina IDL e LDL.
- LDL(mau)** → Formado a partir da VLDL. Ricas em colesterol. Transporta colesterol para os tecidos extra-hepáticos.
- HDL(bom)** → Sintetizado no fígado e intestino. Sequestra o colesterol de tecidos extra-hepáticos sob a forma de ésteres de colesterol e leva até o fígado.





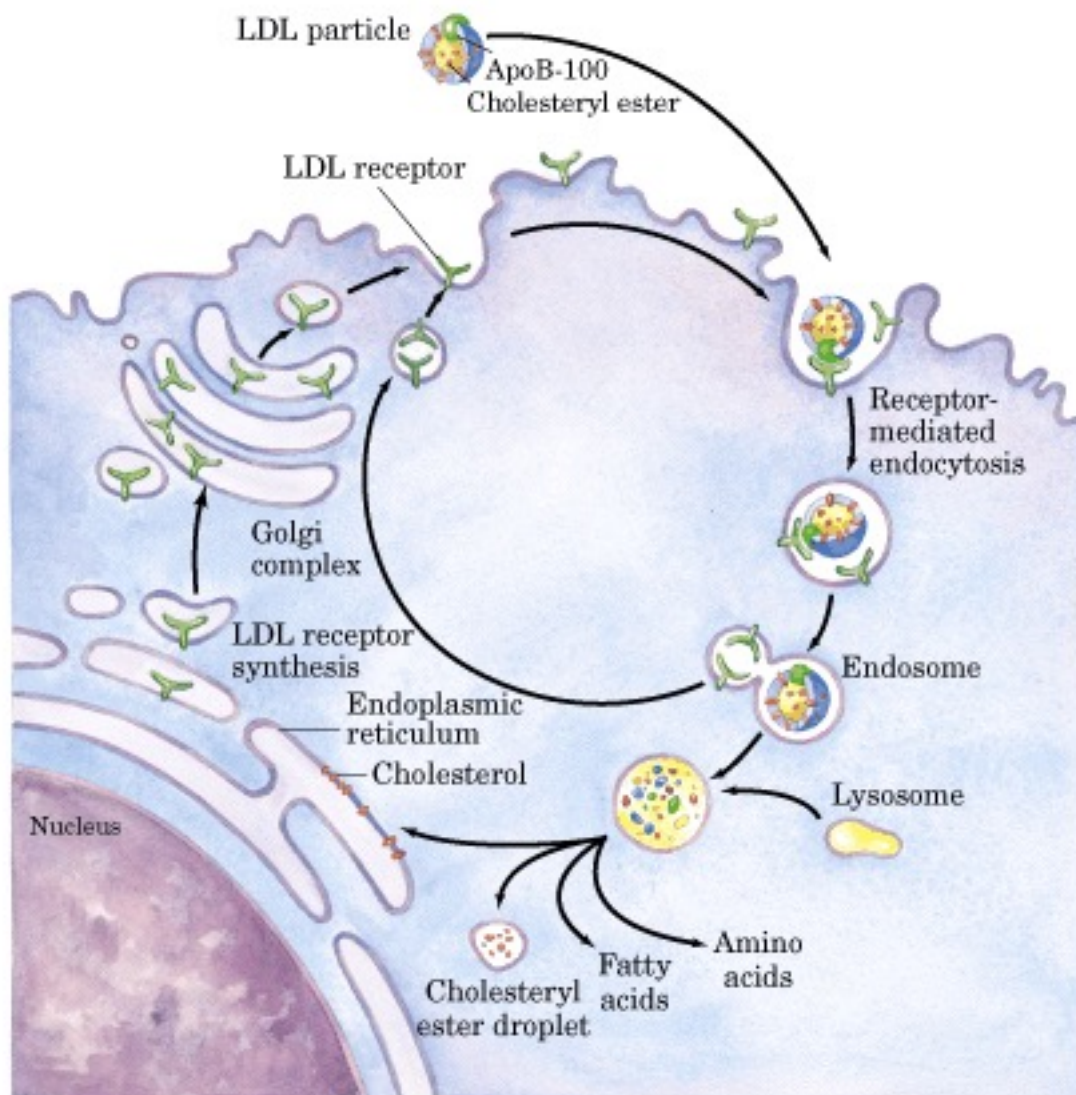
(a)

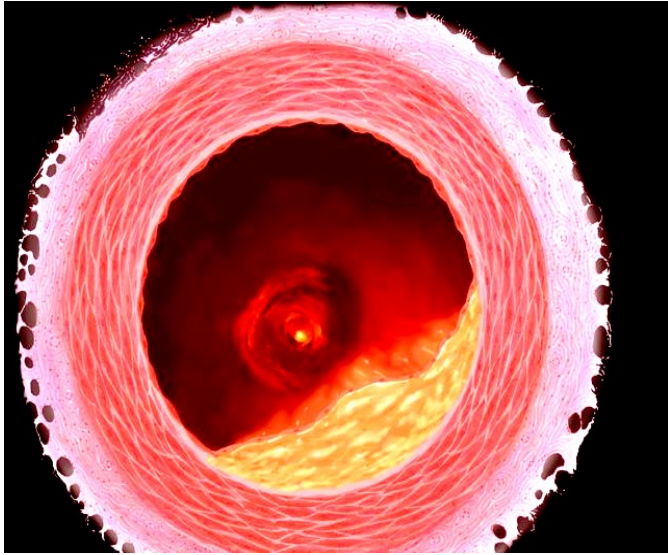


Blood plasma
after fast

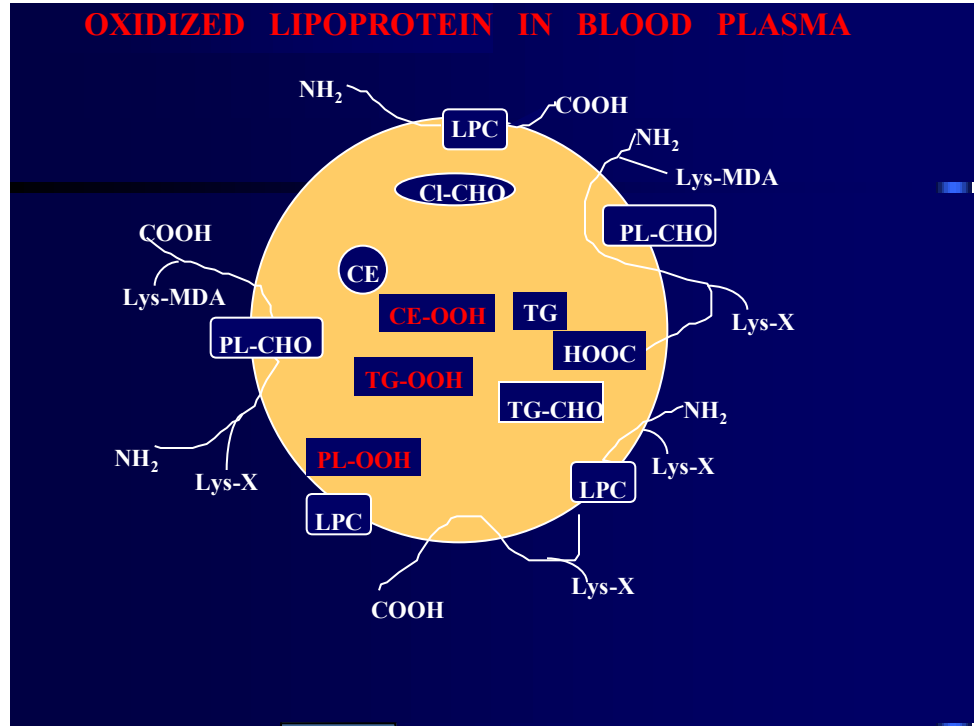
Blood plasma
after meal

(b)





**ATHEROSCLEROTIC
LESION**



Monitoramento da Oxidação de Lipídios

Formação de LOOH na peroxidação lipídica

$X^\bullet = \bullet\text{OH}, \text{RO}^\bullet, \text{ROO}^\bullet, \text{CO}_3^\bullet$

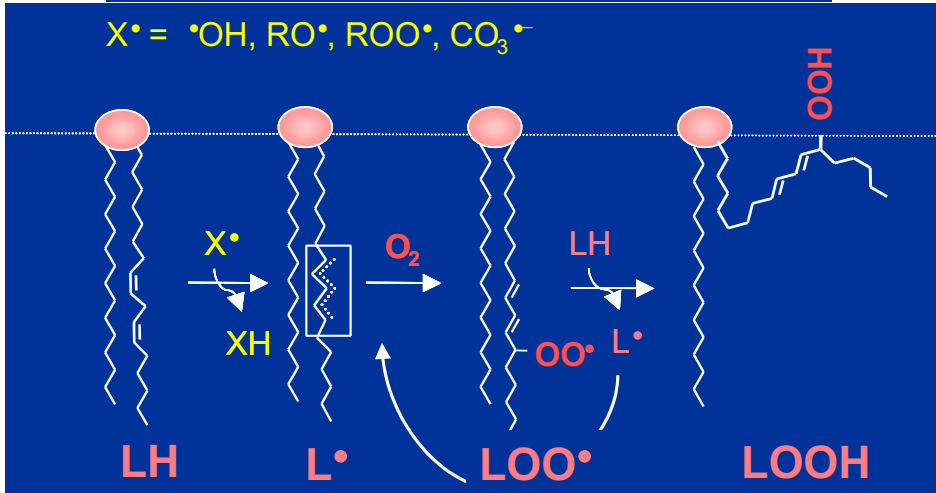
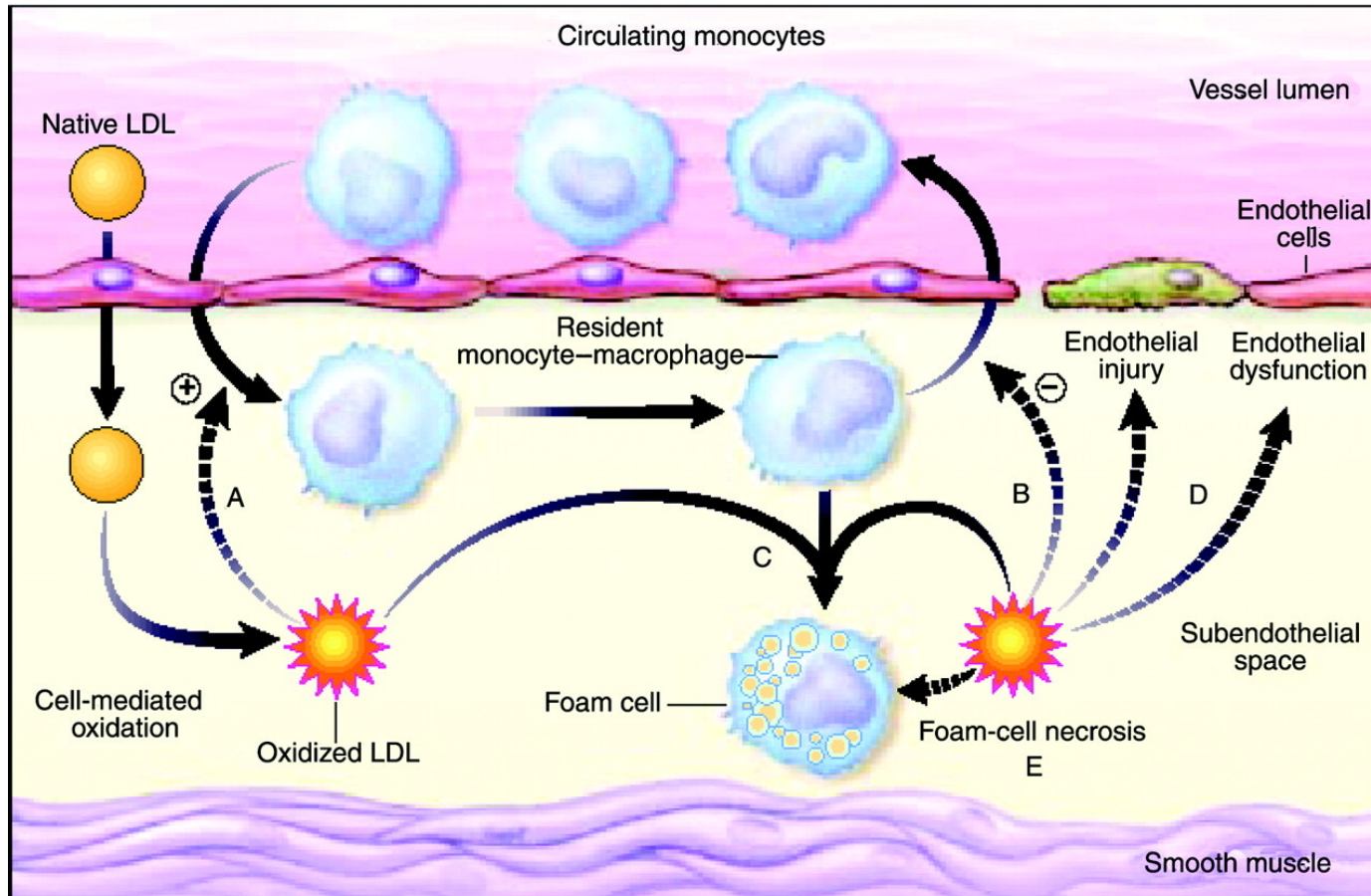
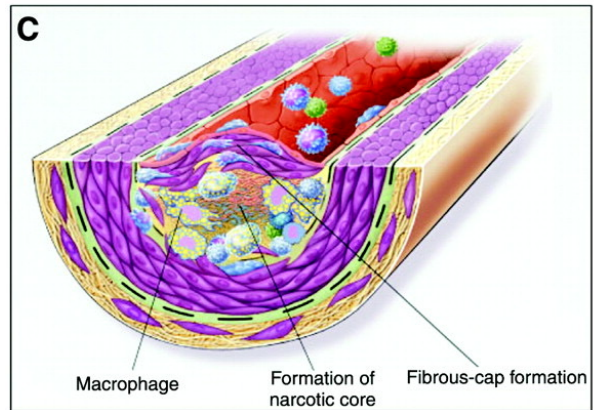
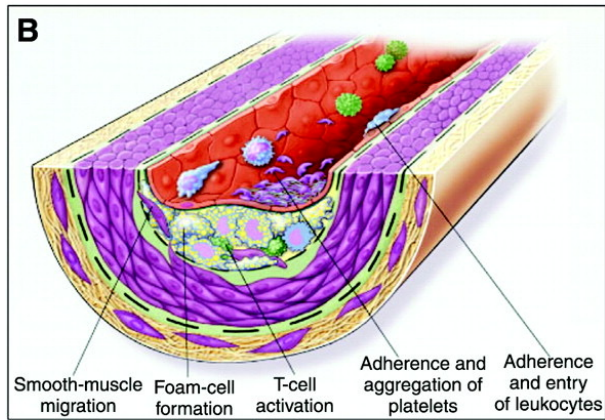
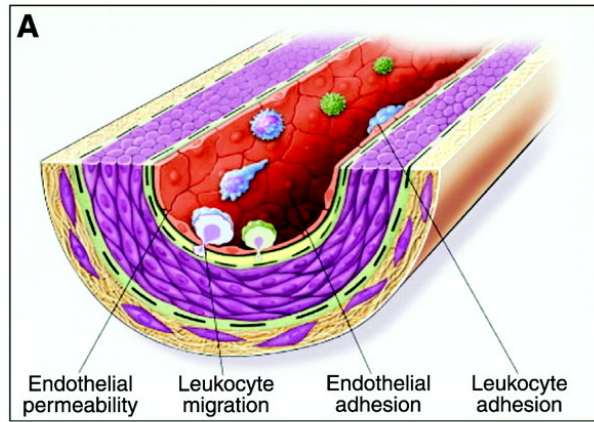


FIG. 5. Oxidative modification hypothesis of atherosclerosis



Stocker, R. et al. *Physiol. Rev.* 84: 1381-1478 2004;
doi:10.1152/physrev.00047.2003



**A
T
H
E
R
O
S
C
L
E
R
O
S
I
S
I
S
P
R
O
G
R
E
S
S
I
O
N**



Normal Artery



Fatty Streak

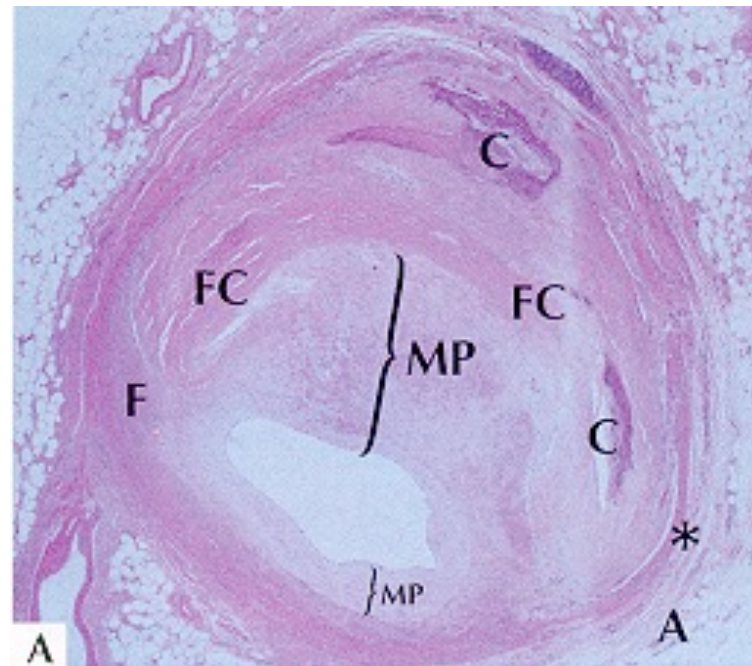
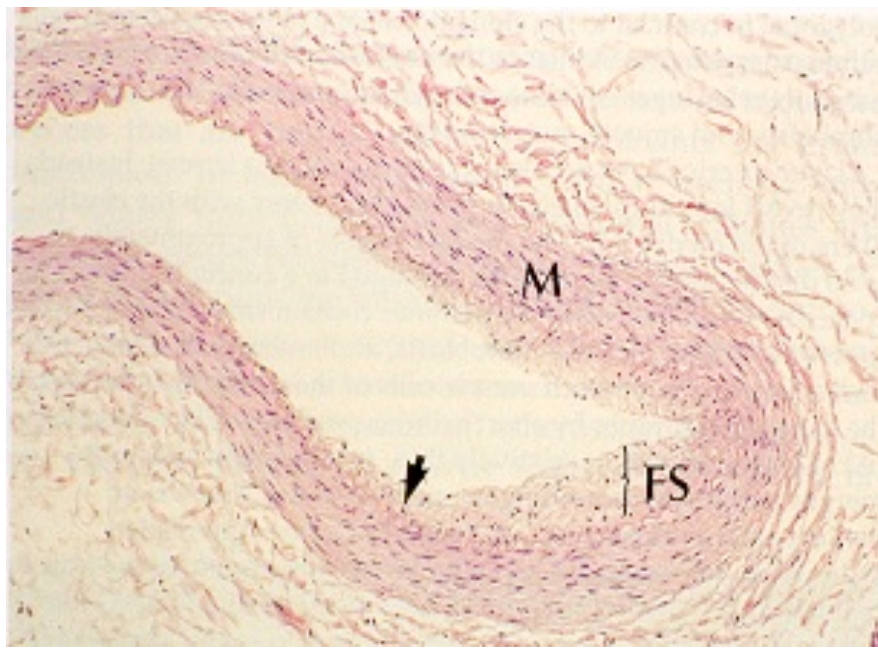


Fibrous plaque



**Calcified lesion
complications
Hemorrhage
Ulceration
Thrombosis**





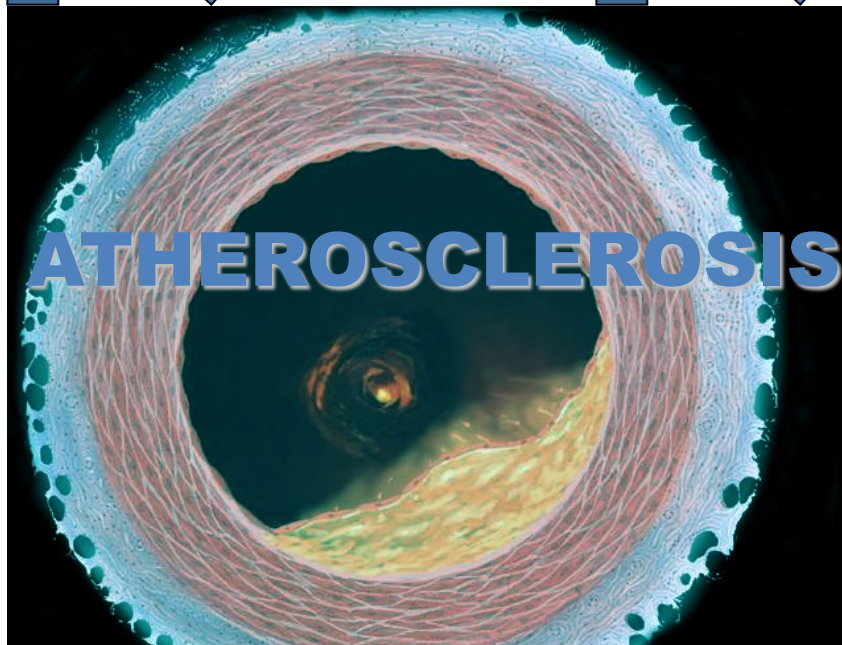
RISK FACTORS

DISLIPIDEMIAS

HYPERTENSION

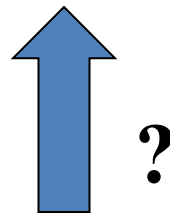
TABAGISM

DIABETES



OBESITY

DIET



OXIDIZED LIPOPROTEINS

No Fígado o Colesterol é Excretado por meio de sua conversão a Sais Biliares

Nos organismos sadios os níveis de colesterol sanguíneo são mantidos pelo controle de sua síntese, excreção/utilização e captação (o órgão central nesse processo é o fígado)

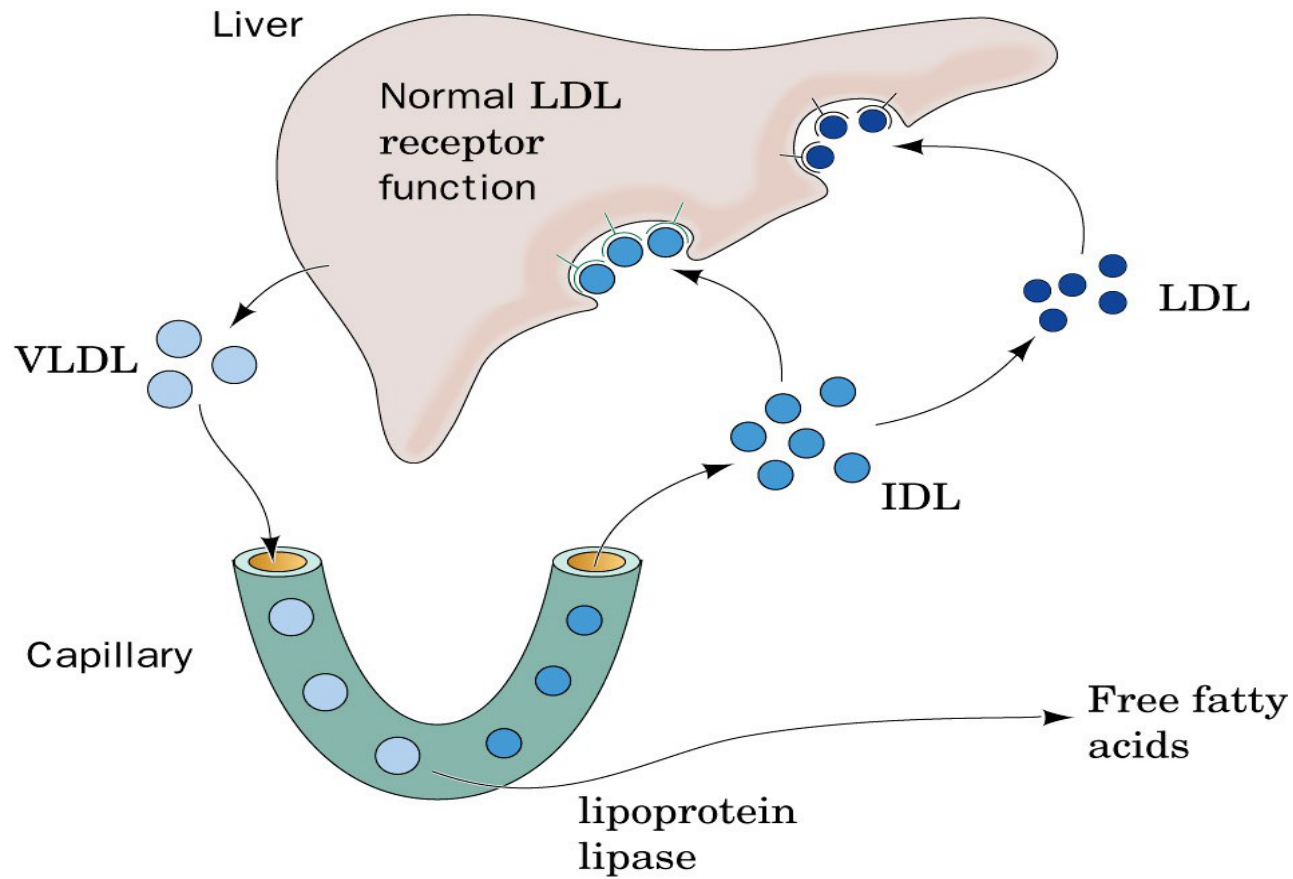
**Defeitos Genéticos que afetam a captação da LDL pelo fígado
e/ou**

Condições que aumentam a síntese ou ingestão de Colesterol



Aumento de LDL (“mau colesterol”)

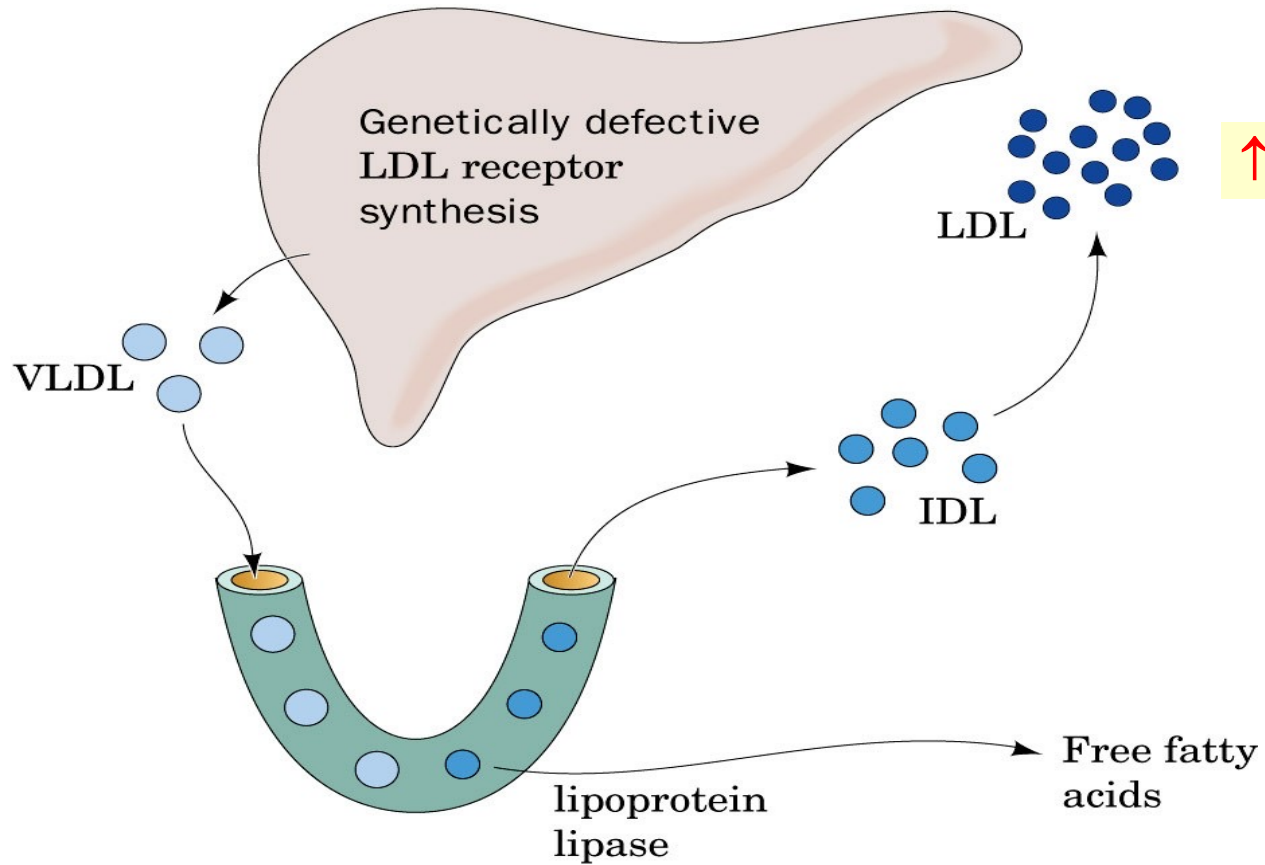
(a) Normal



(a) Indivíduos Normais

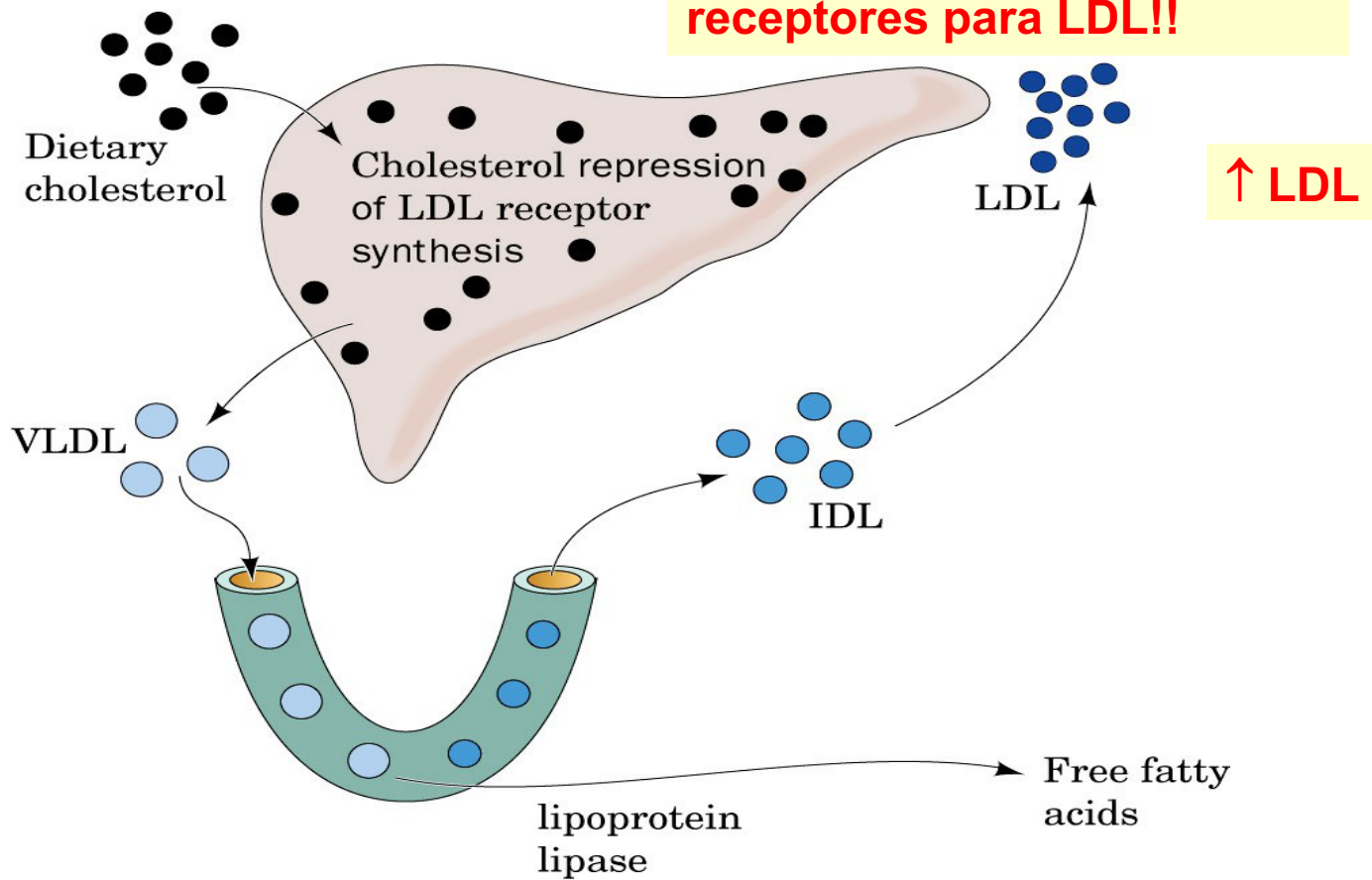
(b) **Familial hypercholesterolemia**

Defeito no receptor de LDL!!



(b) Hipercolesterolemia Familiar

(c) **High cholesterol diet**

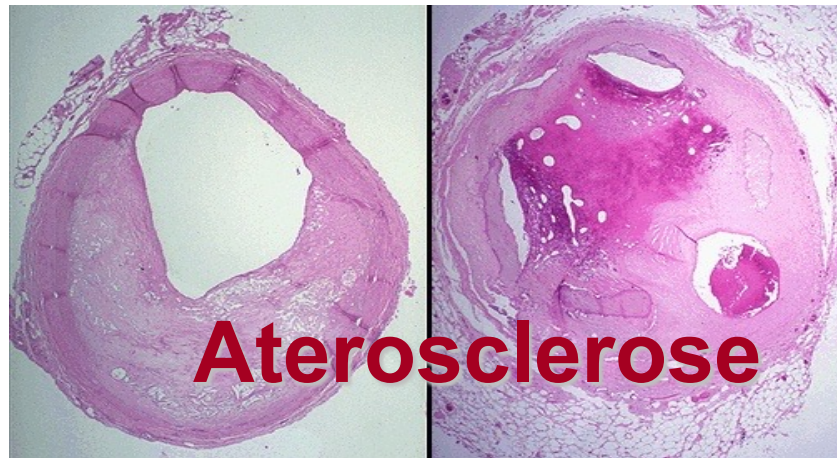


(c) **Dieta Prolongada Rica em Colesterol**

↑LDL

Consequências??

↑LDL



Infarto do Miocárdio
Acidente Vascular Cerebral

↑LDL



Terapias medicamentosas visando
redução dos níveis de colesterol



- Redução de síntese de colesterol
- Aumento da excreção na forma de sais biliares
- Diminuição de sua absorção

Membranas

MEMBRANAS

- As membranas tem estruturas tão diversas quanto funções
- Entretanto, várias características são comuns:
 - Formam barreiras entre compartimentos
 - São constituídas principalmente de lipídios e proteínas
 - Contém carboidratos
 - Proteínas específicas desempenham funções distintas em membranas

Membranas celulares

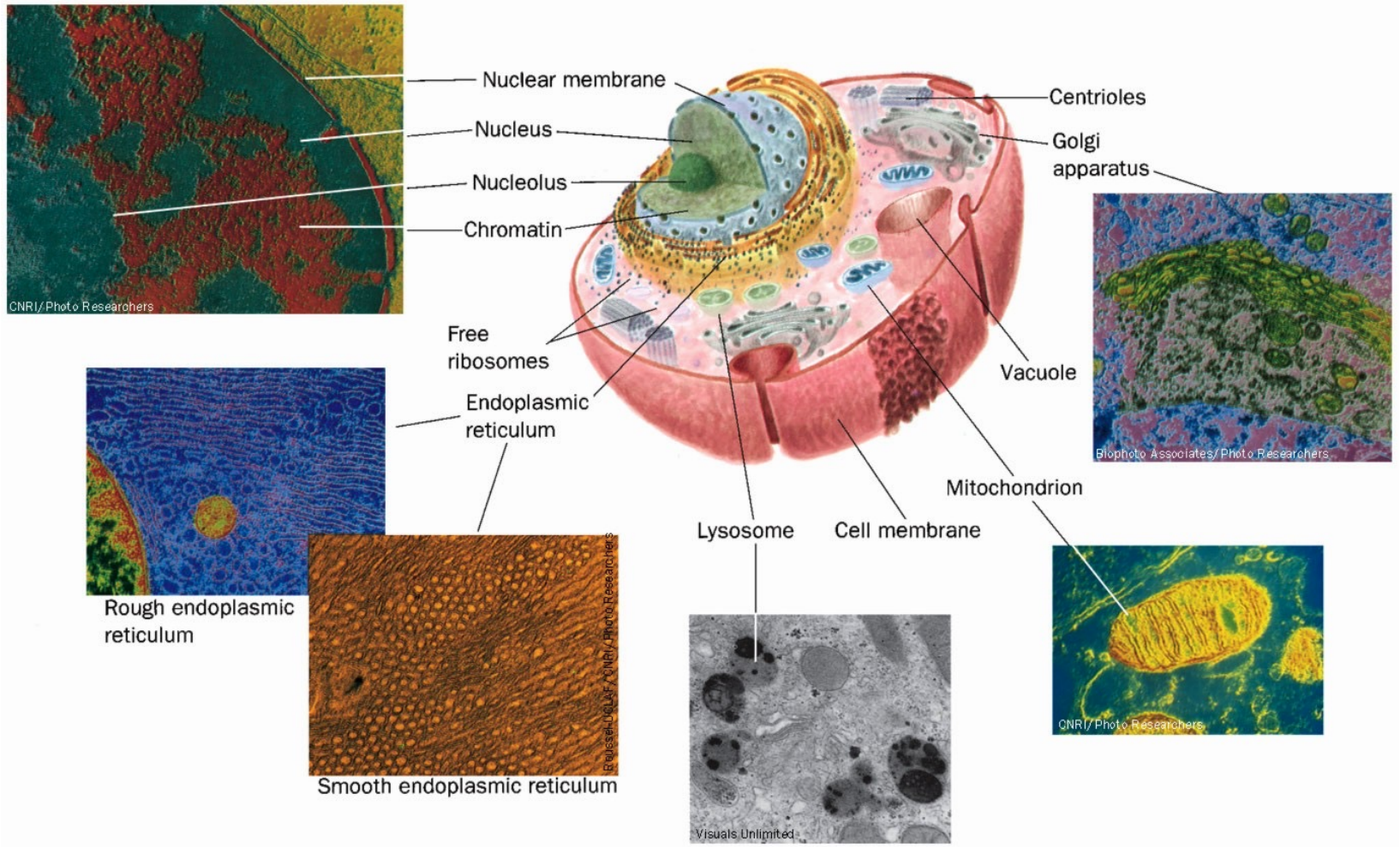
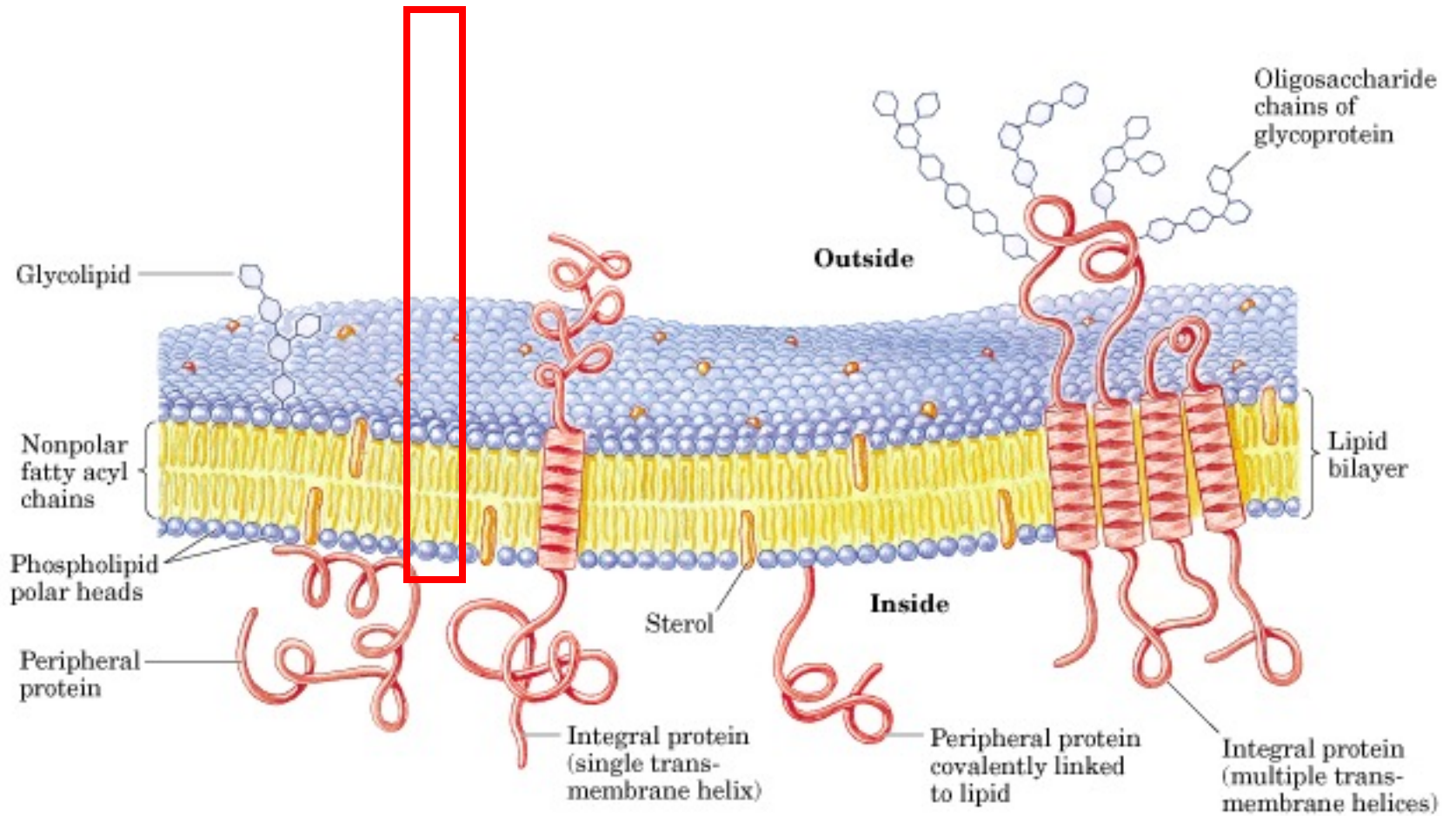
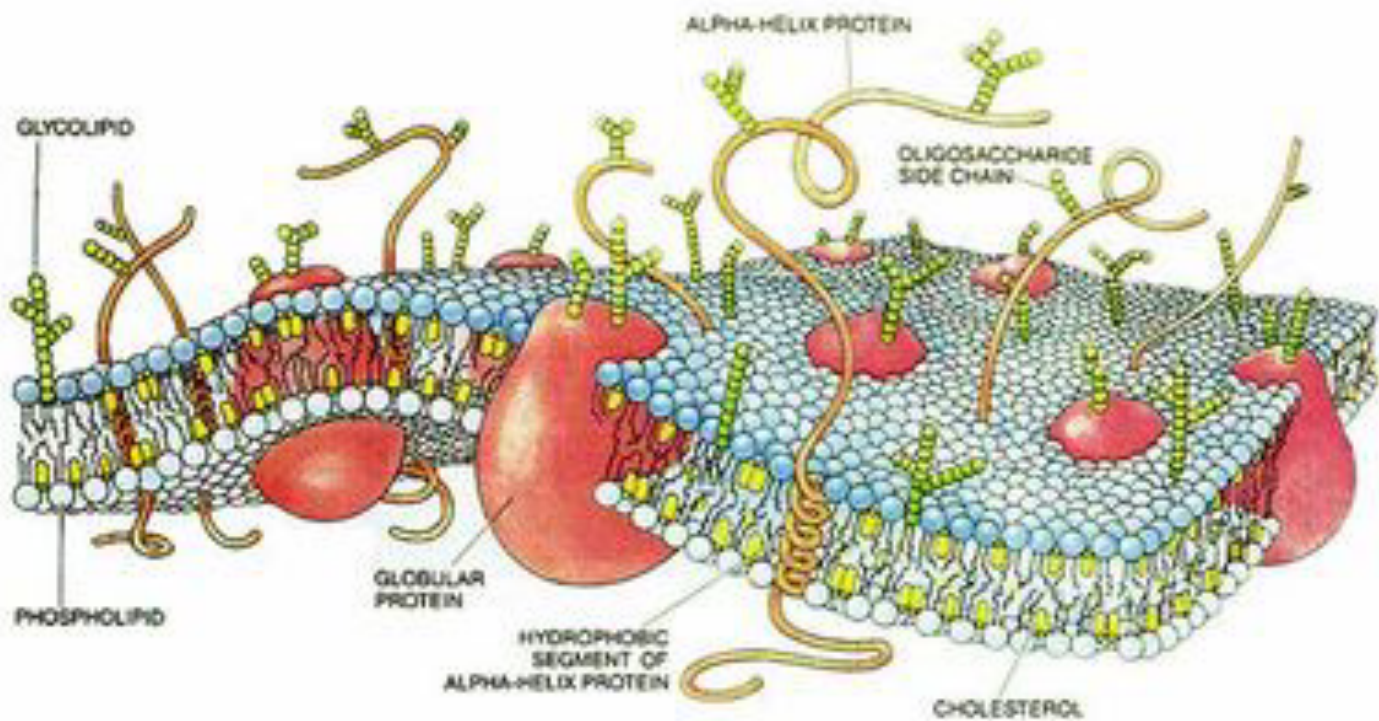


Figure 1-5 Schematic diagram of an animal cell accompanied by electron micrographs of its organelles.

LIPÍDIOS / MEMBRANAS





Splitting of a membrane bilayer by the freeze-fracture technique

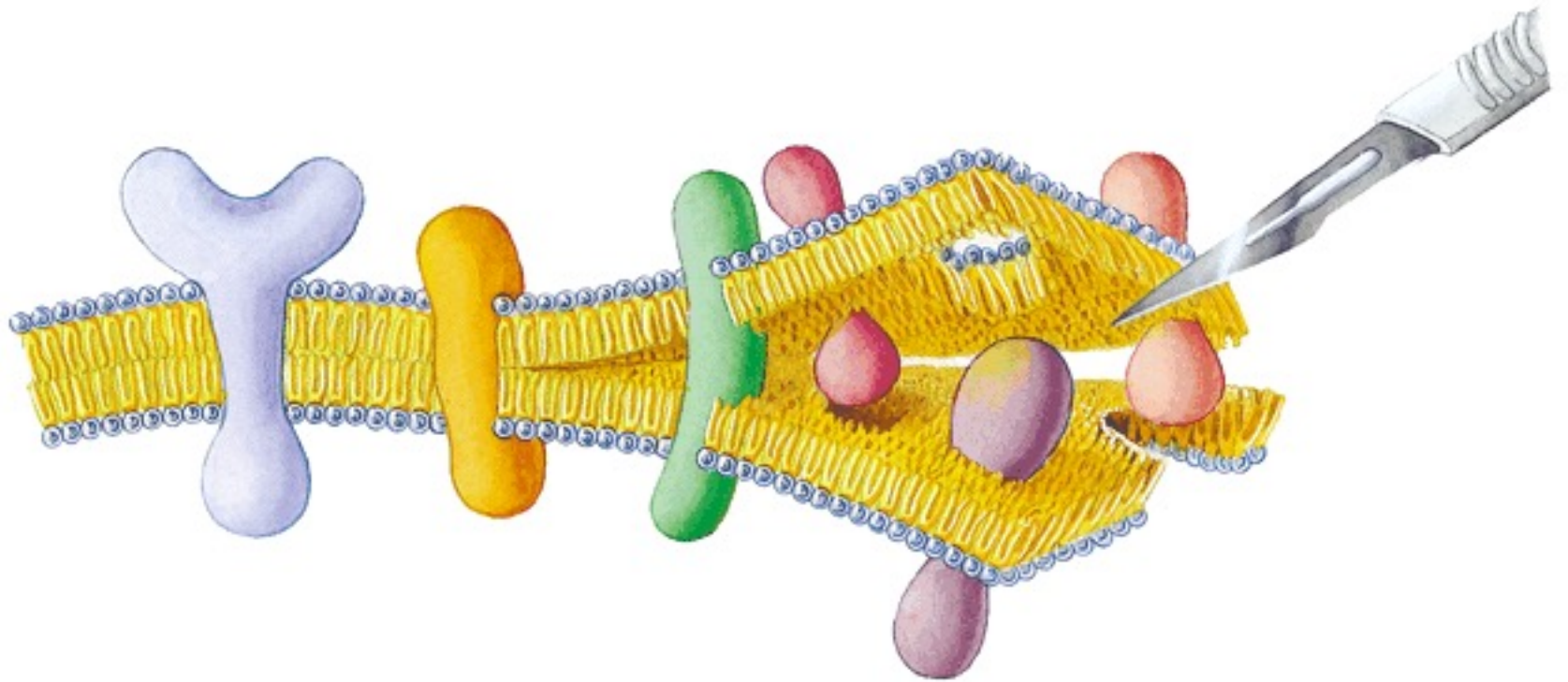
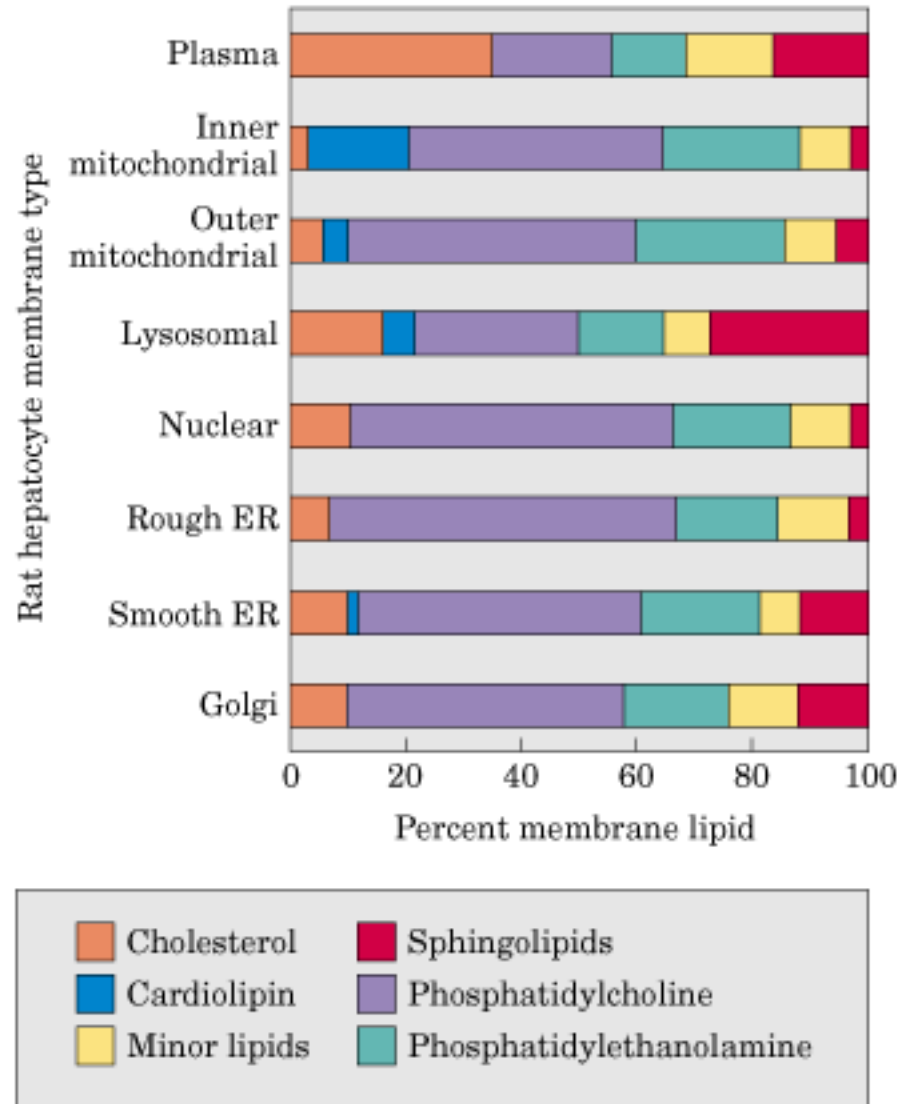


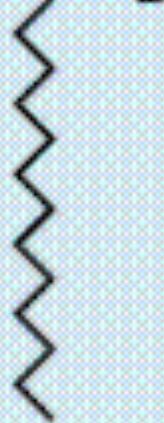
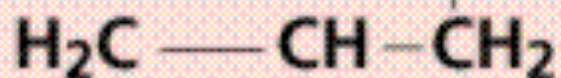
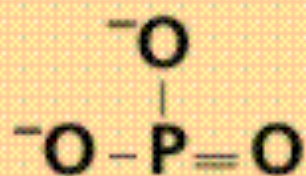
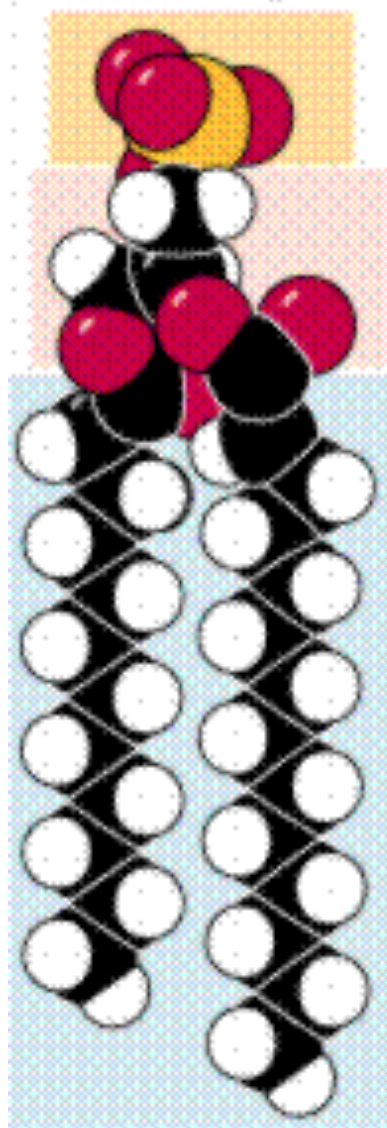
table 12-1

Major Components of Plasma Membranes in Various Organisms					
	Components (% by weight)			Sterol type	Other lipids
	Protein	Phospholipid	Sterol		
Human myelin sheath	30	30	19	Cholesterol	Galactolipids, plasmalogens
Mouse liver	45	27	25	Cholesterol	—
Maize leaf	47	26	7	Sitosterol	Galactolipids
Yeast	52	7	4	Ergosterol	Triacylglycerols, steryl esters
<i>Paramecium</i> (ciliated protist)	56	40	4	Stigmasterol	—
<i>E. coli</i>	75	25	0	—	—

Lipid composition of the plasma membrane and organelle membranes of a rat hepatocyte



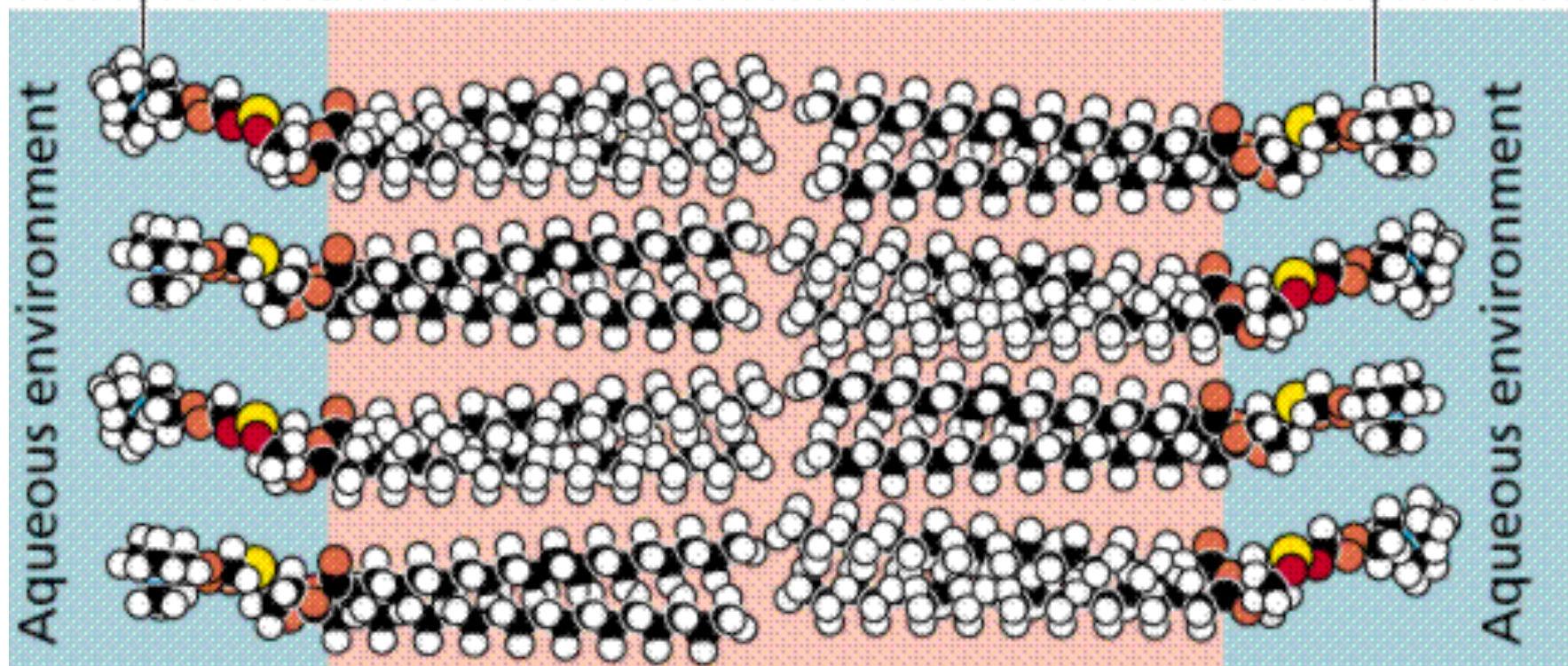
Phosphatidate

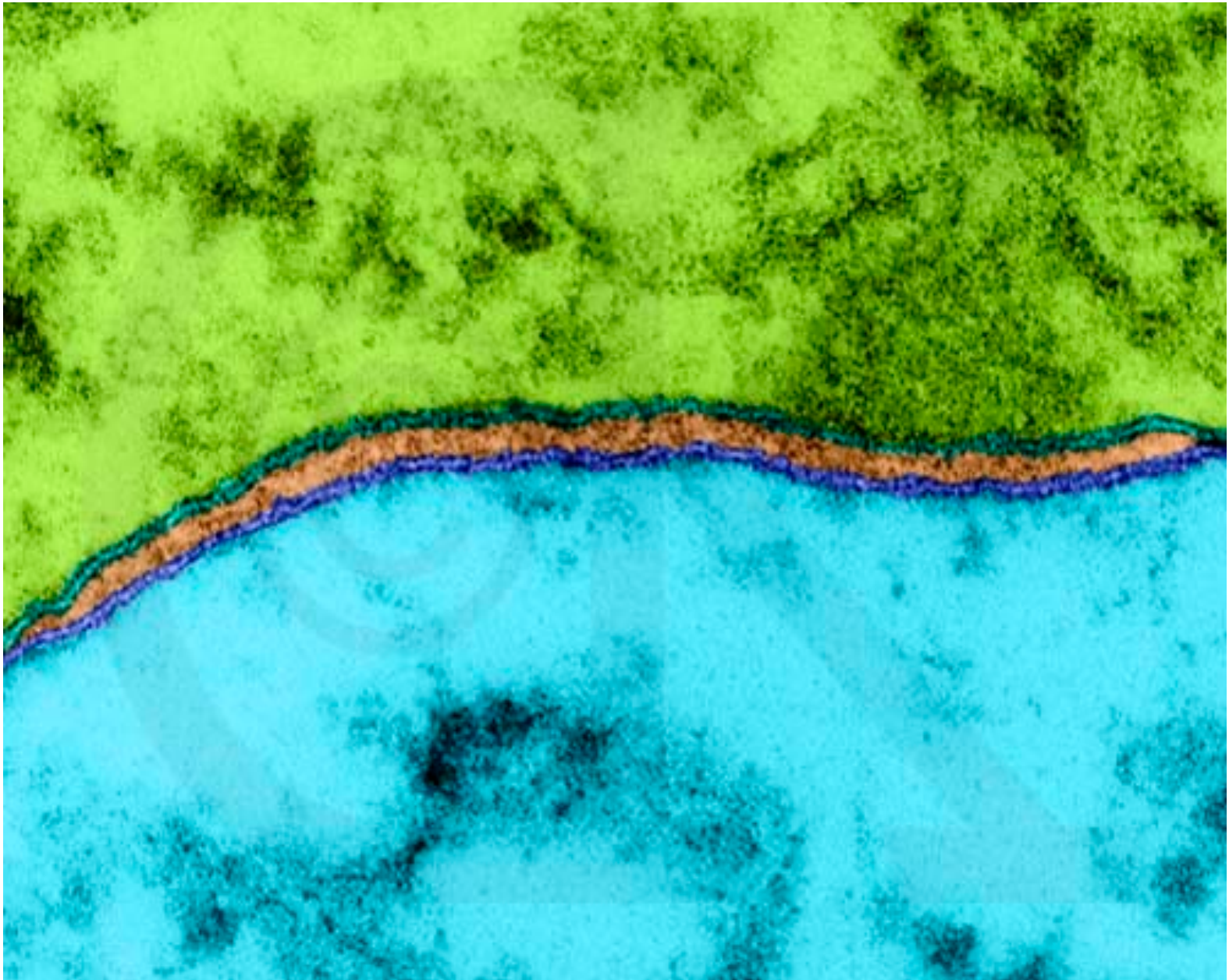


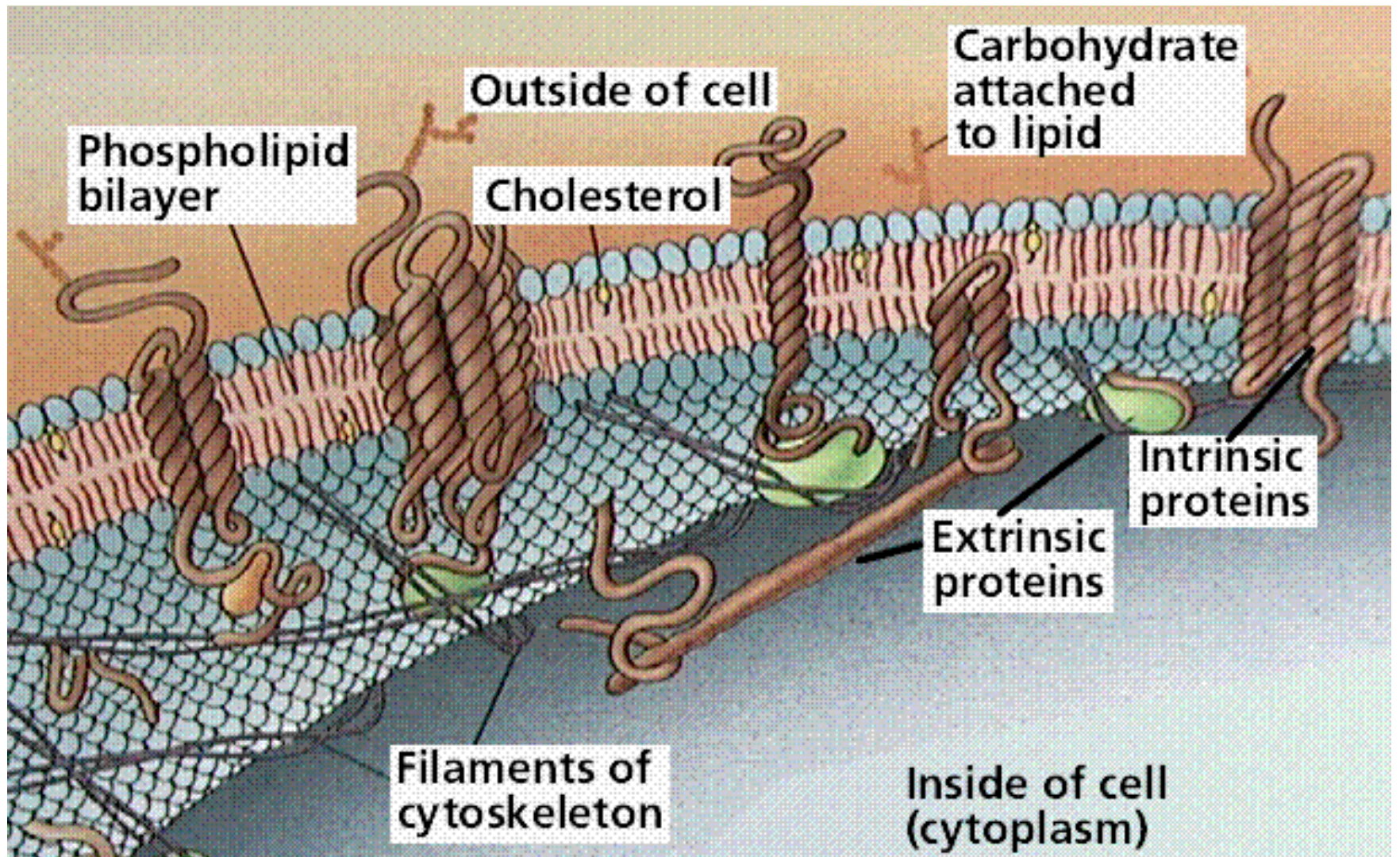
Polar,
hydrophilic
"head"

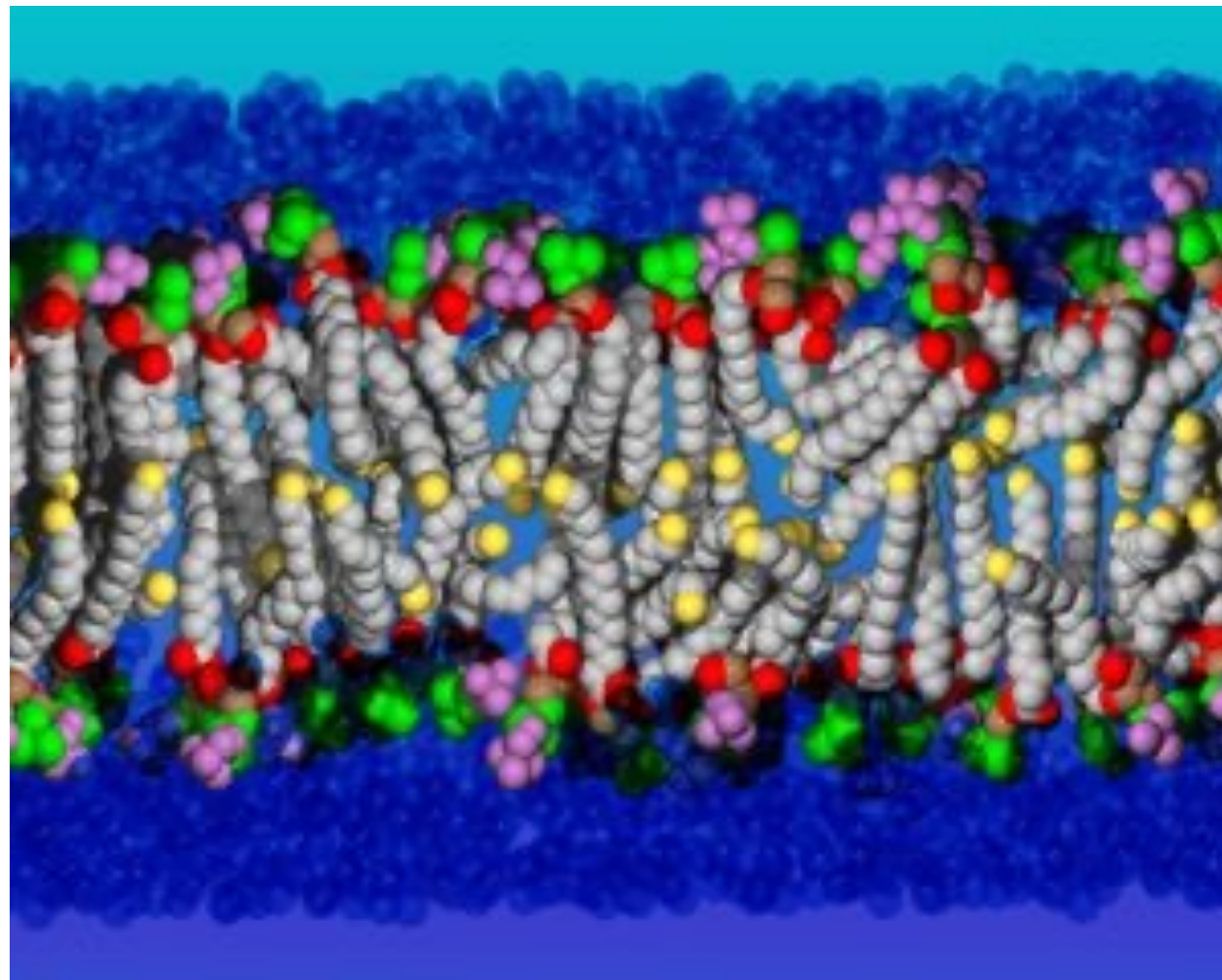
Nonpolar,
hydrophobic,
fatty acid "tails"

Polar,
hydrophilic
"head"



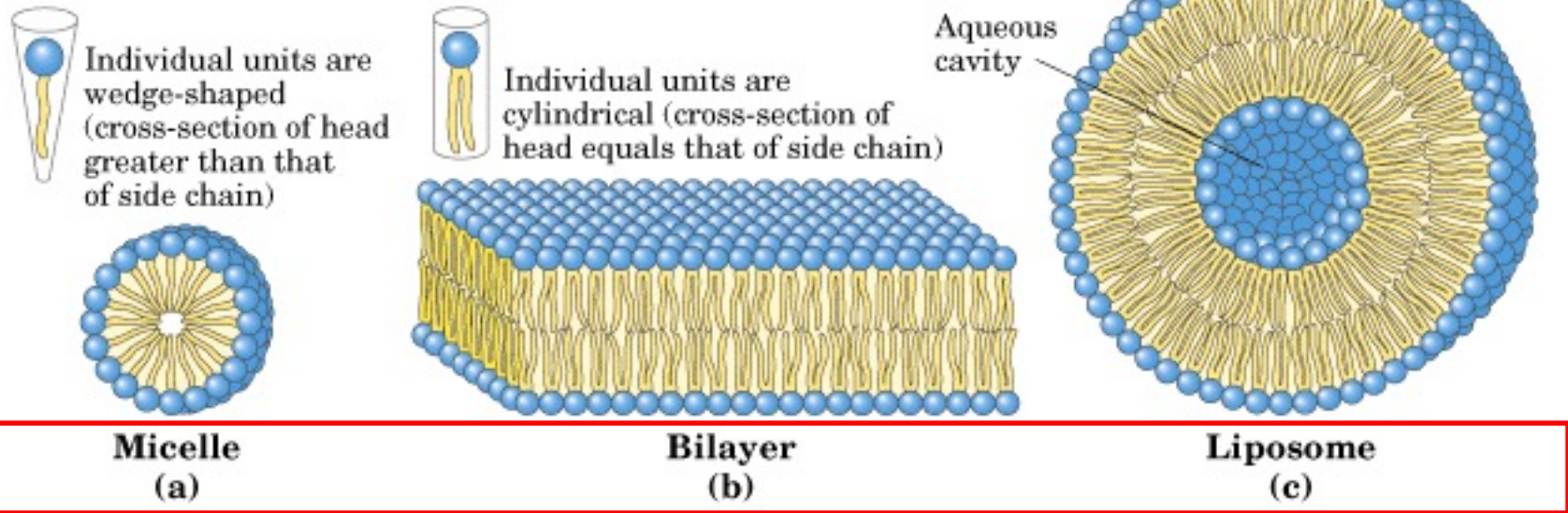






Lipídeos ANFIPÁTICOS podem formar micelas ou bicamadas lipídicas em soluções aquosas

Amphipathic lipid aggregates that form in water



As membranas são fluidas...



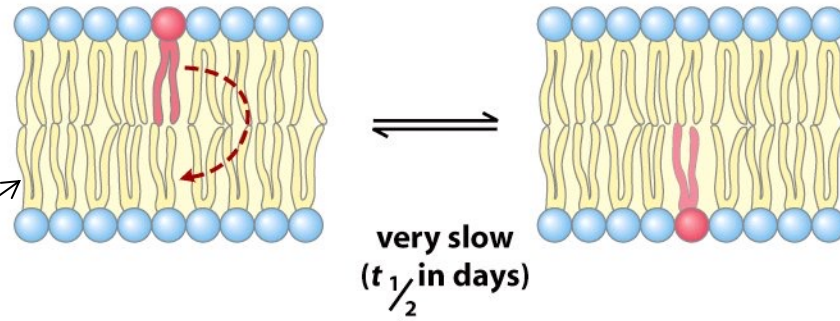
VESICLE



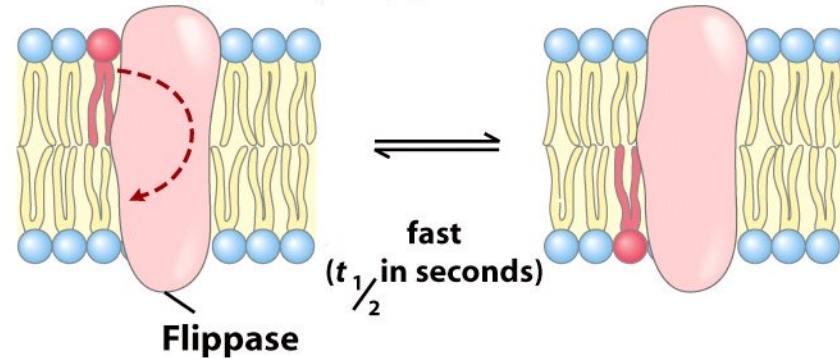
PLASMA
MEMBRANE

Difusão Transversal

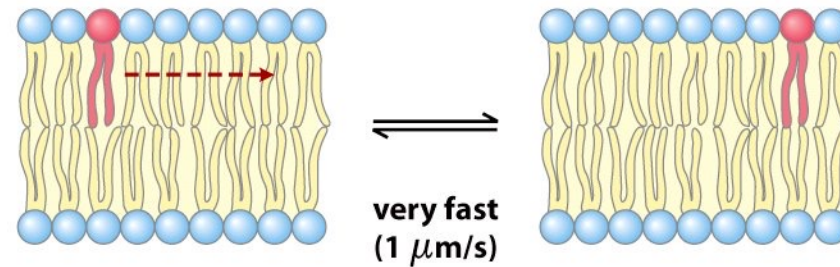
(a) Uncatalyzed transverse ("flip-flop") diffusion



(b) Transverse diffusion catalyzed by flippase

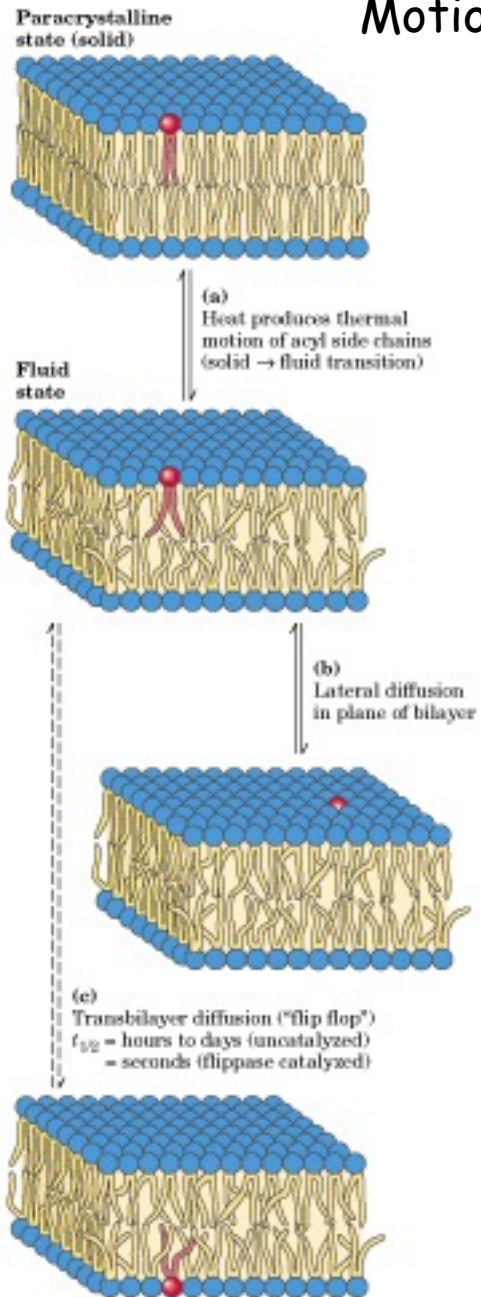


(c) Uncatalyzed lateral diffusion



Difusão Lateral

Motion of membrane lipids



Que fatores que influenciam a fluidez da mb?

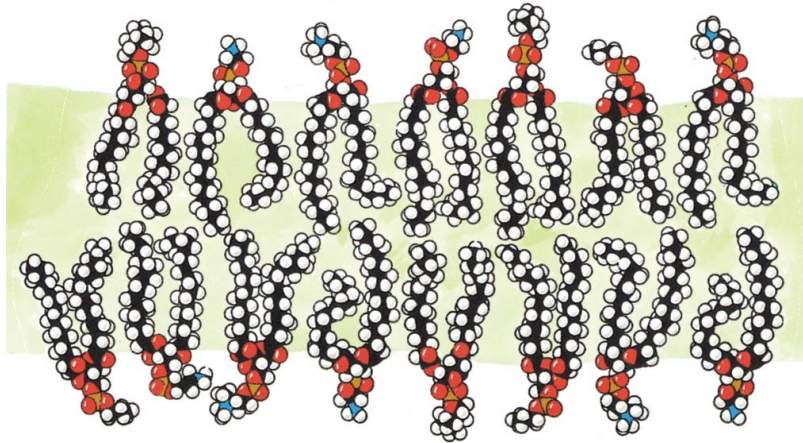
Temperatura

Composição de ácidos graxos

Colesterol

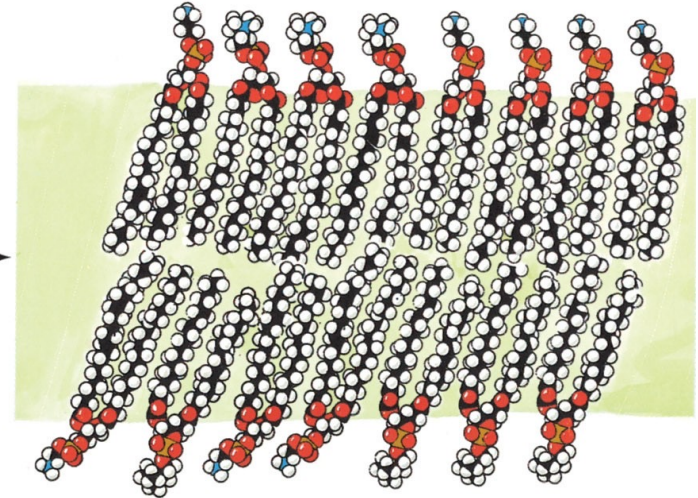
Temperatura de Transição

(a) Above transition temperature

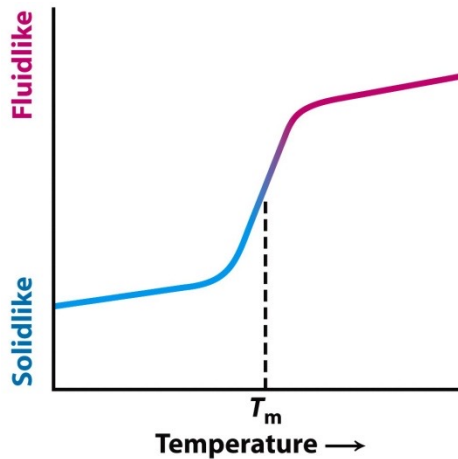


Líquido

(b) Below transition temperature



Gel "sólido"

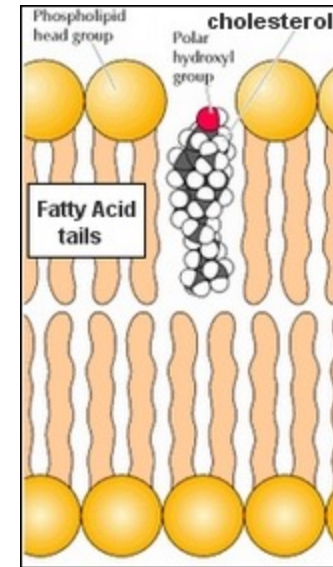
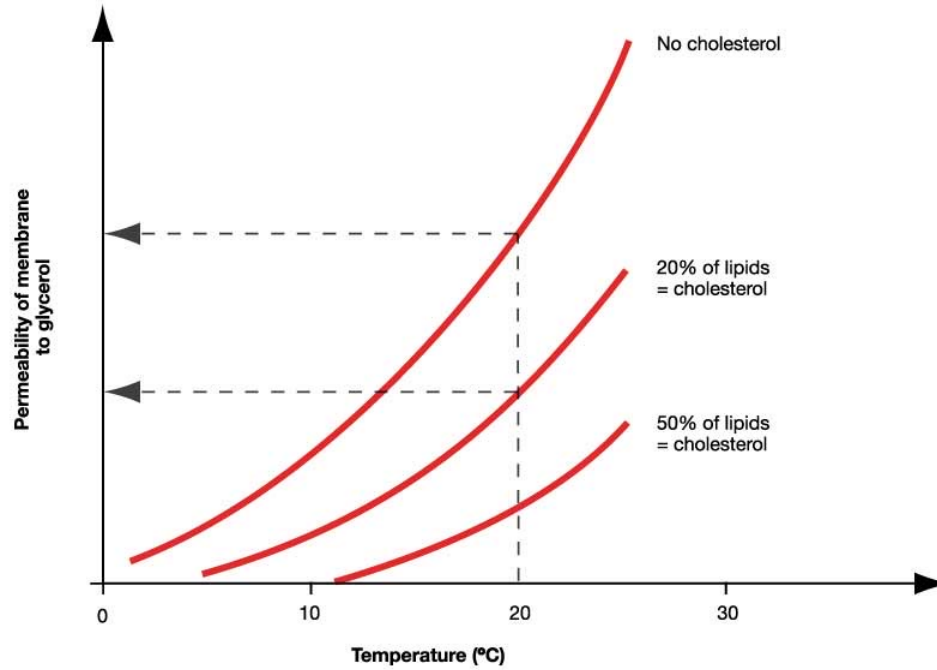


Composição de Ácidos Graxos

TABLE 11-2 Fatty Acid Composition of *E. coli* Cells Cultured at Different Temperatures

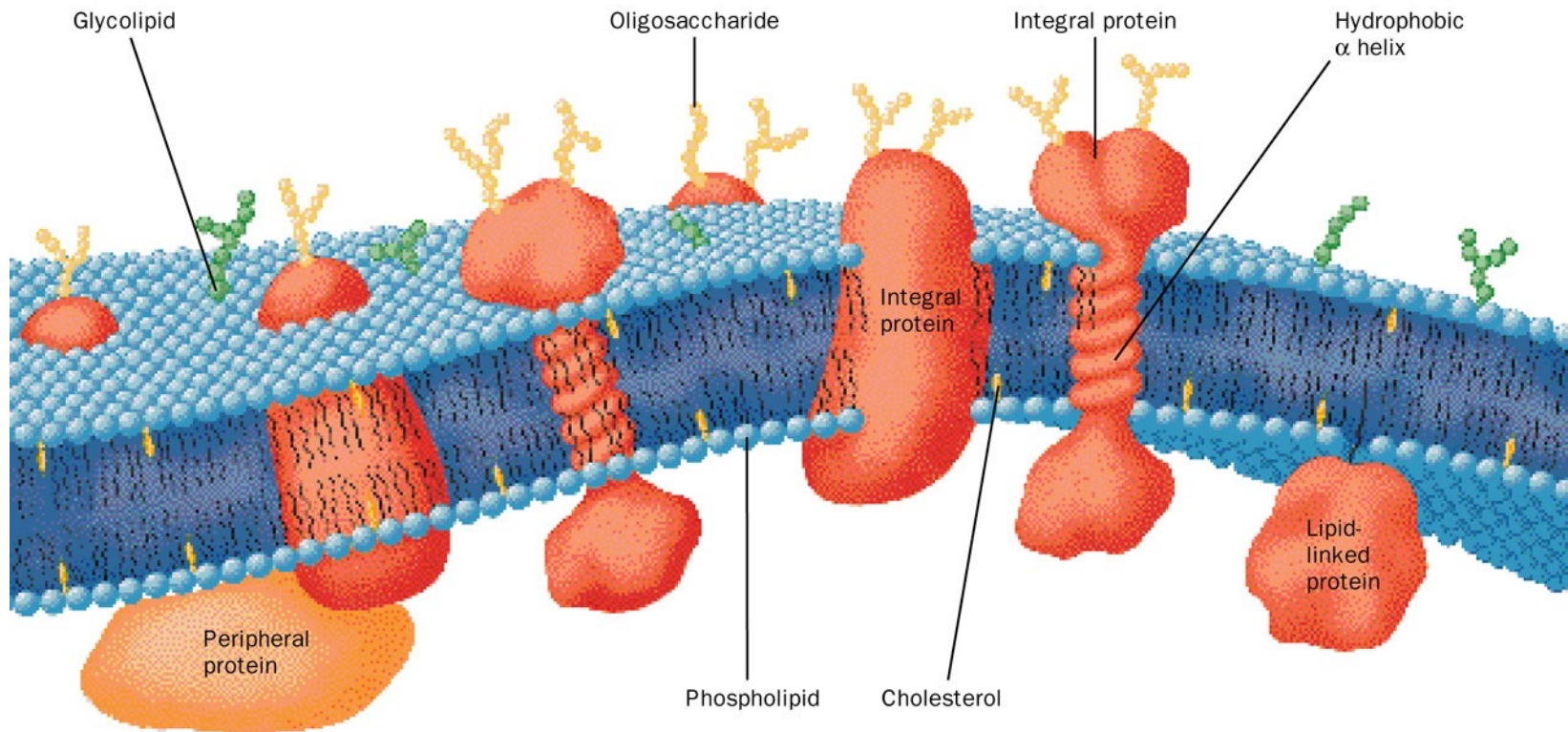
	<i>Percentage of total fatty acids*</i>			
	<i>10 °C</i>	<i>20 °C</i>	<i>30 °C</i>	<i>40 °C</i>
Myristic acid (14:0)	4	4	4	8
Palmitic acid (16:0)	18	25	29	48
Palmitoleic acid (16:1)	26	24	23	9
Oleic acid (18:1)	38	34	30	12
Hydroxymyristic acid	13	10	10	8
Ratio of unsaturated to saturated [†]	2.9	2.0	1.6	0.38

Cholesterol



Membranas Biológicas

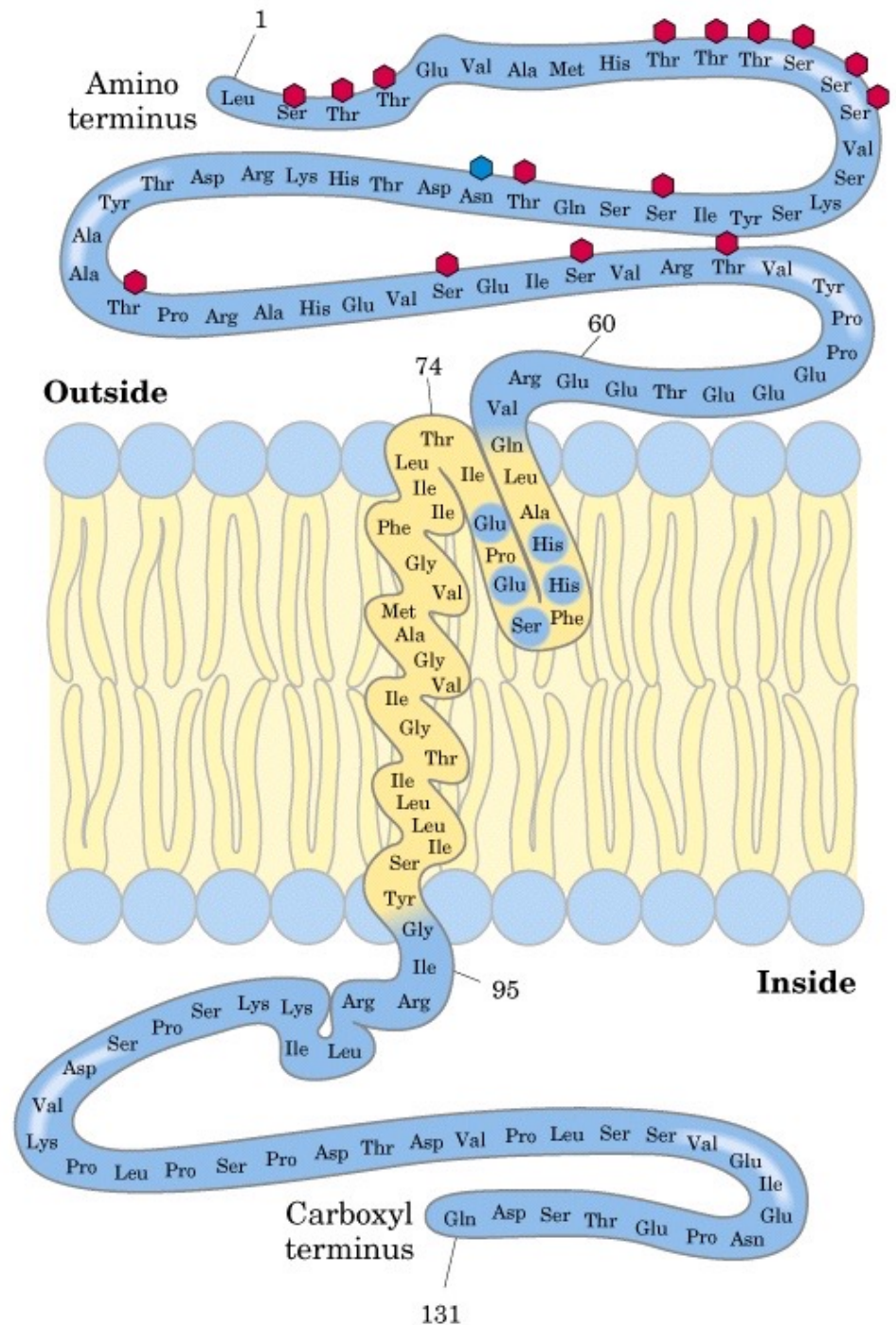
Membranas Biológicas



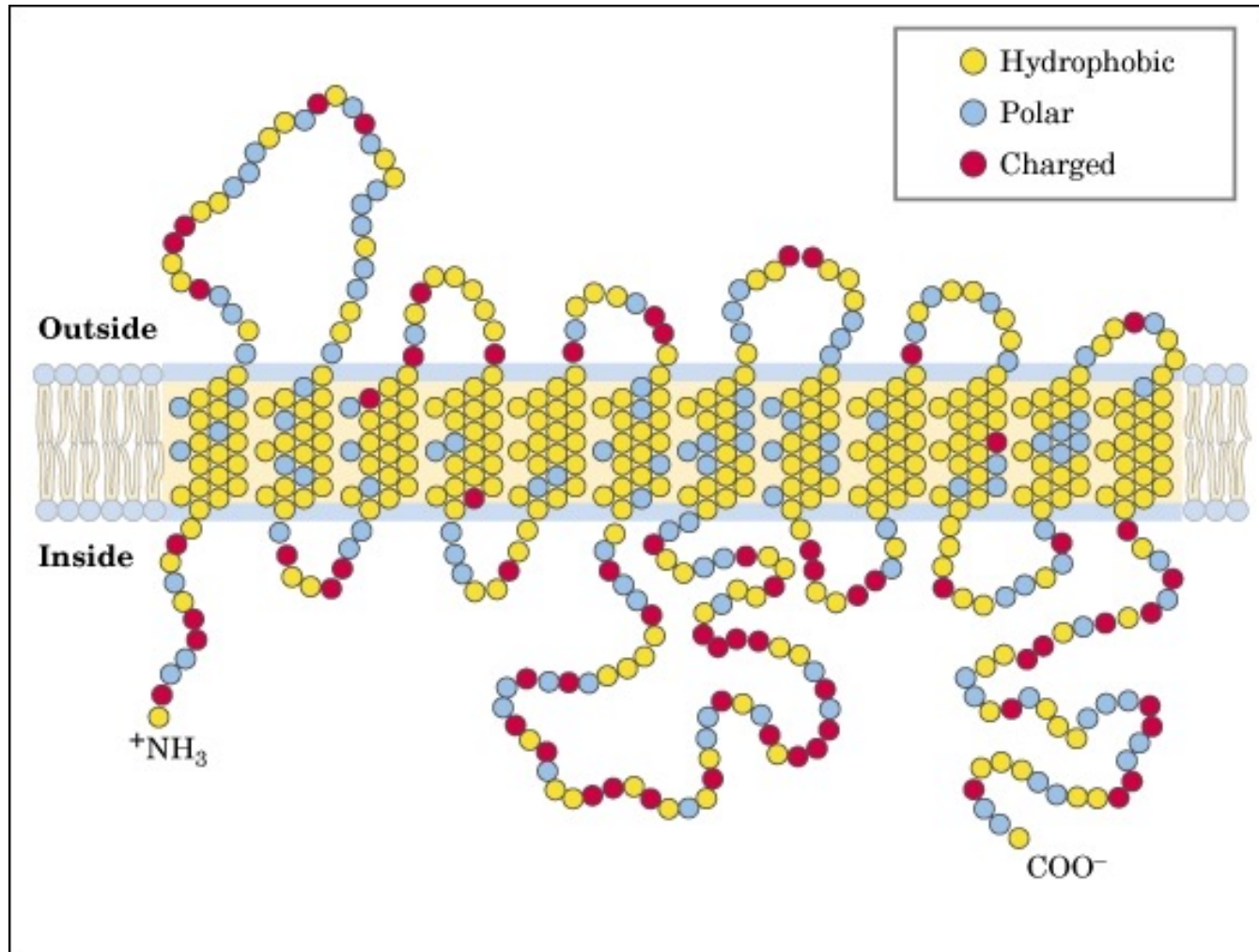
Modelo do Mosaico Fluido (1972, Singer&Nicholson)

A teoria postula que as “Proteínas são icebergs flutuando em um mar de lipídeos”

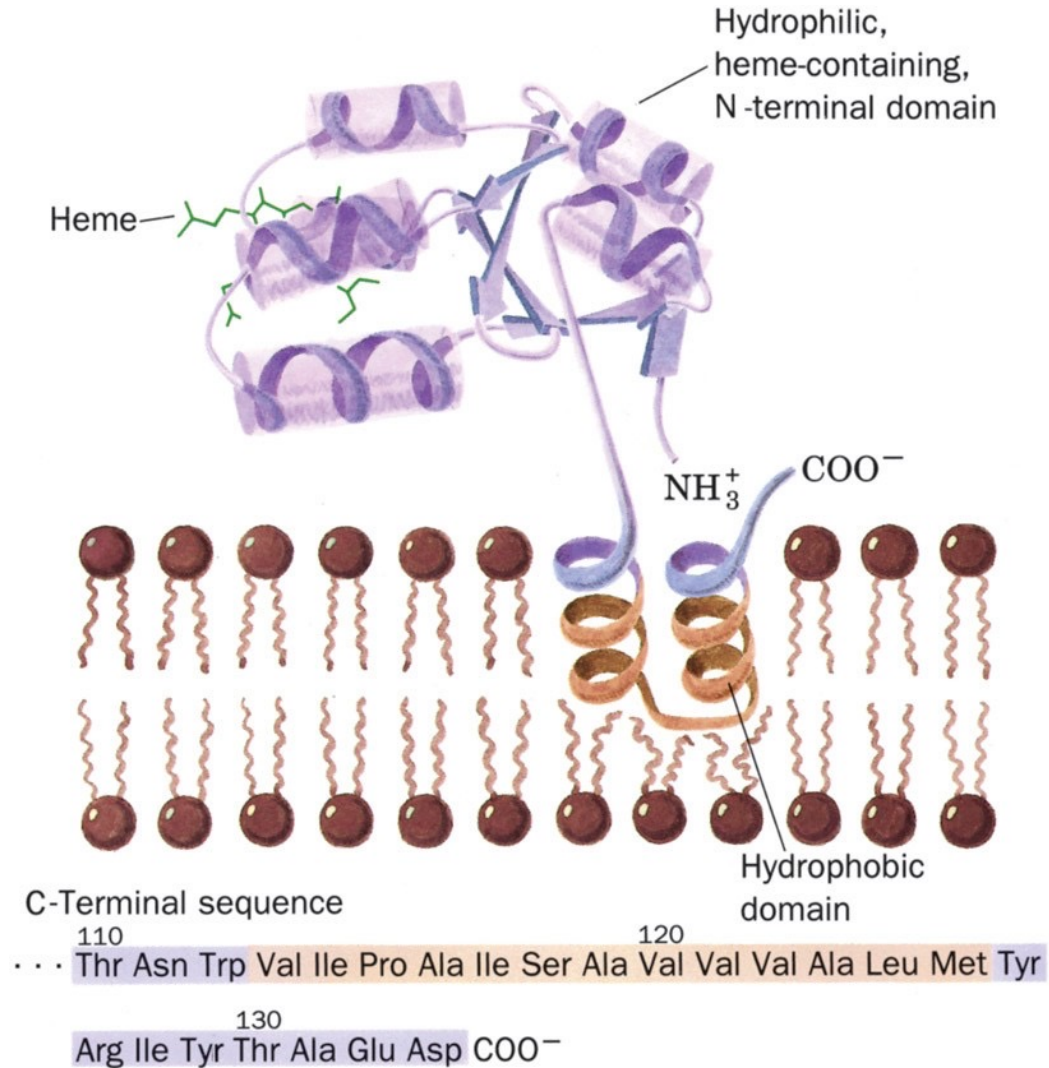
Proteína Integral



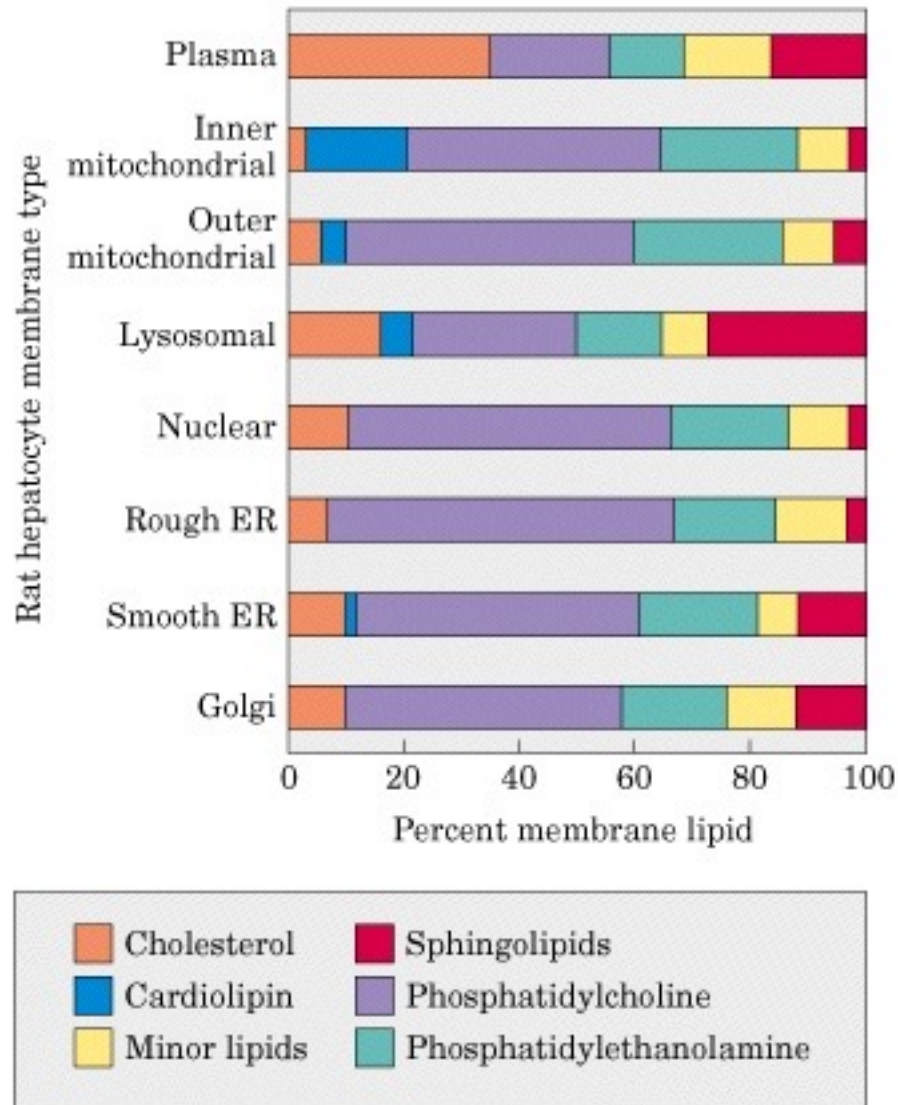
Proteína Integral



Proteína Periférica



Composição de lipídeos de uma membrana varia bastante de acordo com o tipo de organela e o tipo celular

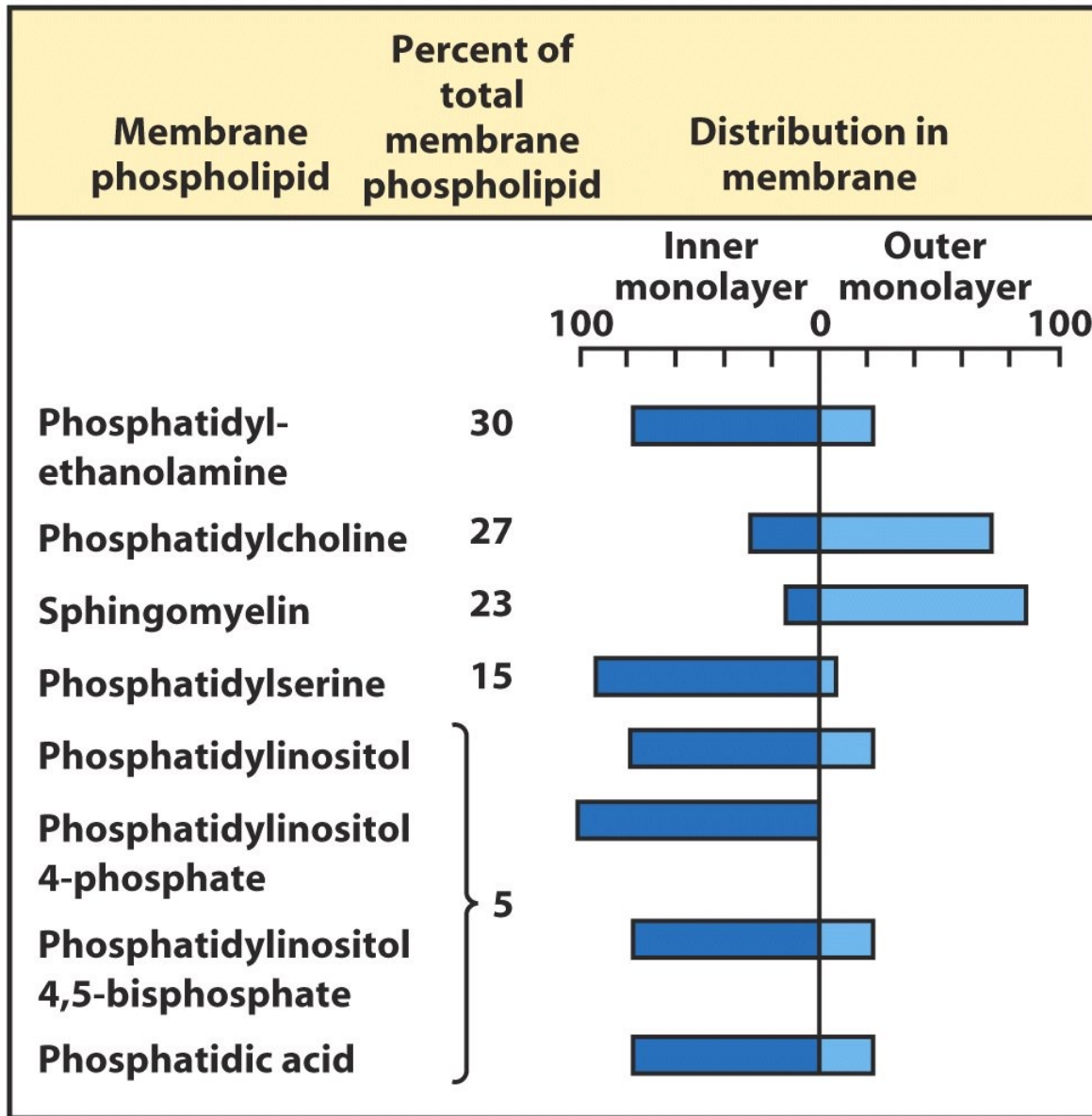


Lipid	Human Erythrocyte	Human Myelin	Beef Heart Mitochondria	<i>E. coli</i>
Phosphatidic acid	1.5	0.5	0	0
Phosphatidylcholine	19	10	39	0
Phosphatidylethanolamine	18	20	27	65
Phosphatidylglycerol	0	0	0	18
Phosphatidylinositol	1	1	7	0
Phosphatidylserine	8.5	8.5	0.5	0
Cardiolipin	0	0	22.5	12
Sphingomyelin	17.5	8.5	0	0
Glycolipids	10	26	0	0
Cholesterol	25	26	3	0

^aThe values given are weight percent of total lipid.

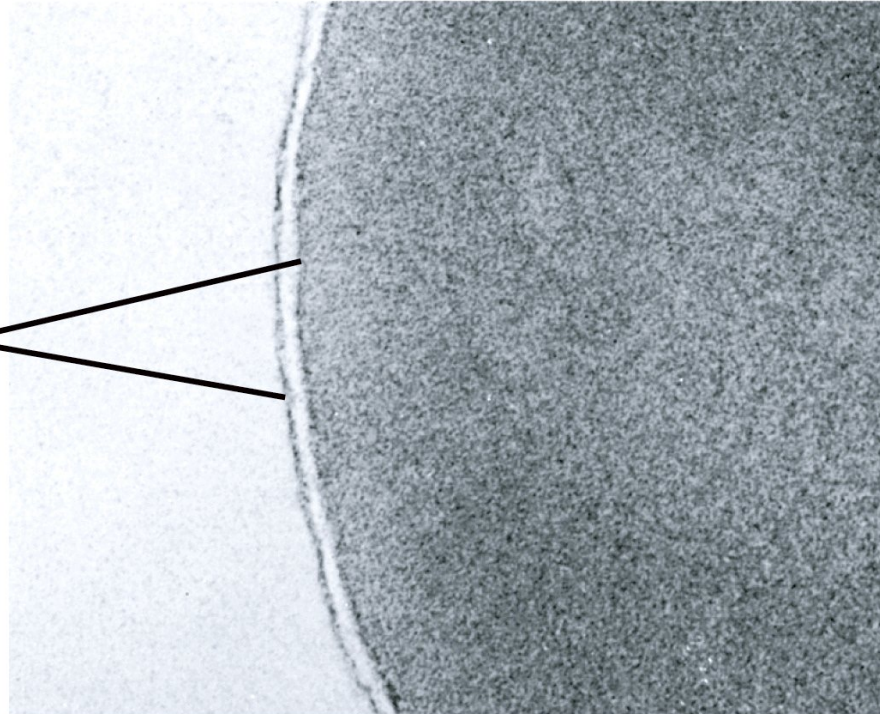
Source: Tanford, C., *The Hydrophobic Effect*, p. 109, Wiley (1980).

A distribuição de fosfolipídeos na bicamada
é assimétrica

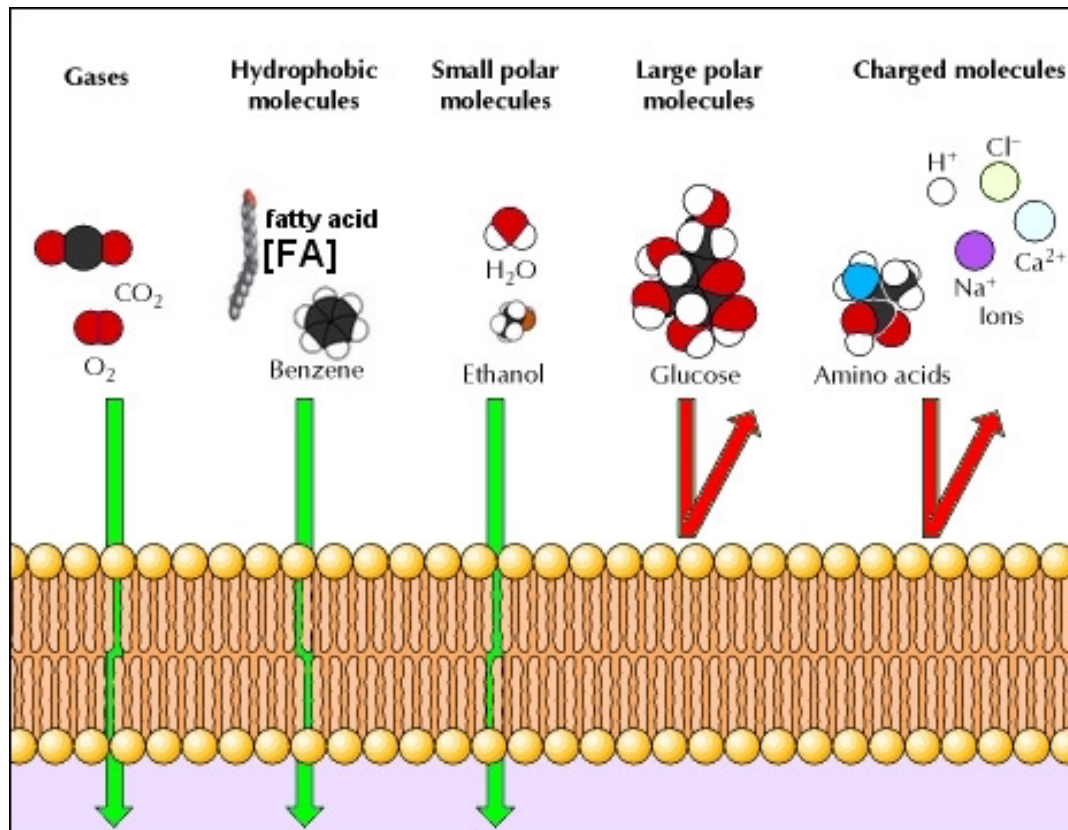


Transporte através das Membranas

**Membrane
bilayer**



Permeabilidade Seletiva

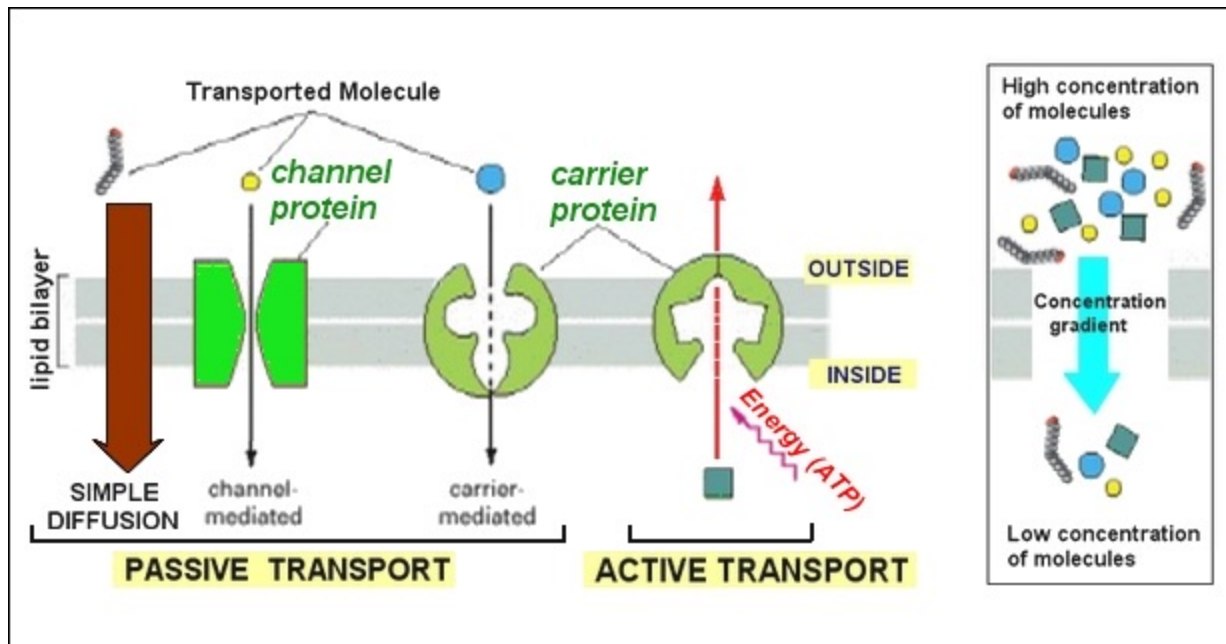


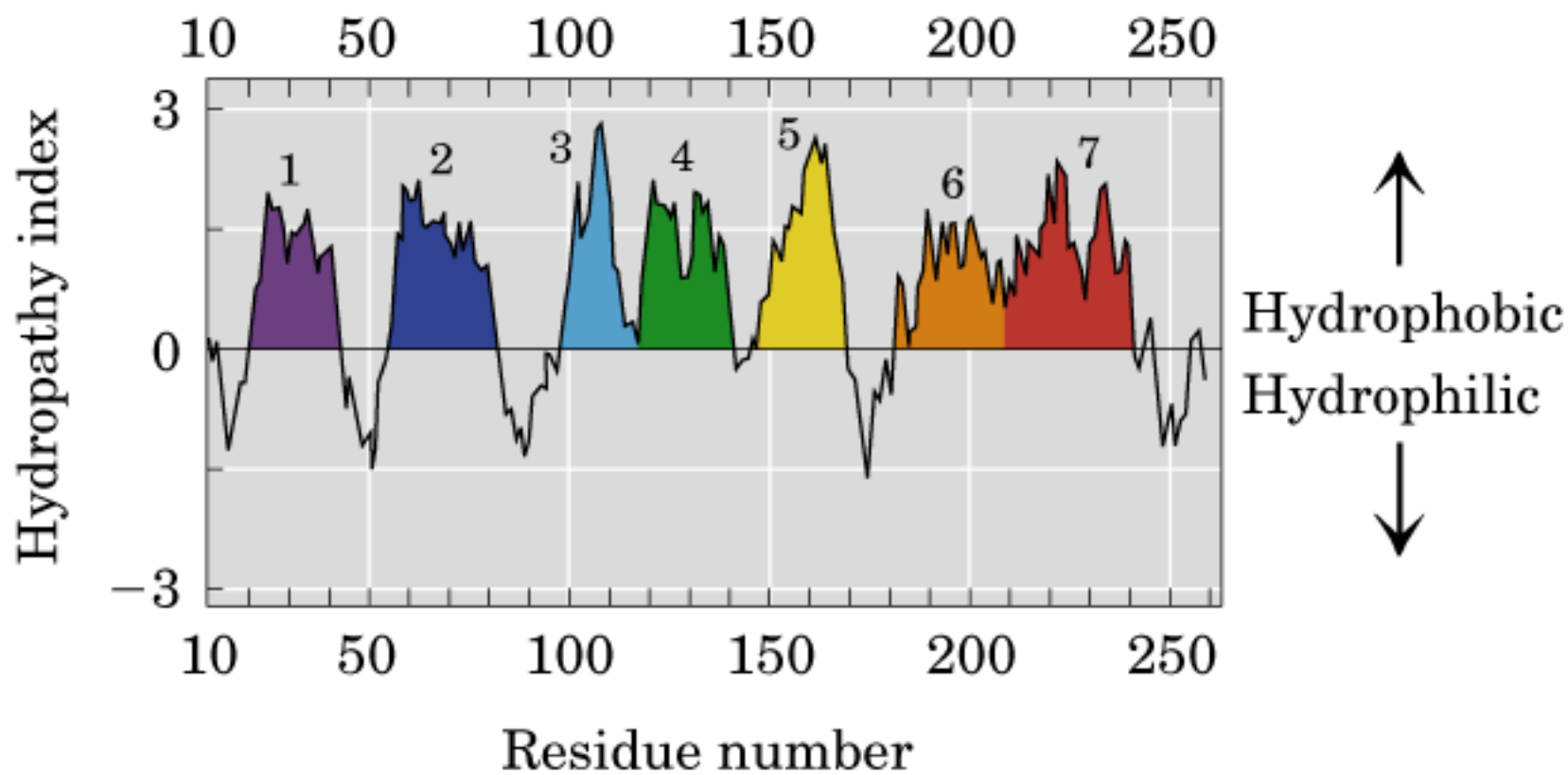
Tamanho = pequenas molécula atravessam, mas grandes não
 EX: H_2O , O_2 , CO_2 , etanol (PM=46), & glicerol (PM=92) atravessa, mas glicose (PM=180) não atravess

Polaridade = Moléculas hidrofóbicas podem se "dissolver" na bicamada, e moléculas polares não.

Etanol é mais apolar que glicerol, e portanto atravessa mais rapidamente.

Carga = Membranas são impermeáveis a íons carregados.

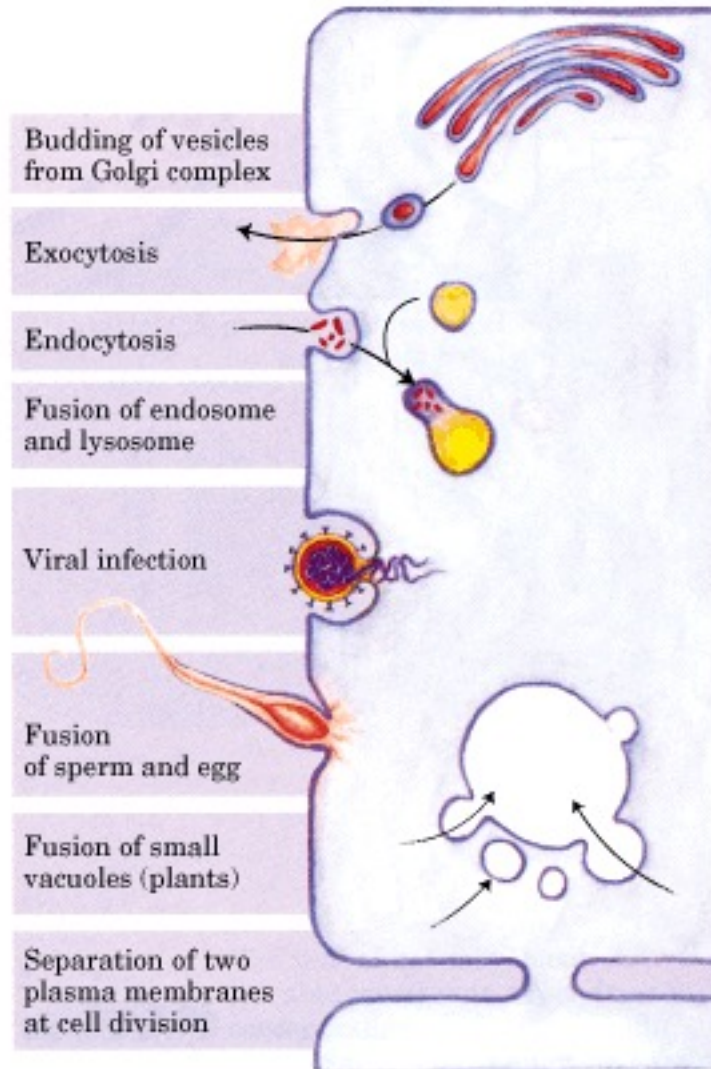


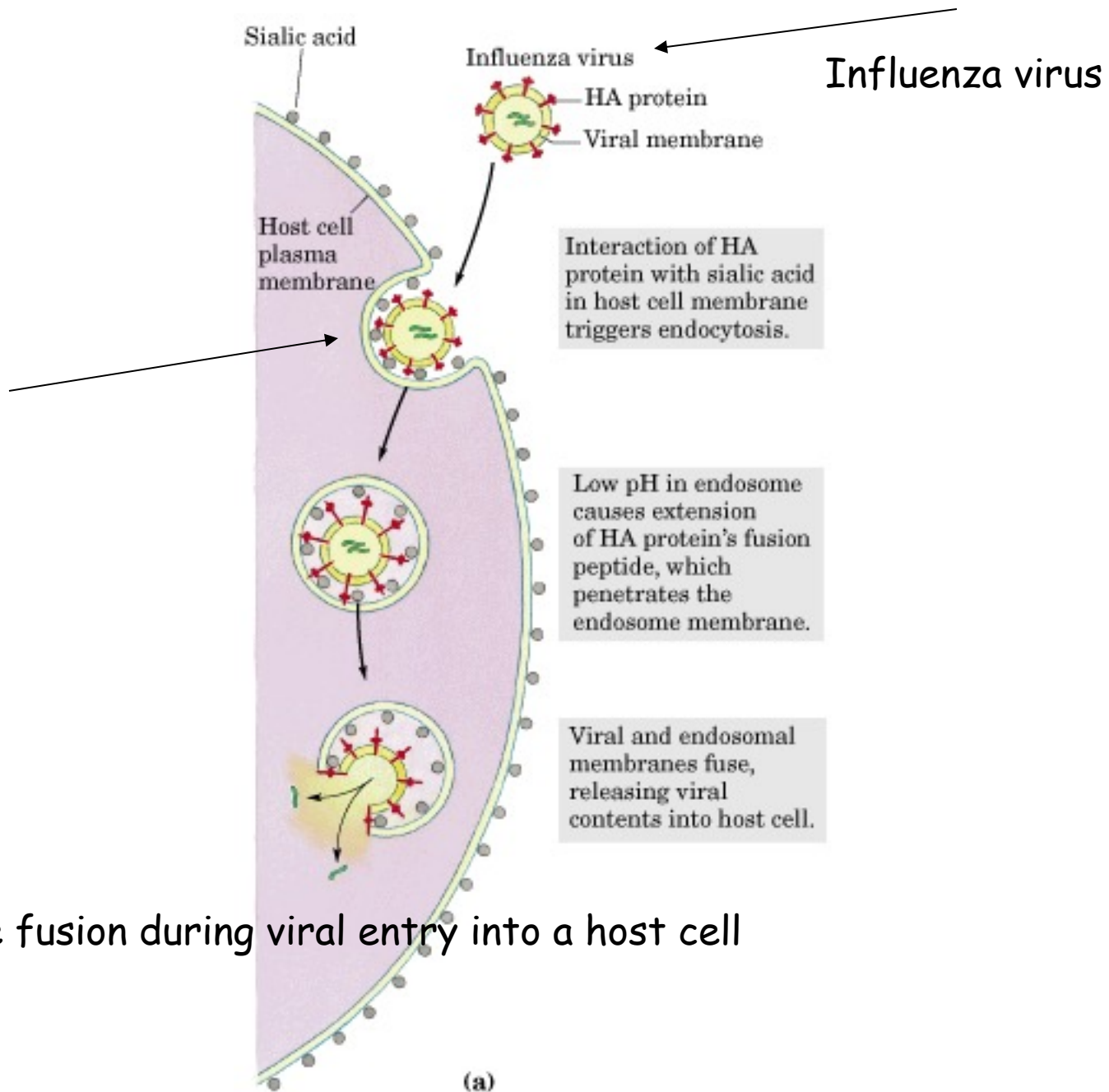


Bacteriorhodopsin

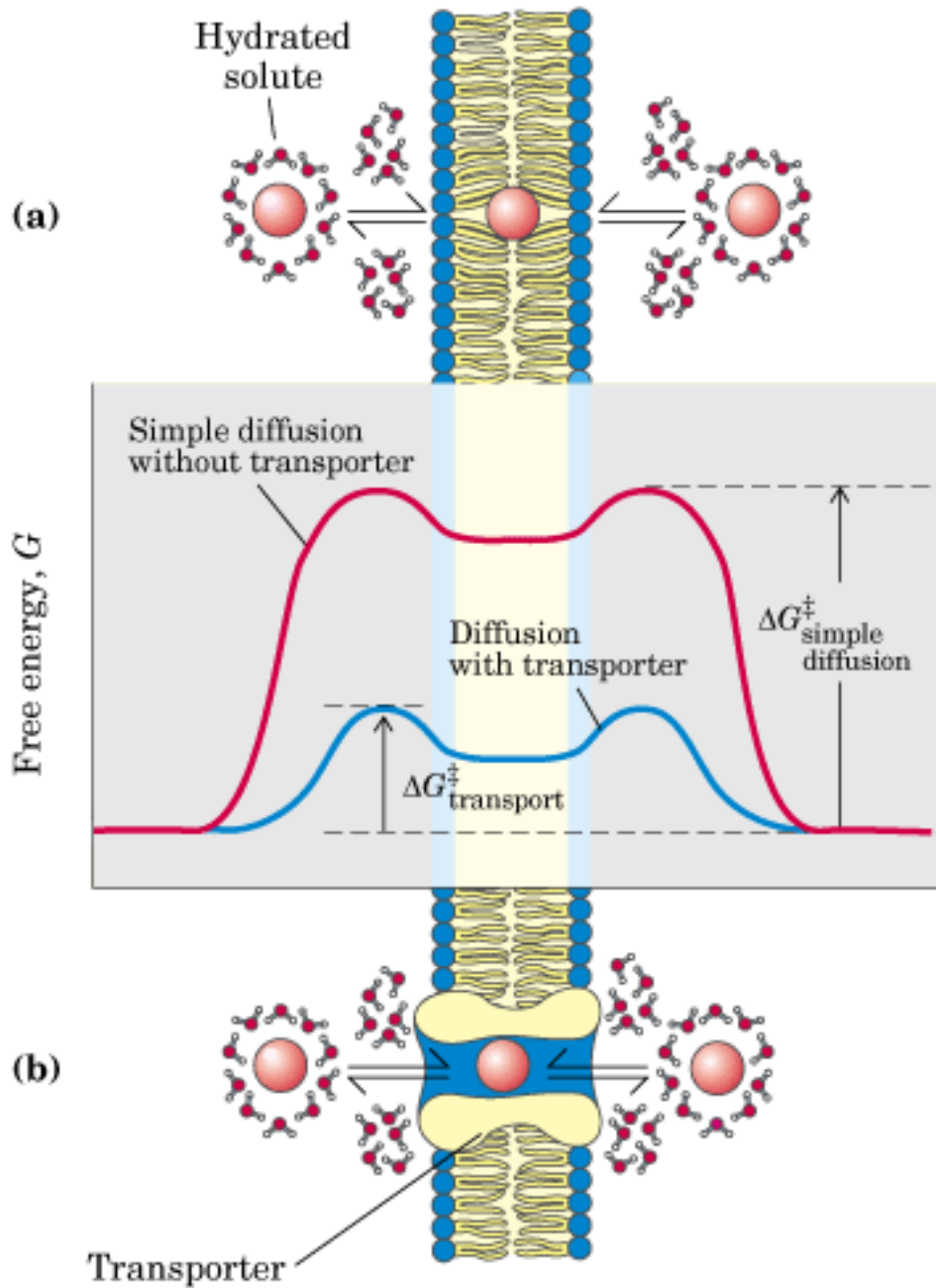
(b)

Membrane fusion





Membrane fusion during viral entry into a host cell



Cada tipo de membrana tem lipídeos e proteínas característicos

Certos neurônios tem uma bainha de mielina, uma extensão da membrana plasmática que envolve a célula e funciona como isolante elétrico. Tem grande proporção em peso de lipídeos.

Asymmetric distribution of phospholipids between the inner and outer monolayers of the erythrocyte plasma membrane

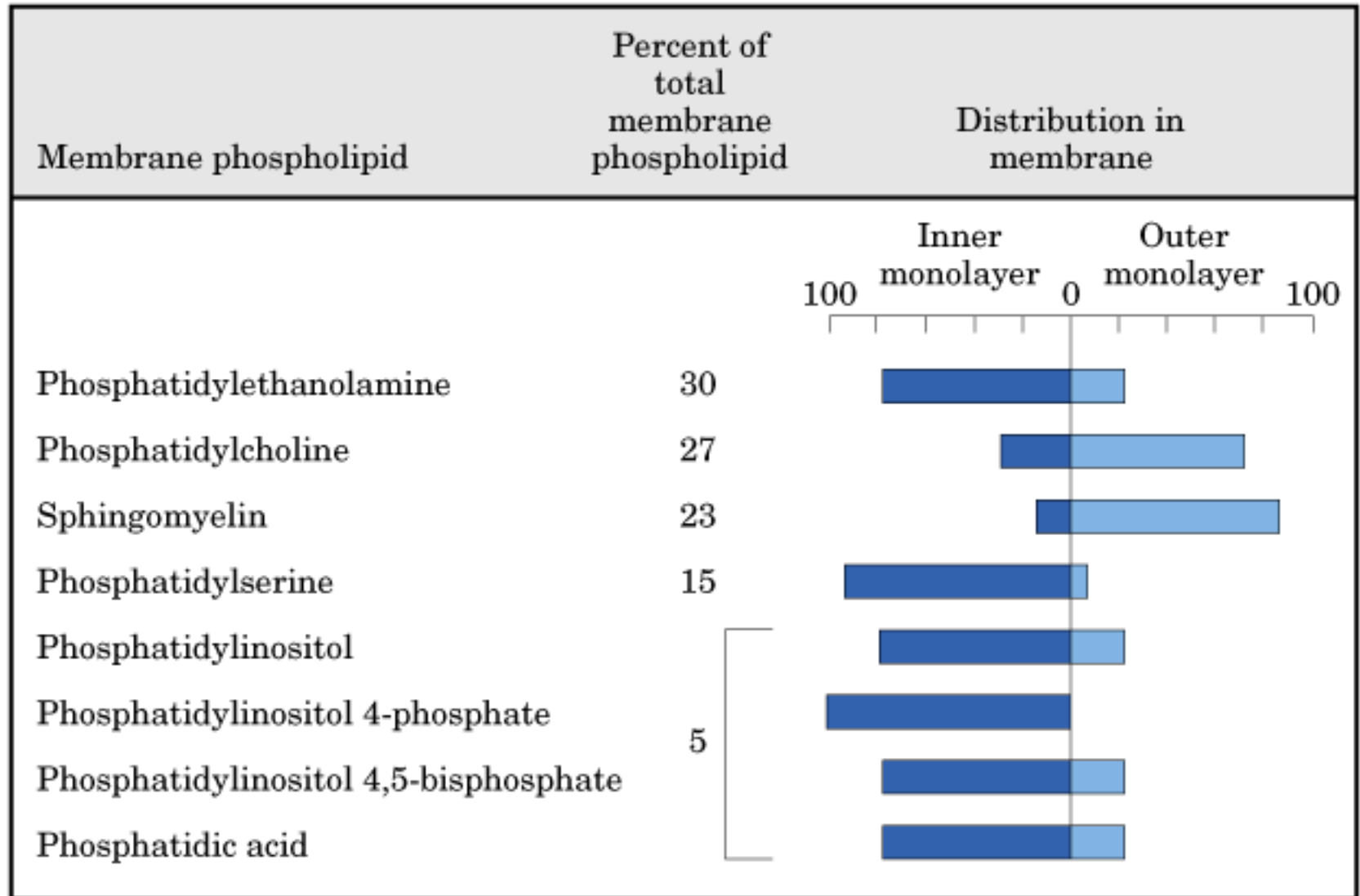


table 12-2

Fatty Acid Composition of *E. coli* Cells Cultured at Different Temperatures

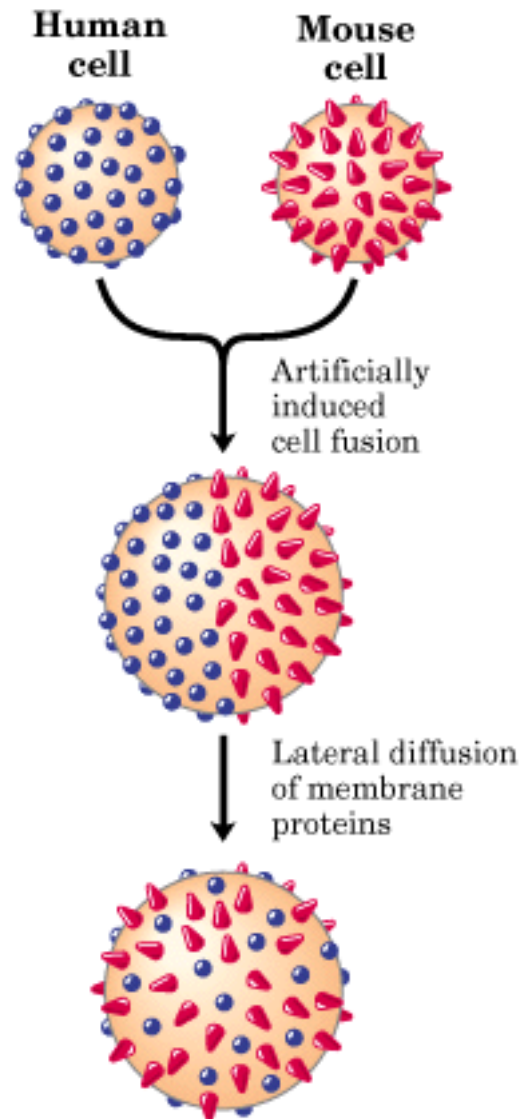
	Percentage of total fatty acids*			
	10 °C	20 °C	30 °C	40 °C
Myristic acid (14:0)	4	4	4	8
Palmitic acid (16:0)	18	25	29	48
Palmitoleic acid (16:1)	26	24	23	9
Oleic acid (18:1)	38	34	30	12
Hydroxymyristic acid	13	10	10	8
Ratio of unsaturated to saturated [†]	2.9	2.0	1.6	0.38

Source: Data from Marr, A.G. & Ingraham, J.L. (1962) Effect of temperature on the composition of fatty acids in *Escherichia coli*. *J. Bacteriol.* **84**, 1260.

*The exact fatty acid composition depends not only on growth temperature but on growth stage and growth medium composition.

[†]Calculated as the total percentage of 16:1 plus 18:1 divided by the total percentage of 14:0 plus 16:0. Hydroxymyristic acid was omitted from this calculation.

Demonstration of lateral diffusion of membrane proteins

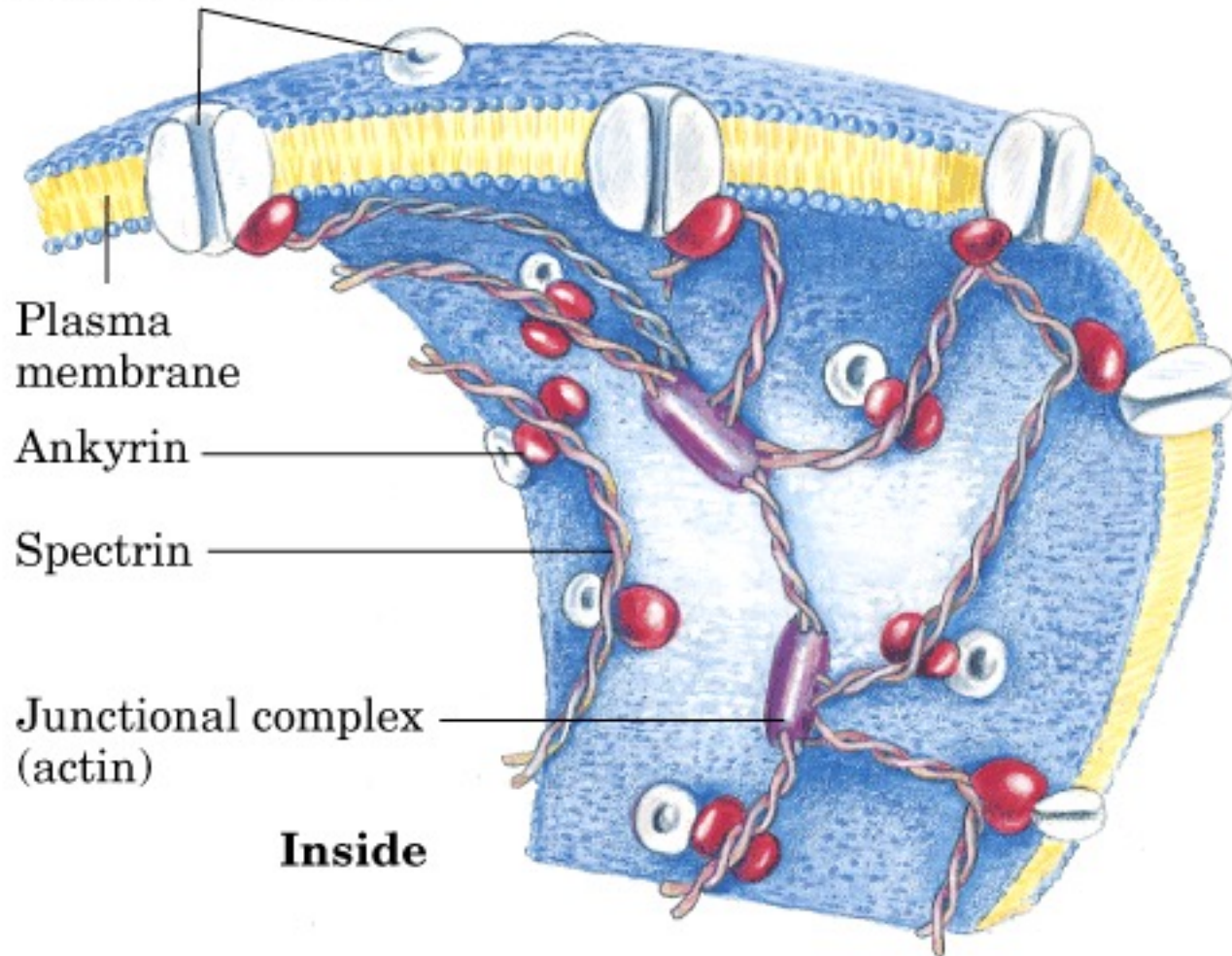


Algumas proteínas de membranas estão associadas formando agregados que só se movem em conjunto. Outras estão ancoradas em estruturas que impedem difusão.

Na membrana do eritrócito algumas proteínas estão ligadas a proteína do citoesqueleto "espectrina". Isso estabiliza a membrana

Chloride-bicarbonate
exchange proteins

Outside



Plasma
membrane

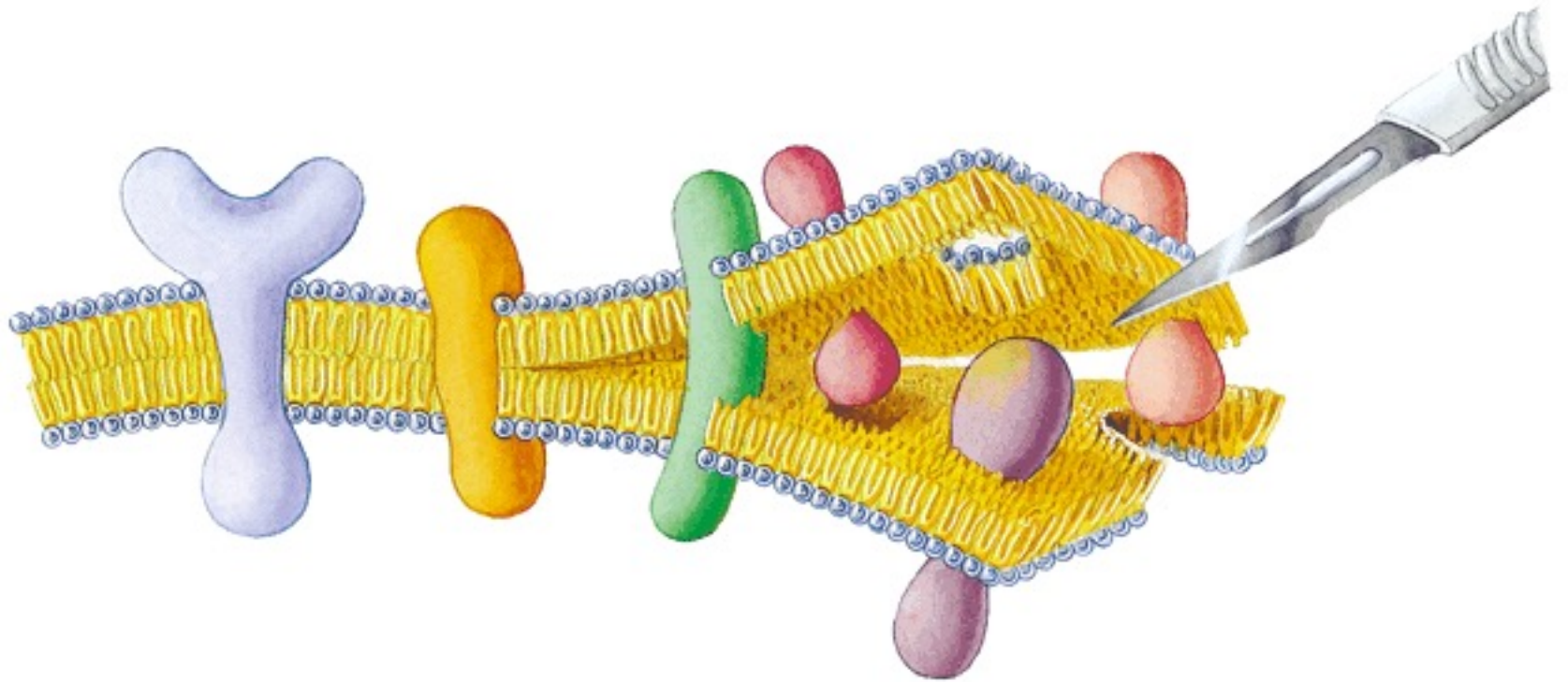
Ankyrin

Spectrin

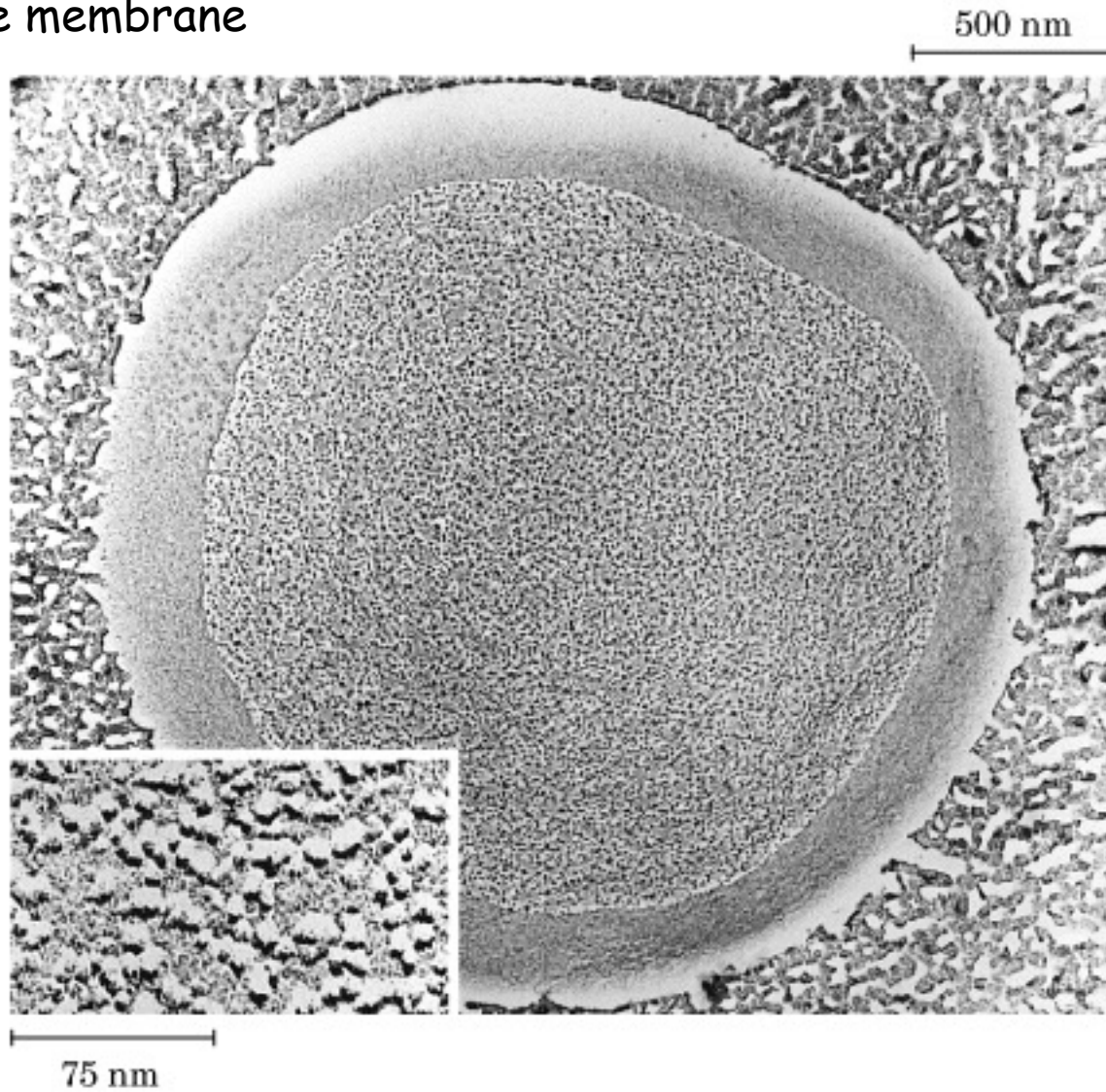
Junctional complex
(actin)

Inside

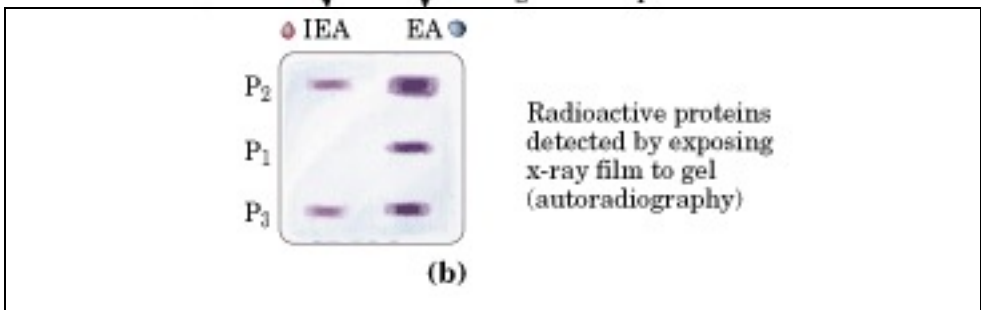
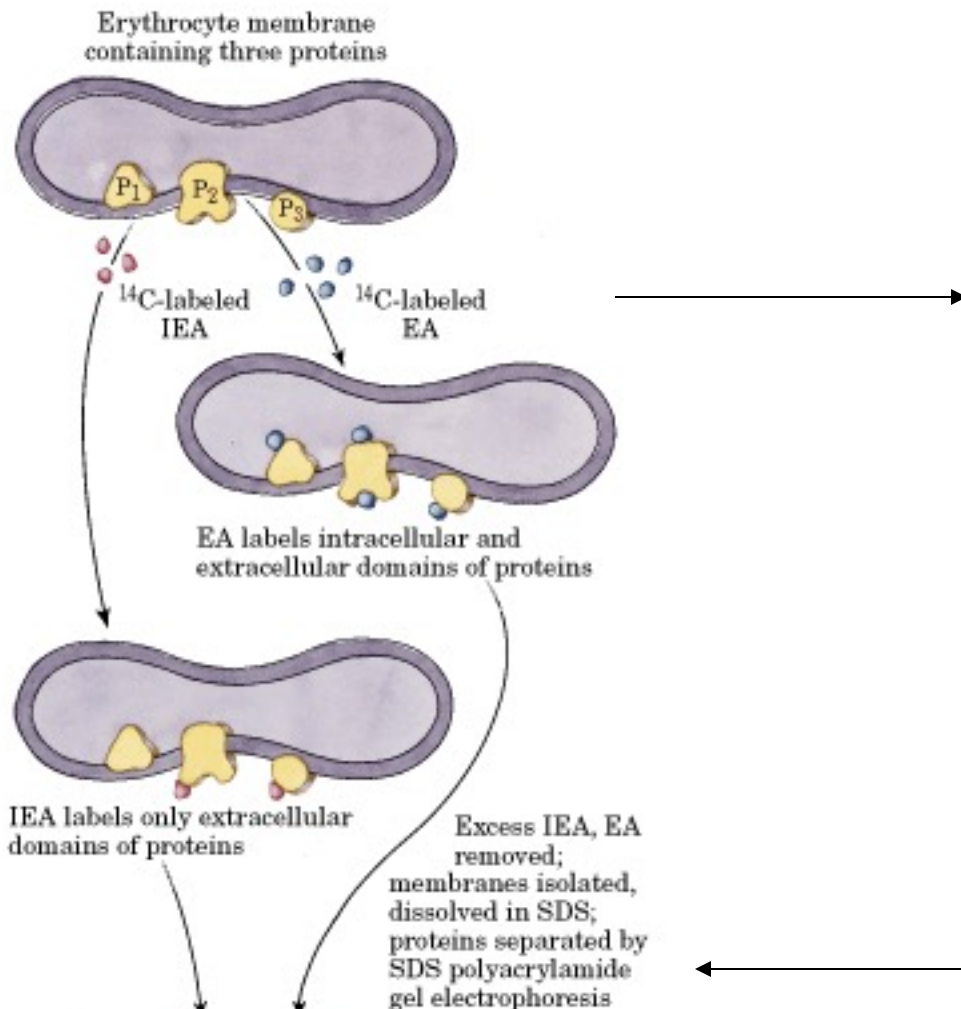
Splitting of a membrane bilayer by the freeze-fracture technique



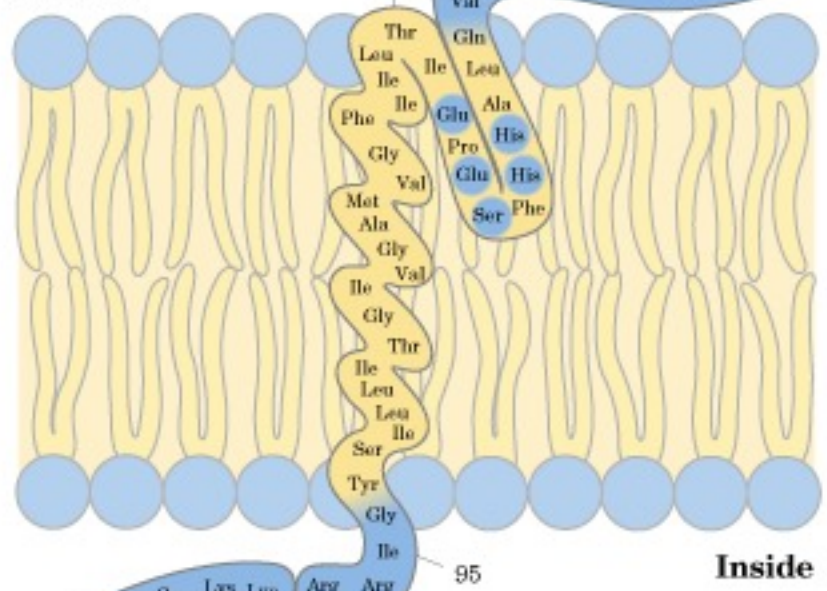
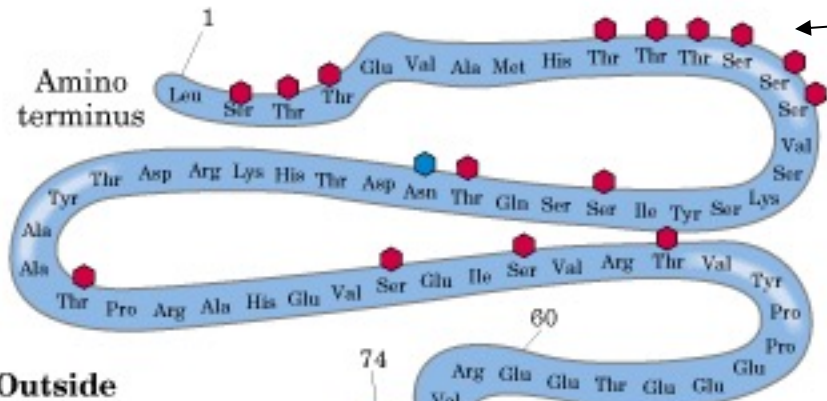
Erythrocyte membrane



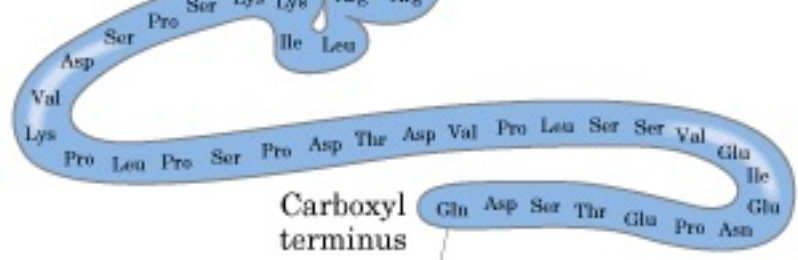
Scanning electron microscopy



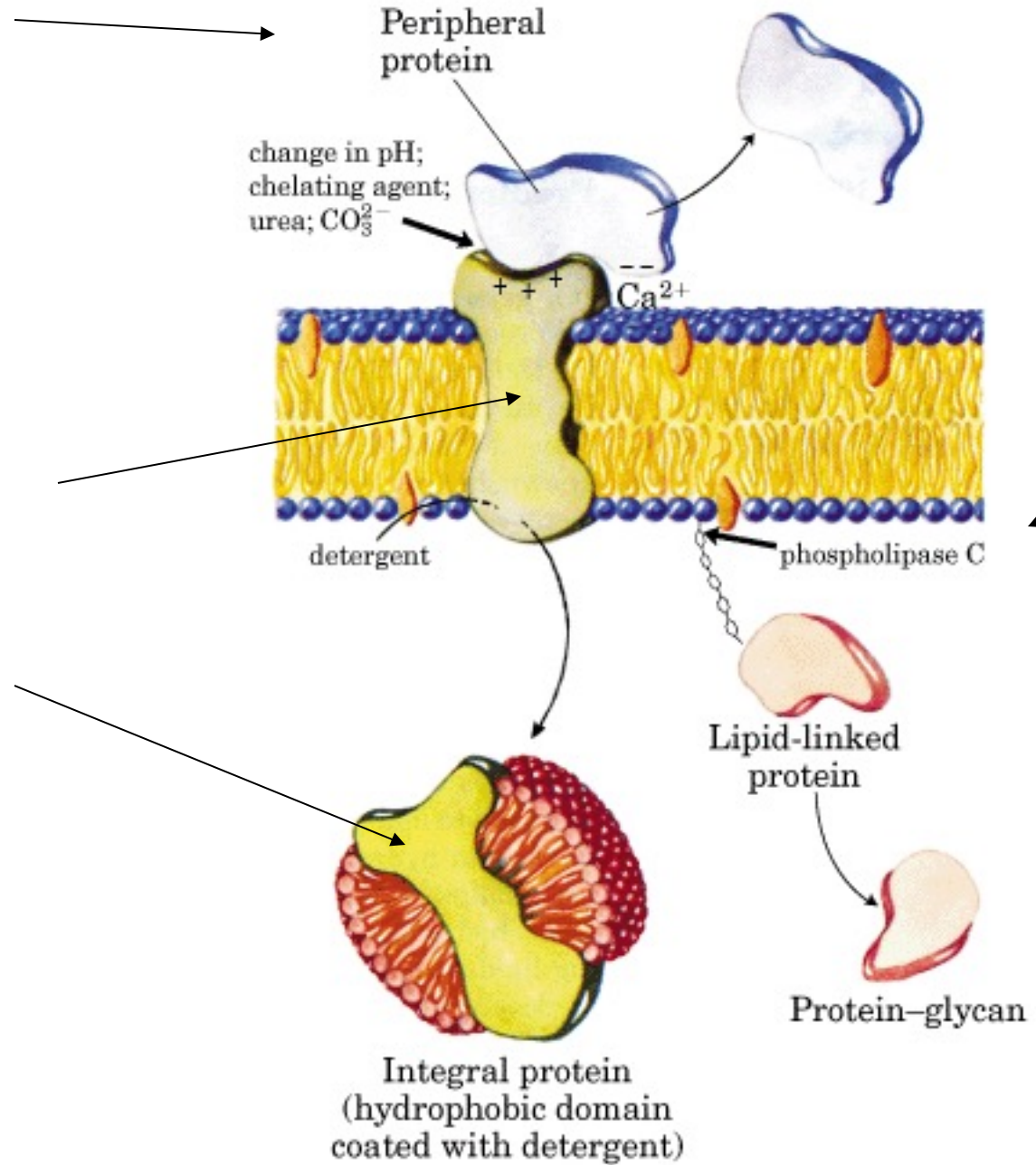
A orientação das proteínas na bicamada é assimétrica conferindo lados diferentes na membrana



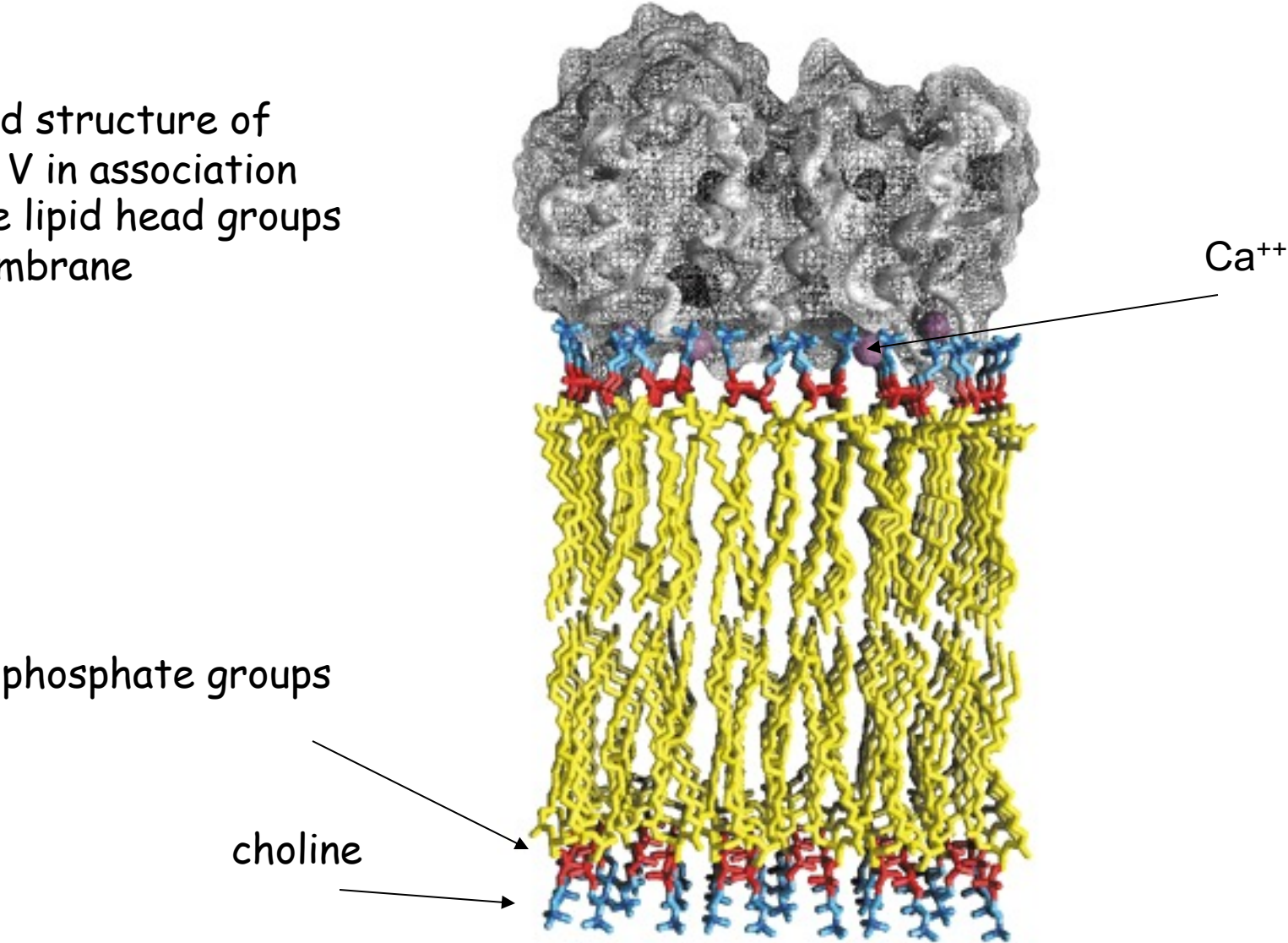
Integral protein



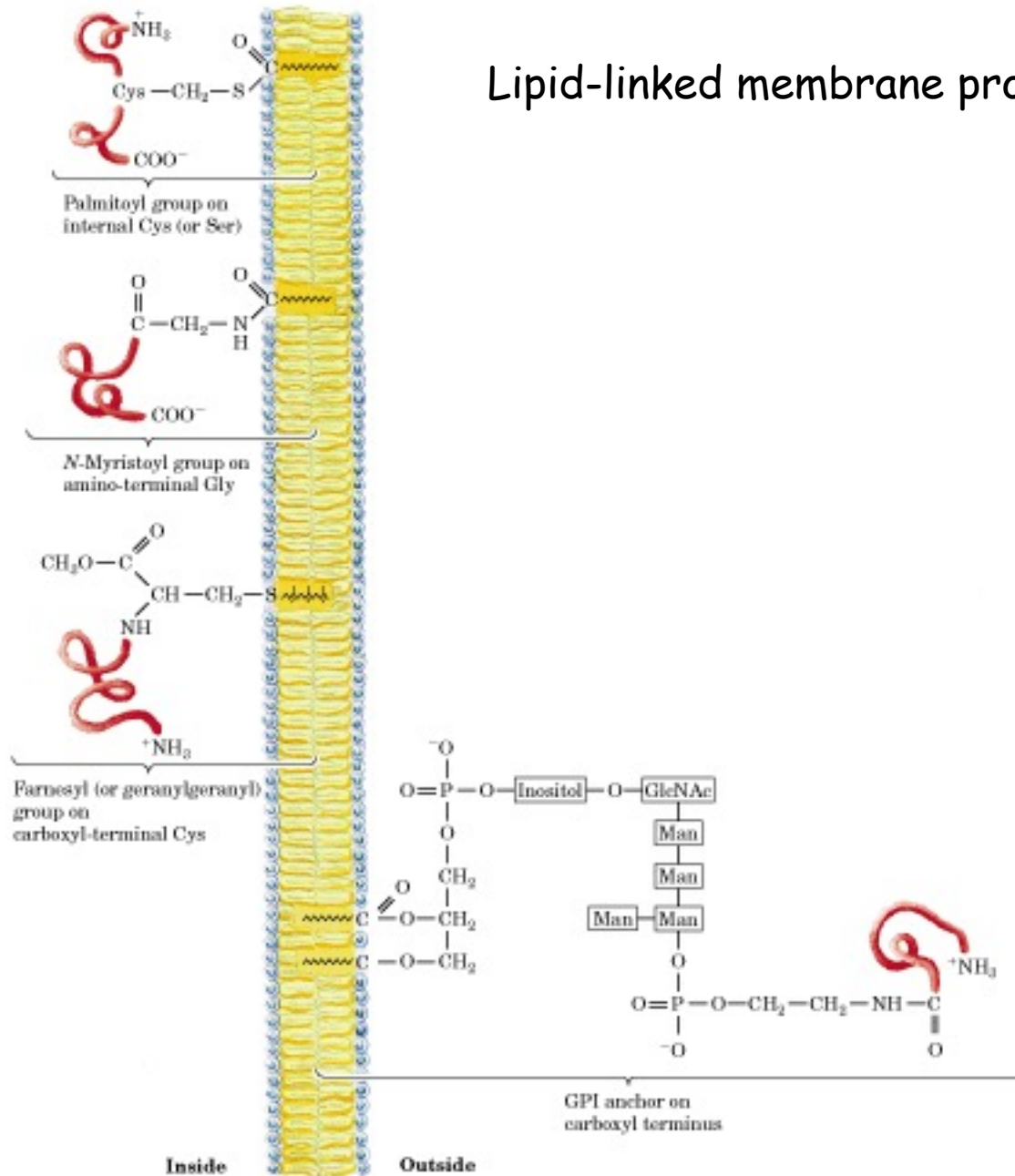
Peripheral and integral proteins



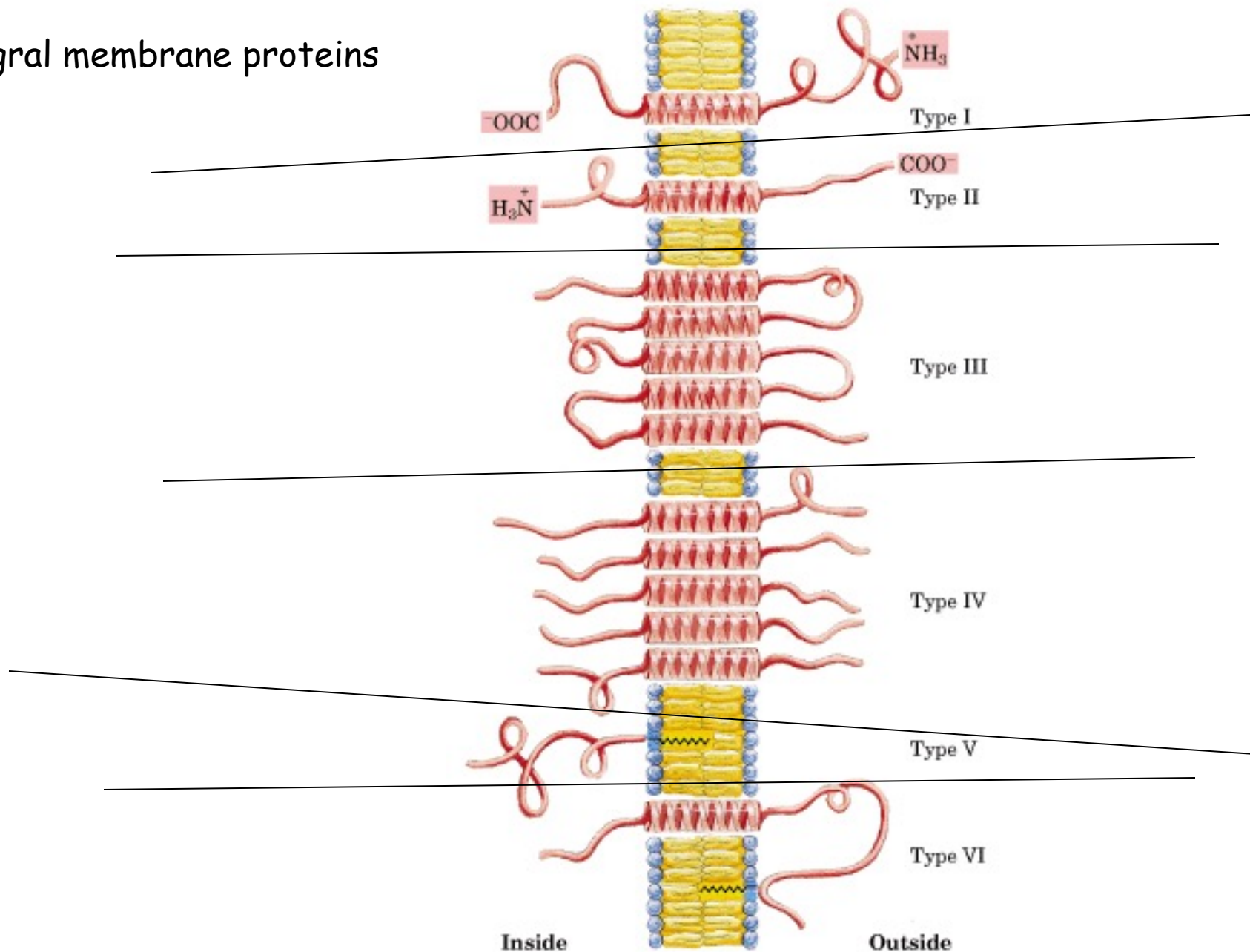
Proposed structure of annexin V in association with the lipid head groups of a membrane



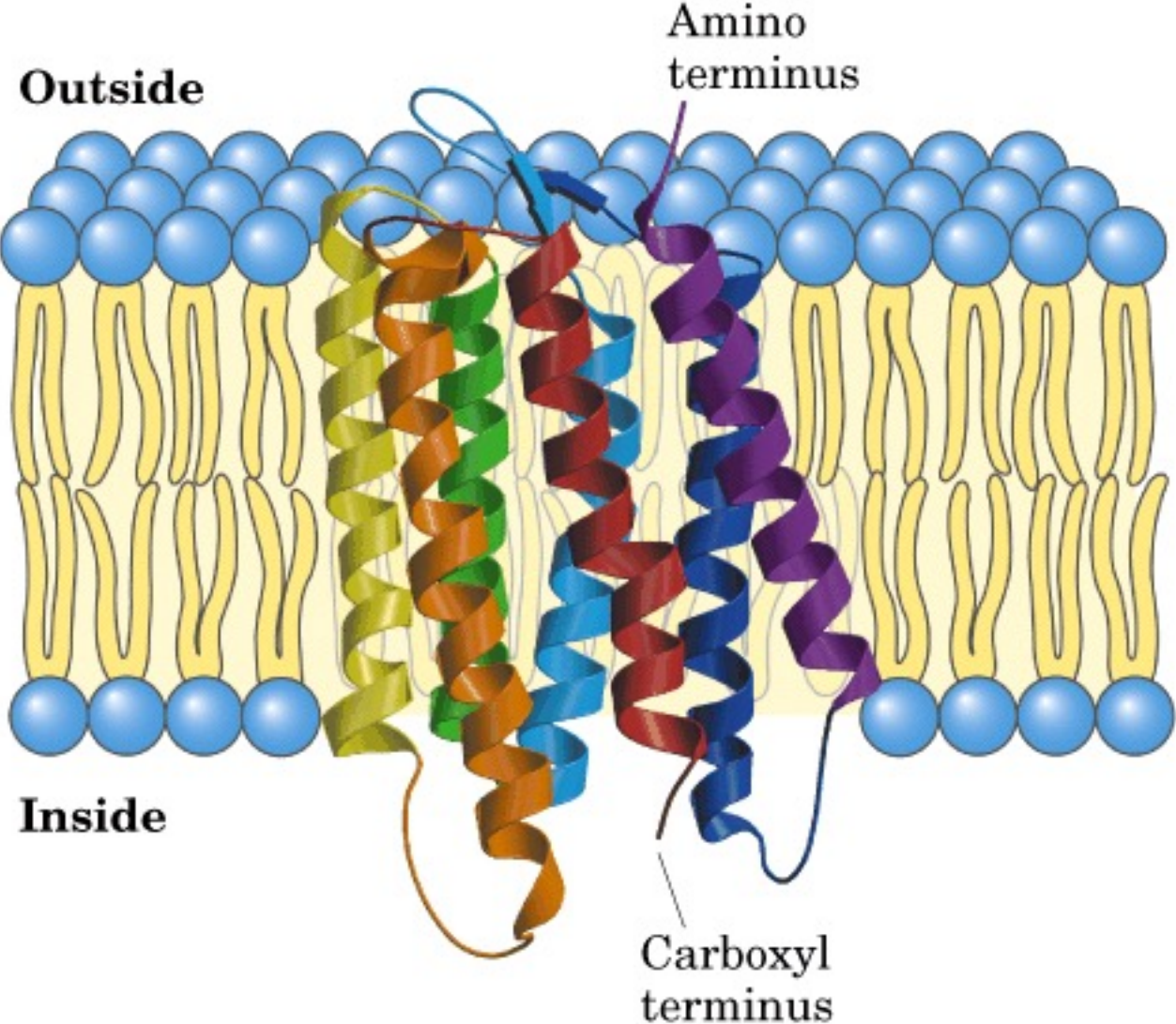
Lipid-linked membrane proteins



Integral membrane proteins



Bacteriorhodopsin, a membrane-spanning protein



Three-dimensional structure of the photosynthetic reaction center of *Rhodospseudomonas viridis*, a purple bacterium

X-ray

